



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA

DATING À CHINESA: PADRÕES DE SELECÇÃO DE
CÔNJUGE E A COMERCIALIZAÇÃO
DO CASAMENTO NA CHINA CONTEMPORÂNEA
REFLETIDOS NO PROGRAMA DE
ENCONTROS *FEI CHENG WU RAO* 非诚勿扰

Dissertação apresentada à Universidade Católica
Portuguesa para obtenção do grau de mestre em
Estudos Asiáticos

Por

Shenglan Zhou

Faculdade de Ciências Humanas

Setembro de 2017



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA

DATING À CHINESA: PADRÕES DE SELECÇÃO DE CÔNJUGE E A
COMERCIALIZAÇÃO
DO CASAMENTO NA CHINA CONTEMPORÂNEA REFLETIDOS NO
PROGRAMA DE
ENCONTROS *FEI CHENG WU RAO* 非诚勿扰

Dissertação apresentada à Universidade Católica Portuguesa
para obtenção do grau de mestre em Estudos Asiáticos

Por

Shenglan Zhou

Faculdade de Ciências Humanas

Sob orientação de Prof. Doutor António Barrento e Prof. a

Doutora Elisabetta Colla

Setembro de 2017

Resumo

Os programas de encontros combinados desde há várias décadas tem constituído um segmento importante da indústria de entretenimento de todo o mundo. Na China, a tradição de casamentos arranjados tem mais de mil anos de história. Na década de 1980, surgiram na televisão chinesa os primeiros programas deste género e, desde então, têm ganhado cada vez mais atenção do público chinês, tanto pela sua natureza de entretenimento como pela importância do casamento na cultura chinesa.

Um dos programas mais representativos deste género é o programa do canal Jiangsu TV, chamado *If You Are the One*. Pouco tempo depois da sua estreia, este programa tornou-se num dos programas televisivos mais populares da China, pois os valores matrimoniais e os tópicos discutidos no mesmo têm gerado grandes debates na sociedade chinesa. A presente dissertação pretende apresentar os debates mais populares relacionados com este programa, tais como os valores matrimoniais dos chineses de classes sociais diferentes e a comercialização de relações românticas do século XXI.

A análise empírica feita neste trabalho sobre as questões acima indica que existem diferenças nos critérios de parceiras ideais entre os trabalhadores migrantes, a classe-média, as elites sociais e também entre chineses continentais e chineses ultramarinos. Além disso, existe ainda uma grande diferença de posições entre os dois géneros, pois as solteiras no mercado matrimonial têm, em geral, mais vantagens e escolhas do que os solteiros.

Quanto à questão de comercialização de relações românticas, o presente trabalho argumenta que este fenómeno não é apenas algo que surgiu depois da política de Reforma e Abertura no fim da década de 1970, mas que existe uma tradição de comercializar o casamento e demonstrar a seriedade de uma relação amorosa com bens valiosos desde a China antiga e imperial. Porém, a economia de mercado também tem criado novas formas da comercialização de relações amorosas na China do século XXI.

Palavras-Chave: *If You Are the One*, Encontros Combinados, Valores Matrimoniais, Comercialização de Casamento

Abstract

The reality dating programs have constituted an important segment of entertainment industry over several decades around the world. In China, the tradition of arranged marriages has a history of more than one thousand years. In the 1980s, the first Chinese dating program was aired on television, and since then, programs of this genre have gained increasing attention from the Chinese audience, both for their entertainment nature and for the importance of marriage in Chinese culture.

One of the most representative programs of this genre in China is *If You Are the One*, aired on Jiangsu TV. Shortly after its debut, this program has become one of China's most popular TV shows, as marital values and other topics discussed in the program have generated major debates in Chinese society. This dissertation aims to present the most popular debates related to the program, such as the marital values of the Chinese people from various social classes and the commercialization of romantic relationships in the 21st century.

The empirical analysis made in this paper on the above questions indicate that there are differences between the criteria of ideal spouses among migrant workers, the middle class, social elites and also between continental Chinese and overseas Chinese. Besides, there is also a big difference between the two genders, since single women in the marital market have, in general, more advantages and choices than single men.

As for the commercialization of romantic relationships, this dissertation argues that this is not only a phenomenon that emerged after the 'Reform and Opening-up' policy by the end of 1970s, but that there is also a strong tradition of commercializing marriages and demonstrating the seriousness of romantic relationships with valuable goods since ancient and imperial China. However, the market economy has also created new ways of commercializing romantic relationships in the 21st century China.

Keywords: If You Are the One, Arranged Dating, Marital Values, Commercialization of Marriage

Agradecimentos

Desejo agradecer a todos que me acompanharam e ajudaram durante a redação da presente dissertação. Em primeiro lugar, gostaria de agradecer aos meus orientadores: o Professor António Barrento e a Professora Elisabetta Colla pelo apoio, dedicação, disponibilidade e companhia. Além de me ajudar como orientadores da tese, também sempre acompanham-me em todo o meu percurso académico e na minha vida.

Em segundo lugar, queria agradecer a todos os meus professores e colegas do Mestrado de Estudos Asiáticos, especialmente ao professor Jorge Santos Alves e à professora Beatriz Hernandez, pelos conselhos que me deram em relação à elaboração deste projeto e pela disponibilidade para me ajudarem sempre que fosse preciso.

Em particular, queria dizer obrigada à minha família e aos meus amigos, especialmente aos meus pais por todo o apoio que me têm dado ao longo da minha vida e ao João Pedro Oliveira que é a minha fonte de inspiração e a minha coragem para levar a cabo esta dissertação. Além da sua companhia e ajuda que me tem dado ao longo da redação da tese, João ainda é a razão pela qual quero apresentar este trabalho e defendê-la em público.

Por último, não posso terminar os agradecimentos sem mencionar os técnicos informáticos da papelaria da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, que arranjaram o meu computador com rapidez e eficiência. Sem a ajuda deles, perderia esta versão da minha dissertação.

Índice

Introdução -----	7
Capítulo 1. Os ‘Remanescentes’ da China Contemporânea e o Surgimento do Programa If You Are the One -----	13
1.1 Famílias e Tradições, o Significado de Casamento para os Chineses--	13
1.2 Os ‘Remanescentes’ do Século XXI e a Revitalização do Xiangqin na China Moderna-----	25
1.3 ‘ <i>If You Are the One</i> ’ sob Liderança do PCC-----	34
Capítulo 2. Padrões de Seleção de Cônjuge e as Diferenças nas Preferências de Diferentes Comunidades Sociais -----	40
2.1 Estrutura do Programa e a Desigualdade dos Dois Sexos-----	40
2.2 Namoro ‘Saudável’? Padrões de Seleção de Cônjuge Pré e Pós Censura-----	49
2.3 Trabalhadores Migrantes ou <i>Gaofushuai</i> , Dois Extremos?-----	63
2.4 Chineses Continentais VS Chineses Ultramarinos, o Amor Significa o Mesmo?-----	75
Capítulo 3. Comercialização do Casamento no Século XXI? -----	88
3.1 Características dos Padrões Ideais e Valores Matrimoniais do Programa-----	88
3.2 Comercialização do Casamento do Século XXI?-----	97
Conclusão -----	107
Bibliografia -----	112
Webgrafia -----	129

Introdução

No verão de 2010, um programa de encontros semanal destinado a ajudar os solteiros a encontrarem potenciais parceiros amorosos ganhou a atenção de toda a China, e rapidamente se tornou no programa com a maior taxa de audiência entre todos os programas de entretenimento. Este programa, chamado *If You Are the One*, ou *Fei Cheng Wu Rao* em chinês, ainda hoje é um dos programas televisivos mais populares na China.

Este programa surgiu no contexto atual chinês em que o grande número demográfico de solteiros começa a causar grandes preocupações de muitos membros familiares deles, e também está a afetar a sociedade chinesa em geral, pois o casamento é visto por muitos como uma das passagens mais importantes para a vida adulta, e sem namorados, obviamente não haverá casamentos.

Outro contexto do surgimento do programa é o da privatização de financiamento dos *media* chineses e a comercialização e desenvolvimento de uma indústria matrimonial na China. Os canais de televisão começaram a colaborar com as empresas de serviços matrimoniais, aproveitando a sensibilidade do público em geral sobre este assunto, e começaram a lançar programas que misturavam o formato de *reality* TV com a tradição chinesa de encontros arranjados. *If You Are the One* surgiu neste contexto como um dos pioneiros de programa deste género e tem fornecido um novo método para os solteiros conhecerem e eventualmente encontrarem potenciais parceiros para a vida.

A sua eficiência em ajudar os solteiros tem sido pouca, mas o seu impacto na sociedade tem sido considerável, especialmente nos assuntos relacionados com valores matrimoniais. No formato inicial deste programa os participantes demonstravam as suas atitudes de forma extremamente clara e direta, e os seus padrões de seleção de cônjuge muitas vezes são vistos como de comercialização do aspeto físico das mulheres em troca da condição financeira dos homens. Nesta altura, muitos criticavam o

programa por ‘difundir valores matrimoniais incorretos ou não saudáveis’¹, outros olhavam para o programa como ‘uma miniatura da sociedade chinesa e do mercado matrimonial’². A palavra ‘mercado matrimonial’, de certa forma, demonstra uma tendência de comercialização de relações amorosas e casamento na sociedade atual chinesa. ‘*Money worship*’³, ou ‘culto do dinheiro’ é outra palavra-chave que muitas vezes é utilizada pelos *media* para descreverem algumas participantes do programa.

Seis meses depois da sua estreia, devido ao grande impacto que o programa gerava sobre os valores matrimoniais, o governo chinês interferiu na produção do programa e tentou orientar as atitudes e padrões de seleção de cônjuge que o programa transmitia ao público. Porém, será que esta intervenção realmente teve o efeito que pretendia obter na sociedade?

Tratando-se de um programa de encontros arranjados, será que podemos considerar os casos apresentados no programa como representativos da situação de namoro e casamento na China contemporânea? Se sim, quais são os fenómenos mais comuns na escolha de cônjuges dos chineses? Quais são os padrões de seleção de cônjuge mais frequentemente mencionados pelos solteiros chineses? Quais são os fatores principais que formam os valores matrimoniais da China contemporânea?

Será que podemos entender as relações amorosas dos chineses de hoje em dia como uma troca da condição económica dos homens pela aparência física e pela personalidade das mulheres? Será que os homens podem ‘comprar’ as suas parceiras

¹ Li, Gu (2010), «Guangdianzongju zhengdun xiangqin jiemu jin disu ge weishi fenfen huiying», *Xiandai Kuaibao*, 11-06-2010, disponível em: <http://ent.people.com.cn/GB/11852701.html>, acessado a 12-07-2016.

² Yang, Jing (2010), «Dangdai hunlian xianru ‘yulehua guanshanghua’ chongwei», *Xinhua News*, 30-06-2010, disponível em: http://news.xinhuanet.com/health/2010-06/30/c_12282422.htm, acessado a 30-03-2017.

³ *Money worship*, ou em chinês *baijinzhu* 拜金主义, é um termo frequentemente associado ao programa, por exemplo um artigo de *China Daily* que falava sobre o programa *If You Are the One* utilizou este termo no título: Gao Qihui (2010), «We are on the wrong path of money worship», *China Daily*, 24-06-2010, disponível em: http://www.chinadaily.com.cn/opinion/2010-06/24/content_10013634.htm, acessado a 01-06-2016.

ideais? Será que tendo um bom aspeto físico e boa personalidade podem encontrar um homem alto, rico e bonito? O casamento de hoje em dia será uma troca comercial ou essa perceção será apenas uma ilusão criada pelo programa *If You Are the One*? Qual é a causa deste fenómeno? A política de Reforma e Abertura iniciada desde 1978?

O objetivo desta dissertação será explorar este fenómeno de ‘comercialização de casamento’ presente no programa, estudar os padrões de seleção de parceiros amorosos e encontrar um possível modelo ideal de cônjuge partilhado por alguns chineses no século XXI. Além disso, também será feita uma análise empírica sobre as características de preferências de parceiros ideais de vários grupos sociais e a possível causa da comercialização de relações amorosas na China contemporânea.

Neste trabalho, utilizo a definição de Xiyang Wang e Daniel Nehring de *dating* para descrever o tipo de relacionamento designado como *yuehui* 约会 ou *lianai* 恋爱 no conceito chinês. Nesta definição, *dating* é uma relação heterossexual que envolve atividades conjuntas, incluindo atividades sociais e (ou) intimidades físicas. Ambos os protagonistas desta relação têm uma intenção de continuar a relação até esta acabar ou se casarem (2014: 580). Utilizo esta definição em específico de *dating* pois é exatamente o tipo de relação demonstrado no programa *If You Are the One* que vai ser analisado neste trabalho.

Quanto à questão dos padrões de seleção de cônjuge, muitos investigadores já estudaram o tema. Chen Jiang (2004), e Shi Fengyi (1987) analisaram a história de casamento e os padrões de seleção de cônjuges na China antiga. Takashima Ko (2005) e Chen Xianghan (2011) estudaram os padrões de parceiros ideais durante a China republicana (desde 1912 até 1949). Li Yinhe analisou os padrões de seleção de cônjuge desde o estabelecimento da RPC até à era contemporânea, e chegou à conclusão de que a idade, a altura, o nível de educação, a personalidade, a profissão, as experiências de relações amorosas, o aspeto físico e a saúde são os principais aspetos que os solteiros consideram antes do casamento. Também chegou à conclusão que os homens valorizam

mais o rendimento e o estado de *Hukou* 户口⁴ enquanto as mulheres consideram a personalidade, a altura e o nível de educação como os aspetos mais essenciais dos seus parceiros (2002: 19).

Muitos académicos também analisaram programas do mesmo género de outros países. Hall (2005) analisou *The Bachelor*, um *dating game show* do canal ABC dos EUA. Através do seu estudo, e chegou à conclusão de que *The Bachelor* tinha reforçado a visão patriarcal dos dois géneros na sociedade, especialmente a das mulheres, que tinham de ter um papel doméstico como mulher e mãe. Hernandez (2011) também analisou o programa *The Bachelor*, e argumentou que os *reality shows* de relacionamento, utilizando as manipulações de enredos como ‘contos de fada’, transmitiam ao público a mensagem de que a vitória ‘verdadeira’ das heroínas desses programas estava sempre relacionada com as suas características femininas, ou seja, as virtudes tradicionais de mulheres da visão patriarcal. Zurbriggen e Morgan (2006) analisaram um grupo de estudantes da Universidade da Califórnia entre a idade de 18 a 24 anos e encontraram um certo co-relacionamento entre os programas de *reality dating* e os comportamentos sexuais dos jovens: muitos jovens que viam esse tipo de programas formavam atitudes sobre sexo e relacionamento de acordo com os modelos na televisão.

Em termos de estudos sobre o programa *If You Are the One* e análises sobre fenómenos sociais baseadas no programa, existem poucos estudos e são quase todos feitos por autores de origem chinesa, que normalmente tratam de pequenos temas específicos. Wang Yiwen (2015) fez um trabalho sobre os discursos de rejeição dos participantes do programa. Li Bing (2011) analisou a influência de programas de encontros arranjados como *If You Are the One* na sociedade chinesa e nos encontros da era moderna. Wang Yanjun (2012) utilizou o programa como base de estudo dos valores matrimoniais da geração pós 1980 da China, contudo não fez nenhuma referência à

⁴ *Hukou* é o sistema de registo de domicílio da República Popular da China, sendo o termo normalmente traduzido para inglês como *household registration*.

intervenção do governo e à consequência que a intervenção trouxe na orientação de valores matrimoniais no programa. Wang Yanjun também falou apenas na ‘geração pós 1980’, porém muitos participantes do programa não fazem parte desta faixa etária. Zheng Jing (2013) fez uma análise empírica sobre o programa e argumentou que a cultura de *dating* da China contemporânea era formada numa sociedade de consumo, e que existia uma comercialização de relações amorosas que reforçava os estereótipos dos dois gêneros na China.

Em termos das mudanças de valores matrimoniais na China desde a Reforma e Abertura, existem alguns estudos em língua chinesa e inglesa. Dudley L. Poston e Karen S. Glover (2004) falaram sobre o desequilíbrio no número demográfico de homens e mulheres na China e as consequências que isso traz para o mercado matrimonial chinês, demonstrando uma preocupação para com os homens solteiros com condições socioeconômicas mais baixas e as suas dificuldades em arranjar parceiras no mercado matrimonial. Das Gupta, Ebenstein e Sharygin (2010) também partilham a mesma preocupação. Zeng Chao (2011) falou sobre a alteração de valores matrimoniais dos jovens chineses desde a Reforma e Abertura, argumentando que desde a mesma, embora o namoro e casamento livre já sejam um fenómeno comum na China, os valores matrimoniais externos também têm trazido algumas influências ‘negativas’ entre os jovens solteiros chineses, tais como a aceitação de relações sexuais pré-nupciais e uma taxa de divórcio mais alta. Ye Qing (2014) falou de uma transformação do amor romântico em ‘uma relação de compra e venda como supermercado’ na China contemporânea, e considerou a Reforma e Abertura enquanto início de introdução ao consumismo na China e como a causa desta ‘comercialização’ de relação romântica.

A metodologia principal deste trabalho consiste numa análise empírica qualitativa baseada no programa *If You Are the One*. Escolhi 60 episódios como a minha fonte primária para estudar os padrões de seleção de cônjuge dos participantes e a tendência de comercialização de casamento no programa. Os 60 episódios são divididos e analisados pelas categorias seguintes: 10 episódios antes da intervenção das autoridades

chinesas, comparados com 10 episódios feitos logo depois da intervenção das autoridades; três episódios com temas especiais para solteiros trabalhadores migrantes (que fazem parte dos 10 episódios feitos logo depois da intervenção das autoridades chinesas), a serem comparados com os 10 episódios que têm títulos com a palavra-chave *Gaofushuai* 高富帅, ou homens altos, ricos e bonitos; 20 episódios depois da intervenção do governo chinês, para análise de diferenças com 10 episódios também depois da intervenção mas com temas especiais para chineses ultramarinos.

As outras fontes primárias que utilizo como referências de comparação são os relatórios anuais sobre namoro, casamento e *xiangqin* feitos pelos *sites* de encontros, principalmente por *Shijijiayuan* 世纪佳缘, um dos maiores sites de encontros da China. Os dados apresentados são utilizados como dados de referência e de comparação com os dados adquiridos dos 60 episódios do programa. As fontes secundárias deste estudo consistem em leituras sobre a história e cultura de casamento na China, as leis matrimoniais chinesas, e sobre a sociedade chinesa moderna e contemporânea, *reality* TV e estudos sobre os programas de encontros, principalmente sobre o programa *If You Are the One*.

A estrutura da tese é organizada em três capítulos. No primeiro capítulo, é apresentado um contexto histórico e social sobre o namoro e casamento na China, desde a antiguidade até ao período atual, e também o surgimento e evolução do programa *If You Are the One*. O segundo capítulo é uma análise empírica sobre os casos de encontros apresentados nos 60 episódios escolhidos. No terceiro capítulo, duas questões principais são discutidas. Em primeiro lugar, discutem-se os padrões de seleção de cônjuge de vários grupos sociais demonstrados no programa e as possíveis causas das suas preferências. Em segundo lugar, faz-se uma análise empírica sobre a questão de comercialização de casamento no século XXI, que discutirá principalmente a causa deste fenómeno e o papel da Reforma e Abertura nesta tendência de ‘comercialização de casamento’ na China contemporânea.

Capítulo 1. Os ‘Remanescentes’ da China Contemporânea e o Surgimento do Programa *If You Are the One*

1.1 Famílias e Tradições, o Significado de Casamento para os Chineses⁵

Hunyin 婚姻 é um termo chinês utilizado para descrever o casamento. Segundo o dicionário de língua chinesa *Shuowen Jiezi* 说文解字, o caractere *hun* 婚 significa a casa de mulher, e o caractere *yin* 姻 significa a casa de marido⁶. Depois do casamento, a casa do marido torna-se também na casa da mulher e o marido é o suporte da mulher⁷. Ao longo da história chinesa, o casamento tem sido sempre uma parte indispensável da vida dos chineses, especialmente por causa da influência do confucionismo, que dá uma importância especial ao casamento devido à organização da hierarquia e da piedade filial. Esta ênfase pode ser vista num dos cinco clássicos confucionistas, o «Rito», que abordou a cerimónia do casamento num capítulo, parte do qual referiu o papel de casamento na sociedade e na hierarquia⁸:

Existe diferença entre homens e mulheres, é por isso que entre marido e mulher vem a retidão; a retidão entre marido e mulher traz afeto entre pai e filho; por existir afeto entre pai e filho é que a posição de governador e ministros estão assegurados. Por isso, o rito da cerimónia de casamento é o fundamento de todos os outros ritos.⁹

A sociedade chinesa tradicional era baseada na hierarquia, sendo o rito um dos meios de criar e manter a hierarquia (Ebrey, 2002: 22). Como a família era a unidade de base para a sociedade, o rito entre os membros da família eram a base de outros

⁵ Os chineses neste caso representam o povo chinês da etnia *Han* 汉.

⁶ 婚: 婦家也。《禮》: 娶婦以昏時, 婦人陰也, 故曰婚。 *Hun*: é a casa de mulheres. Segundo o «Rito»: deve-se realizar o casamento à noite (*hun* 昏), as mulheres representam o Yin, por isso é chamado *Hun.姻*, 婿家也。女之所因, 故曰姻。 *Yin*: é a casa de maridos. É onde as mulheres dependem (*Yin* 因), por isso chama-se Yin. (Xu Shen, *Han Oriental*: capítulo XIII).

⁷ Ao longo da história chinesa, o casamento virilocal tem sido quase universal, sendo o casamento uxorilocal raro principalmente por causa do sistema familiar patrilinear. (Li et al., 2003:315)

⁸ 《礼记·昏義》, «Rito·o significado da cerimónia de casamento» (Yang Tianyu, 1997: 1052-1060).

⁹ 男女有別, 而後夫婦有義; 夫婦有義, 而後父子有親; 父子有親, 而後君臣有正。故曰: 昏禮者, 禮之本也。«Rito·o significado da cerimónia de casamento», (Yang Tianyu, 1997: 1055)

sistemas de ritos. Por isso, o casamento e a família eram considerados como o ponto de partida de todas as relações interpessoais e da vida social (Chen Jiang, 2004: 2). O modelo do casamento “tradicional” foca-se em cinco palavras-chave: ritual, exogamia, virilocalidade, hipergamia e monogamia.¹⁰

O casamento na China imperial não era um assunto privado, pois a família, nomeadamente os pais, tinham um papel decisivo na escolha dos noivos. Os jovens, especialmente as mulheres, não tinham a liberdade na decisão do seu casamento. O confucionismo, que era uma das correntes filosóficas mais populares da China antiga, fornecia uma visão de cosmos e uma ordem social que legitimava o sistema familiar patrilinear, patrilocal e patriárquico da China (Ebrey, 2002: 11). Ebrey argumenta que a revitalização de confucionismo e o estabelecimento de neo-confucionismo na dinastia Song iniciou o declínio de estatuto das mulheres (2002:11). As mulheres não eram vistas como indivíduos, mas como uma espécie de anexo ligado aos homens da família e muitas vezes eram vendidas e compradas como qualquer artigo. Não apenas os homens concordavam com este sistema familiar, muitas vezes as mulheres não eram apenas agentes passivas neste sistema, mas também tinham papéis importantes em manter este sistema a funcionar (cf, *ibid*).

Não apenas as mulheres, mas todos os membros das gerações novas de uma família tinham que seguir a ordem dos membros de gerações anteriores por obrigações de piedade filial – uma das virtudes centrais na filosofia confucionista. A relação que fundamenta naturalmente a pertença de todo indivíduo ao mundo e à comunidade humana é a relação do filho para com o pai. A piedade filial (*xiao* 孝, caractere onde

¹⁰ A Exogamia é refletida no costume *Nannü bianxing* 男女辨姓, ou seja a distinção dos apelidos dos homens e das mulheres antes de casamento, esse era o método de exogamia desde a dinastia Zhou Ocidental. (cf. 《左传·昭公·昭公元年》男女辨姓, 礼之大司也(Yang, Bojun, 2000: 1220-1221)); virilocalidade também era uma característica típica dos casamento da China antiga e imperial pois normalmente as noivas iam para casa do futuro marido (como pode ver na definição de *hunyin* na nota 6); hipergamia significa que as mulheres iam casar com homens com estatutos sociais e económicos superiores a elas, esta tradição continua na China ainda hoje (Gupta et al., 2010: 3); Monogamia era demonstrada na existência de uma esposa principal, as outras consortes eram apenas concubinas que não possuíam o mesmo estatuto da esposa principal (cf. Watson e Ebrey, 1991).

reconhecemos o elemento “criança” *zi* (子) é, portanto, a chave de abóbada do *ren* (仁) pelo facto de ser a ilustração por excelência do laço de reciprocidade: a resposta natural de uma criança ao amor que lhe dão os pais no contexto geral da harmonia familiar e da solidariedade entre as gerações (Cheng, 2008: 74). Por isso, os jovens na China antiga, no que respeita aos seus casamentos, seguiam apenas as normas sociais e as ordens dos familiares mais velhos. O poder de escolha dos membros familiares mais velhos no casamento dos membros mais jovens estava claramente demonstrado no processo de casamento. Durante todo este, os pais e os casamenteiros eram as personagens mais importantes e estavam sempre presentes. No entanto, os noivos, muitas vezes nem se conheciam até o dia de núpcias e apenas agiam consoante as ordens dos familiares mais velhos.

Na China antiga e imperial, a forma mais comum de casamento na China era o casamento que origina de um noivado formal, ou seja *Pinquhun* 聘娶婚¹¹. Esta forma de casamento foi estabelecida durante a dinastia Zhou (1046 a.C-256 a.C), e evoluiu ao longo das dinastias (Shi, 1987: 41). O casamento de noivado formal era composto por três elementos centrais: a decisão dos familiares mais velhos dos noivos; a comunicação com os casamenteiros na escolha dos noivos potenciais; e o processo de noivado através de pagamentos de dotes (Chen Jiang, 2004: 154). O casamento era composto por seis partes (*liuli* 六礼¹²): *nacai* 纳采, *wenming* 问名, *naji* 纳吉, *nazheng* 纳徵, *qingqi* 请期 e *qinying* 亲迎. Os três primeiros ritos pautavam o início das negociações do casamento, a quarta e a quinta parte constituíam o noivado propriamente dito e a última parte era o processo final, isto é, a cerimónia do casamento (Ibid: 161).

Nacai, ou seja, a ‘aceitação de prendas’, era o primeiro passo de noivado, normalmente a família do futuro noivo deslocava-se para a família da futura noiva solteira com a presença do casamenteiro e oferecia um conjunto de prendas simbólicas

¹¹ Segundo o dicionário *Shuowen Jiezi*, *pin* 聘 significa visitar e perguntar, *qu* 娶 significa um homem casar-se com uma mulher .

¹² Literalmente significa seis ritos.

para mostrar a sua sinceridade em fazer o noivado com a solteira. Se ambas as famílias concordavam, então passava-se ao *wenming*, que significava literalmente ‘perguntar o nome’. Este processo na verdade era uma investigação sobre a noiva. Além de se perguntar o nome, nesta etapa também se analisava a linhagem. Na China antiga e imperial valorizava-se a linhagem, a ordem dos descendentes e o estatuto da mãe das solteiras, bem como a data de nascimento¹³, e o processo *wenming* servia para obter todas essas informações. Com todas as informações obtidas, a família do futuro noivo pedia a um vidente para interpretar o geomante para ver se os dois solteiros eram compatíveis para serem um casal ou não. Se sim, podia avançar o processo e passar à fase de *naji*. *Naji* era um processo parecido com *nacai* mas neste as prendas serviam para a confirmação da realização de noivado. Durante o período Song, nas grandes cidades, tais como Kaifeng 开封 e Hangzhou 杭州, foi surgindo um novo costume que fazia parte deste processo chamado *xiangqin* 相亲, que normalmente era uma visita da família ou mãe do solteiro para conhecer a solteira, e só se a família ou a mãe do solteiro aprovasse a solteira é que era considerado estabelecido o compromisso de noivado. Para realizar o compromisso de noivado, *nazheng* é um elemento indispensável, *nazheng*, diferente dos ritos *nacai* e *naji*, as prendas oferecidas para *nazheng* geralmente eram bens e materiais de luxo. Esta diferença é demonstrada também no nome desta etapa, pois durante o período da Primavera e Outono (770 a.C- 476 a. C), *nazheng* era chamado como *nabi* 纳币, que significa literalmente ‘aceitação de moedas’ (Fu, 2011: 76). Se as duas famílias cumprissem o processo de *nazheng*, então os dois noivos, independentemente de realizarem a cerimónia de casamento ou não, eram considerados como casados por lei em muitas dinastias. A data do casamento era o tema principal de *qingqi*. Uma vez que a data de cerimónia fosse decidida, os noivos finalmente podiam participar na última etapa do casamento, *qinying*, que era a realização da cerimónia (Chen Jiang, 2004: 154-186 e Yang Tianyu, 1997: 1052- 1053).

Deste modo, pode-se ver que, nas primeiras cinco etapas, os membros de

¹³ A data de nascimento é importante porque na China antiga, acreditavam-se que a compatibilidade das datas de nascimento dos noivos vai determinar o futuro de casamento.

autoridade das famílias dos noivos tinham o papel decisivo em todos os assuntos de noivado. Os casamenteiros serviam como agentes matrimoniais e eram responsáveis pela comunicação entre as duas famílias. Os noivos não tinham nenhum poder de escolha, sendo que, para além disso, as noivas muitas vezes ainda tinham de ser julgadas pela família dos noivos. Os objetivos principais desses casamentos eram a procriação e a concretização dos ritos, que eram os fundamentos da sociedade chinesa antiga. Os sentimentos das pessoas eram muitas vezes ignorados ou postos em segundo lugar.

O *pinqūhun* é considerado como uma nova forma de casamento mercenário por alguns investigadores, que argumentam que receber o pagamento de dotes é o objetivo principal desses casamentos e que, em comparação com o casamento mercenário, o casamento de noivado formal apenas adicionou alguns processos de rito tais como o mandato dos pais e as palavras dos casamenteiros (cf. Shi, 1987).

Com a fundação da China republicana (1911/1912), o casamento começou pouco a pouco a sua privatização, ou seja, foi passando de um assunto público entre os membros familiares para um assunto privado controlado pelos indivíduos. O Movimento 4 de Maio¹⁴ no início do século XX (1919) começou com uma campanha contra a estrutura familiar opressiva. Os intelectuais apelavam a uma mudança cultural defendendo o casamento livre, independência económica de cada família individual e separação física da família conjunta tradicional (Johns, 2010: 10 e Glosser, 2003: 9). Esse movimento foi uma das primeiras tentativas da privatização de casamento da história chinesa.

No início do século XX, apareceram os primeiros *zhenghun guanggao* 征婚广告, ou seja ‘anúncios de casamento’, nos jornais chineses. Esses anúncios, assim como as agências matrimoniais e as propostas de casamento através de cartas, eram as novas

¹⁴ O Movimento 4 de Maio foi um movimento iniciado por estudantes chineses, durante o qual eles protestavam contra o Tratado de Versalhes, especialmente contra as cláusulas que davam a permissão ao Japão para manter territórios em Shandong que tinham sido devolvidos pela Alemanha. Democracia e Ciência eram as palavras-chave deste movimento.

maneiras para a escolha de cônjuge durante a China republicana. (Chen Xianghan, 2011: 22). Nesta altura, embora tivesse havido apelos à eliminação de casamentos arranjados, na maior parte dos casos, o casamento continuava a ser organizado pelos pais dos solteiros (Takashima, 2005: 304). Contudo, um novo tipo de casamento chamado ‘casamento civilizado’ (*wenming jiehun* 文明结婚), que combina alguns costumes tradicionais de casamento com valores matrimoniais novos com influências ocidentais, surgiu nesta altura (cf. Zuo, 2001).’ O ‘casamento civilizado’, segundo Chen Xianghan, tinha três características que o distinguem dos casamentos feudais. Em primeiro lugar, o casamento continuava a pressupor o mandato dos pais e as palavras de casamenteiro, mas ao mesmo tempo precisava de ser concordado pelos noivos; segundo, antes da realização do noivado, os noivos tinham que concluir os estudos e tornar-se independentes; a terceira característica do casamento civilizado era a frugalidade na cerimónia do casamento (2011: 18).

O primeiro anúncio de casamento que surgiu no jornal *Shenbao* 申报¹⁵ era um anúncio intitulado ‘Anúncio Sincero às Senhoras que Pretendam Ter um Casamento Civilizado’ em 1920¹⁶. Este anúncio foi publicado por uma pessoa que era amigo do solteiro, o Sr. Huang, que:

‘tem 23 anos e tem milhões em casa. O pai morreu quando era jovem, e mudou-se para o Japão. Estuda Economia e Política na Universidade Imperial (帝國大學). É uma pessoa boa e inocente, tem vontade de salvar a nação, é um modelo para o povo chinês. Quando acabar o curso no ano que vem, tenciona fazer investigação numa universidade nos EUA. Quando concluir os estudos, voltará para Xangai para lá viver. Neste momento, por causa da sua casa em Tóquio ser grande demais, falta-lhe uma ajudante para tomar conta das tarefas domésticas, mas contratar um empregado não é a melhor solução. Por isso, estou aqui a publicar por ele através de *Shenbao*, para avisar às senhoras sagazes, que pode ser que deste modo consiga arranjar uma esposa ideal, e é realmente o que o Sr. Huang pretende.’

Através do anúncio do Sr. Huang, podemos ver que a apresentação que a pessoa

¹⁵ Um jornal diário sediado em Xangai, antes de 1949 era um dos jornais mais conhecido da China

¹⁶ Excerto do *Shenbao* do dia 24 de Maio de 1920, página 4, ver também: Takashima, 2005: 304.

fez pelo Sr. Huang incluía a sua idade, família, riqueza, carreira e planos futuros. Curiosamente, no seu contexto histórico específico, ser patriota, neste período histórico em específico do Movimento 4 de Maio, também era uma qualidade que tornava os solteiros mais atraentes. Contudo, para o Sr. Huang que pretendia ter um casamento civilizado, o motivo do casamento no anúncio continua a ser o de ter uma pessoa a fim de tomar conta das tarefas domésticas.

Em termos de critérios da sua esposa ideal, o Sr. Huang já tem o seu gosto bem definido:

‘1. Tem de ter o nível de educação médio e falar um pouco de inglês; 2. Tem de ser inocente e virtuosa, ter mentalidade nova e ser patriota; 3. Tem de ser saudável, extrovertida e não pode ser nem muito gorda nem muito magra; 4. Tem de ter um aspeto físico bonito e puro; 5. A idade tem que ser entre os 17 e os 20 anos (ibid).

Os critérios do Sr. Huang sobre a sua esposa ideal incluíam o aspeto físico, a personalidade, a idade, a educação, as virtudes, a saúde e o facto de ser patriota. Contudo, ele não mencionava nenhuma exigência sobre o contexto familiar ou riqueza da família da sua esposa ideal. Deste modo, podemos supor que a hipergamia era aceitável para este Sr. Huang.

Nesta altura, os critérios de marido ideal demonstrados eram uma mistura de novos pensamentos ocidentais com os valores matrimoniais tradicionais chineses (Chen Xianghan, 2011: 56). O que um homem procurava na sua esposa era ‘uma mulher virtuosa e boa mãe versão moderna’ e o que uma mulher procurava no seu marido ideal era ‘um cupão de refeição a longo prazo’ (ibid: 154).

Em 1930, entrou em vigor a primeira lei matrimonial moderna da China - a Parte da Família do Código Civil aprovada pelo governo nacionalista de Nanjing (Li Gang, 2010: 172). Esta lei alterou a lei matrimonial da dinastia Qing e admitia o casamento livre entre adultos. Contudo, nesta altura, a maior parte da população rural apenas

seguiam os valores morais tradicionais e não a lei. Por isso, o efeito desta lei não era tão influente como o governo nacionalista tinha esperado (ibid: 173-174).

Desde o estabelecimento da República Popular da China (1949), o governo comunista tem promovido a libertação de casamento. Na década de 1950, entrou em vigor a primeira lei matrimonial da China comunista, segundo a qual o governo promovia a liberdade de namoro e casamento e eliminava os costumes ‘feudais’ de casamento tais como o casamento de noivado formal e o casamento mercenário (ibid: 6). Nas instituições locais, os registos civis começaram a investigar os casais para verem se o casamento era realizado voluntariamente ou não (Xu e Whyte, 1990: 714). Desta maneira, a liberdade na escolha de cônjuge para os jovens e mulheres era legitimada (Yan, 2003: 230).



Figura 1, Cartaz sobre a lei matrimonial da RPC de 1950. Imagem obtida de: <https://chineseposters.net/posters/e15-594.php>, acessado a 05-07-2016.

Porém, o governo comunista continuava a influenciar a escolha de cônjuges pois neste período ainda era dada grande importância ao contexto familiar, à posição política e às condições financeiras, etc., na escolha dos parceiros (cf. Niu, 2005). Durante a era de Mao Zedong, embora as mulheres tenham sido libertadas da casa e tenham sido mobilizadas pelo Estado para participar na construção econômica e política durante o clímax de socialismo radical (Yan, 2003: 232), as necessidades das mulheres como um grupo estavam sempre subordinadas ao que era visto como as necessidades da população chinesa como um todo (Southwell-Lee, 2009: 57). Por isso, a igualdade entre os dois sexos desta altura era maioritariamente refletida em campos de trabalho e de

construção para uma nova China.

De uma esposa ideal durante as décadas de Mao, esperava-se que conseguisse um equilíbrio entre sacrificar-se para apoiar o marido e adquirir habilidades ‘masculinas’ associadas aos assuntos públicos (Evans, 2002: 338). Porém, de acordo com as expectativas de uma esposa ideal desta época referidas acima, pode-se supor que aos homens não era exigida nenhuma qualidade individual e pessoal pelas suas esposas, pois raramente se encontrava descrições sobre um ‘marido ideal’. Por isso, pode-se supor que desde que os homens tivessem um bom contexto político, uma boa condição financeira e trabalhassem na construção de socialismo, as suas esposas deveriam ficar satisfeitas.

Durante a Revolução Cultural (1966-1976), os guardas vermelhos¹⁷ lançaram movimentos radicais que paralisaram as instituições governamentais e as escolas, e para os estudantes secundários que acabaram (ou iam acabar) a secundária durante os anos de 1966, 1967 e 1968, era extremamente difícil arranjar emprego. A fim de resolver os problemas de desemprego e da instabilidade social, em 1968 a campanha ‘Subir as Montanhas e Descer às Aldeias’ foi promovida e durou 10 anos (Song e Zheng, 2016: 799).

Nesta altura, mais de 14 milhões de jovens foram mandados das cidades para os campos e para as zonas de fronteira (Liu, 1995: 57), e os seus casamentos foram altamente influenciados pela campanha política. Esses jovens eram chamados de *zhiqing* 知青, ou ‘juventude rustificada’. O significado literal deste termo é ‘jovens educados’, pois eles, de modo geral, eram mais educados em relação aos camponeses, mas iam para os campos e para as regiões fronteiriças para receberem uma ‘segunda educação pelos camponeses pobres e de classe média-baixa’ (Bonnin, 2013: 4). Durante

¹⁷ A expressão guardas vermelhos, ou *Hongweibing* 红卫兵, é uma expressão utilizada para descrever um grupo de jovens, maioritariamente estudantes com pensamentos radicais comunistas que participaram na revolução cultural (Xu Youyu 1999: 4).

esse caos político, a maior parte dos *zhiqing* que foram mandados para o campo casaram-se com camponeses. Muito poucos se casaram entre eles ou com trabalhadores urbanos pois, na noção de alguns funcionários e jovens camponeses, esta ‘segunda educação’ significava casar-se com camponeses (Liu, 1995: 61).

Esta época foi um retrocesso em termos da privatização do casamento, pois o governo interferia rigorosamente na escolha de cônjuge, e propagava vários modelos de casamento entre mulheres *zhiqing* e camponeses, sendo que para as mulheres *zhiqing*, casar-se com camponeses já se tinha tornado numa ‘moda política’ (ibid: 60). O amor, que devia ser um elemento fundamental para o casamento livre e que era legitimado por lei, muitas vezes não tinha mais peso do que interesses políticos e económicos.

Nesta altura, os padrões de seleção de cônjuge eram uma mistura complexa que derivava da promoção de coletivismo socialista pelo partido comunista, pois por um lado, a fim de substituir a unidade familiar por coletivismo, o Partido Comunista Chinês e o Estado criaram as condições necessárias para o desenvolvimento do individualismo, como nos casos do amor romântico e da escolha de cônjuges (Yan, 2003: 232); mas, por outro lado, ao eliminar as unidades familiares, o povo tinha que se adaptar ao coletivismo e as necessidades individuais tinham que dar caminho às necessidades do Estado, o que também se refletia nos padrões de seleção de cônjuges e na vida privada dos casais que eram controlados e influenciados pelo Estado. Portanto, nesta altura, embora teoricamente o casamento livre tivesse sido promovido e legitimado, o casamento não era completamente livre e não era um assunto privado perante o coletivismo socialista¹⁸.

Após a Reforma e Abertura, a segunda lei matrimonial da década de 1980 promoveu a vontade própria de escolha entre os casais, retirando as implicações de

¹⁸ Contudo, existe também um outro ponto de vista sobre este assunto. Li Yinhe (2002: 237), por exemplo, argumenta que a eliminação das unidades familiares fez com que o povo chinês não ficasse preso ao casamento para poder sustentar-se, e deste modo, promoveu o individualismo na escolha do cônjuge e a privatização de casamento.

contexto familiar e posições políticas (cf. Niu, 2005), o que foi um grande avanço em termos da privatização de casamento. A partir desta altura, o Estado socialista concentrava-se no desenvolvimento económico e tinha menos controlo na vida privada do povo comum, porém, nos aspetos de casamento e planeamento familiar, a influência do Estado continuava a ser grande (Yan, 2003: 233). Esta lei matrimonial definiu as condutas da divisão de propriedades entre os casais e desde então surgiram os primeiros serviços de notário de pactos antenupciais da China. Outra alteração da lei que teve uma grande influência social foi a inclusão de ‘danos emocionais entre o casal’ como uma das condições para realizar divórcio (Li Yajuan, 2003: 18 e 21).

A economia de mercado trouxe várias mudanças na vida material do povo chinês, sendo que estas alterações da lei matrimonial de 1980 refletiram a influência do desenvolvimento económico na vida emocional dos chineses e uma maior aceitação de valores matrimoniais liberais oriundos do estrangeiro. Na década de 1980, a imagem de uma esposa ideal era muito mais diversificada em termos de profissões do que as primeiras décadas da China Comunista, porém, foi formada uma nova imagem homogénea de esposa ideal em termos de personalidade: *wenrou* 温柔 (gentil e terna) e *tinghua* 听话 (obediente) são as duas qualidades mais populares no mercado matrimonial. Depois da Reforma e Abertura, os maridos continuavam a querer uma esposa que pusesse as suas necessidades atrás das do marido (Evans, 2002: 340).

Curiosamente, nesta altura, já existiam critérios mais concretos sobre um ‘marido ideal’ para algumas mulheres urbanas. Essas mulheres esperavam ter um homem alto, saudável, simpático, bonito, forte, inteligente, corajoso, bem-educado e ter estatuto e meios para sustentar uma família (Southwell-Lee, 2009: 72).

Embora as razões e formas de casamento fossem diferentes em cada época, o peso de casamento para o povo chinês foi sempre muito grande. Ao longo de toda a história

da China, o casamento, como um ‘grande assunto da vida’¹⁹ (*zhongshen dashi* 终身大事) foi um tema bastante relevante tanto para a vida familiar como para o funcionamento da sociedade. Mesmo após 1949, o casamento era sempre visto como uma culminação inevitável do processo de desenvolvimento de adolescência para a maioridade. Não se casar era visto como ‘anormal’ pois ‘o casamento era uma necessidade biológica natural dos indivíduos’ (Evans, 2002: 342).

Ao mesmo tempo, o casamento nunca foi um assunto completamente privado para cada indivíduo. Na sociedade confucionista, o casamento era um assunto familiar com o objetivo de realizar o rito e piedade filial. Nos primeiros anos da China comunista, o casamento era um assunto que ajudava o desenvolvimento do Estado. Hoje em dia, com as mudanças sociais e políticos, o governo tem dado mais liberdade em termos de escolha de cônjuge, mas continua a manter um controlo na vida dos casais; e os familiares dos solteiros, embora não tenham o poder de decisão no casamento, estão a ter um papel ativo e a arranjar encontros para os solteiros da família. Os solteiros hoje em dia são chamados de ‘remanescentes’²⁰, estão frequentemente presentes nos *media*, e vivem sob a pressão social de um casamento quase universal. Contudo, por razões diversas, estão a ter muitas dificuldades em encontrar os seus parceiros de acordo com os critérios de um cônjuge ideal.

1.2 Os ‘Remanescentes’ do Século XXI e a Revitalização do *Xiangqin* na China

Moderna

A expressão remanescentes, ou *shengnan shengnü* 剩男剩女,²¹ é uma alcunha moderna

¹⁹ Esta expressão surgiu pela primeira vez no romance «*Erke Paian Jingqi* 二刻拍案惊奇» de Ling Mengchu 凌濛初 da dinastia Ming, capítulo II.

²⁰ Este termo é traduzido para inglês como *leftovers*, que aparece em vários jornais e obras académicas.

²¹ Em 2007, a palavra *shengnü* 剩女 foi anunciada pelo Ministério de Educação da RPC como uma nova palavra chinesa (Chen, 2011:1), curiosamente, não foi anunciado ao mesmo tempo a palavra *shengnan* 剩男. Isso talvez seja por causa da diferença de estatuto dos dois géneros na China, a idade legal de casamento dos homens é 22 anos, enquanto as mulheres 20 anos. Existem também uma expressão popular na China que é: *nanren sanshi yizhihua, nüren sanshi doufuzha* 男人三十一枝花, 女人三十豆腐渣 (ver: <http://www.jianshu.com/p/59188714bf06>, acessado a 05-07-2016.), que significa literalmente ‘os homens aos 30 anos ainda são uma flor, enquanto as mulheres aos 30 anos são como migalhas de tofu.’

para os solteiros da China. *Nan* 男 e *nü* 女 significam homem e mulher, e o caractere *sheng* 剩 significa remanescente. Por isso, os solteiros, de certo modo são vistos como ‘artigos’ deixados no *stock* do mercado matrimonial. Contudo, isso não quer dizer que todos os solteiros na China sejam pessoas indesejáveis, mas esta alcunha mostra uma ansiedade da sociedade em geral sobre os solteiros. Segundo as estatísticas do 6º Registo de Recenseamento da República Popular da China, em toda a população, o número de solteiros com idade superior a 18 anos é de cerca de 240.000.000, o que significa que 18,9% da população total tem o estado civil de solteiro.²² Dentro da toda a população solteira, nota-se um grande desequilíbrio entre os dois géneros - entre todos os solteiros que nasceram entre a década de 1970 e 1990, a diferença demográfica entre os dois géneros atingiu os 23,15 milhões, ou seja, há 23,15 milhões homens a mais em relação às mulheres. Isso significa que, se não pensarmos na população homossexual chinesa (pois a lei da RPC não admite casamentos homossexuais), mais de 23 milhões de homens terão problemas em arranjar esposas.

No entanto, os ‘remanescentes’ muitas vezes não se veem como ‘restos’ do mercado matrimonial, e na verdade, muitas elites sociais também fazem parte desta comunidade. Um dos maiores *sites* de encontros da China, *Shijijiyuan*, fez 2 inquéritos em 2012 e 2013 para estudar o fenómeno dos ‘remanescentes’ na China²³, e mais de 41.000 solteiras e mais de 56.000 solteiros responderam ao inquérito. Segundo os resultados publicados dos relatórios, 32% das solteiras inquiridas consideram-se como *shengnü*, e 31% dos solteiros inquiridos identificam-se como *shengnan*. Dentro desses dois grupos que se consideram como ‘*shengnan e shengnü*’, e a faixa etária principal é entre 28 a 39 anos. No entanto, as mulheres sentem-se mais ansiosas quando chegam aos 29 anos e os homens só ficam mais preocupados quando chegam aos 34 anos.

²² Registo de Recenseamento da República Popular da China de 2010, disponível em: <http://www.stats.gov.cn/tjsj/pcsj/rkpc/6rp/indexch.htm>, acedido a 20-05-2016.

²³ 2012 *Shengnü De Zibaishu* 剩女的自白书 (*As Confeções de Sheng Nü*), disponível em: http://dl.jiayuan.com/doc/marriage_views/2012Q13SConfession.pdf, acedido a 20-05-2016; 2013 *Shengnan De Zibaishu* 剩男的自白书 (*As Confeções de Shengnan*), disponível em: http://dl.jiayuan.com/doc/marriage_views/2013Q1shengnan.pdf, acedido a 20-05-2016.

Entre as *shengnü*, segundo as análises de dados dos inquiridos, quanto mais alto o nível de educação, mais dificilmente essas mulheres conseguem namorados; e enquanto mais alto o rendimento das mulheres, menos hipóteses elas têm para conseguir um parceiro amoroso. Por isso, as elites profissionais ocupam uma parte considerável de *Shengnü*. Para as mulheres com menos formação e sucesso profissional, existe uma muito menor hipótese de ‘restar’ no mercado matrimonial.

Porém, a situação dos solteiros é diferente, pois segundo o relatório, entre os solteiros que não conseguem arranjar namoradas, a maior parte deles tem um baixo nível de educação e baixo rendimento. 49% dos *shengnan* inquiridos não têm nem carro nem casa²⁴, e têm mais stress no trabalho do que os solteiros que não se consideram como *shengnan*. Porém, existem também 36% de *shengnan* que possuem cargos de gestão de nível médio e alto, o que significa que também ao nível da elite, e independentemente de boas condições materiais, existem dificuldades em arranjar namoradas.

Quanto às razões pelas quais os ‘remanescentes’ ficam solteiros, as perspectivas deles e as dos outros são bastante diferentes. Para as *shengnü*, a falta de meio de conhecer homens, a sua atitude passiva no relacionamento e o idealismo são as causas que lhes impedem de conseguir arranjar namorados; mas na opinião dos homens, elas são demasiado picuinhas, e sempre estão à espera de um homem com melhores condições e são perfeccionistas. No caso dos *shengnan*, eles acham que a falta de meios de conhecer raparigas, a falta de conhecimento e coragem para iniciar uma relação, a sobrecarga de trabalho e os traumas amorosos são os obstáculos principais para eles iniciarem uma relação; no entanto, aos olhos das mulheres, os *shengnan* têm demasiadas exigências, são muito ocupados com o trabalho, são *playboys*, picuinhas e passivos, e não têm vontade de se casar.

²⁴ Ter carro e casa é uma condição não obrigatória mas convencional para muitas famílias na China para poder realizar um casamento.

Porém, os ‘remanescentes’ não são todos infelizes com o seu estado civil, 48% das *shengnü* e 42% dos *shengnan* inquiridos sentem-se felizes com a sua vida atual. Porém, eles sentem muitas pressões para se casarem. Na escala de 0 a 5, a média de pressão das *Shengnü* atingiu os 3,9, e para os *shengnan* é de 3,8. No entanto, 83% das *shengnü* e 75% dos *shengnan* acham que a sua pressão para se casar vem dos seus pais. Além dos pais, outros membros familiares, amigos e colegas também são fontes de *stress* para os ‘*leftovers*’, especialmente em ocasiões festivas. Durante o ano novo chinês, mais de 80% de familiares, mais de 70% de amigos e colegas dos ‘*leftovers*’ perguntam sobre a vida amorosa deles, 84% dos pais dos *shengnan* perguntam ou apressam o casamento deles, e o mesmo acontece às *shengnü*. Deste modo, pode-se ver que o ambiente social é a causa principal de pressão para os ‘*leftovers*’, e esta pressão social levou à revitalização de *xiangqin* e a criação de várias novas formas de serviços matrimoniais na sociedade chinesa contemporânea. Os organizadores de *xiangqin*, curiosamente, são principalmente os familiares e amigos dos solteiros.

Como tinha referido antes, *xiangqin* na China antiga e imperial era um processo à margem do casamento com um noivado formal. Trata-se de uma tradição que já tem por volta de 1000 anos de história. Hoje em dia, embora as regras antigas de casamento tenham sido retiradas pela lei de casamento da China, continua a existir a tradição de os familiares arranjar encontros para os jovens. Esta é muito diferente daquele que se aplicava na China antiga e imperial. Hoje em dia, não apenas os familiares de solteiros vão aos encontros, mas as famílias de solteiras também são organizadoras de *xiangqin*. Os solteiros não apenas são autorizados a conhecerem-se antes de casamento, como também são protagonistas dos encontros e têm muito poder de decisão numa relação.

A forma de *xiangqin* também tem evoluído ao longo dos anos. A sua revitalização começou nos anos 80 do século XX. Para ajudar os *zhiqing* solteiros que ‘se restaram’ na revolução cultural, o governo chinês prestou uma atenção especial a este grupo e o sindicato nacional realizou uma conferência no dia 21 de Junho de 1984 para resolver

o problema dos ‘*dalingqingnian* 大齡青年’ (Chen, Nancy N., 2001: 112)²⁵. Na conferência, o sindicato nacional apelava aos sindicatos locais, liga dos jovens comunistas e federação das mulheres para ajudarem a criar as condições de namoro para os *zhiqing* solteiros. Além do apoio do governo, os *dalingqingnian* também organizaram *xiangqin* de grupo nos parques das grandes cidades para encontrar os seus esposos pelas suas iniciativas. Deste modo, o *xiangqin*, que supostamente era um costume antigo, voltou a aparecer na vida dos chineses (Sun, 2013: 137).

No fim dos anos 80, na televisão chinesa apareceu o primeiro programa de *xiangqin*: *Dianshi Hongniang* 电视红娘, ou ‘a casamenteira da televisão’ na Shanxi TV. Este programa iniciou a primeira vaga de programas de encontros na China. Porém, nesta altura, esse tipo de programas apenas tinha uma função de serviços matrimoniais, e não tinha muitos elementos de entretenimento²⁶, e os participantes aproveitavam esses programas apenas para conhecerem possíveis parceiros. Contudo, no fim da década de 1990 esse tipo de programa teve várias alterações, que desde então se vieram a concentrar mais no entretenimento do que na função de serviços matrimoniais, e foi nesta altura que tal tipo de programa ganhou popularidade a nível nacional²⁷. Ao mesmo tempo, os *sites* de *dating* ganharam popularidade em todo o mundo, sendo que, na China, esses *sites* foram chamados de *xiangqin wangzhan* 相亲网站 (site de encontros arranjados) ou *hunlian wangzhan* 婚恋网站 (Site de Namoro e Casamento), o que, segundo Zheng Jing (2013: 320), parece implicar uma atitude mais séria e uma maior legitimidade para esses *sites*. Neste período, os solteiros também passaram a recorrer às agências matrimoniais privadas e às publicidades nas revistas femininas. A revista

²⁵ *Daling qingnian* 大齡青年, ou seja jovens adultos, é um termo chinês para descrever os jovens que chegaram à idade que o governo chinês define como idade apropriada para se casar, ou seja 30 anos para os homens e 25 anos para as mulheres (Xu Huaying, 1987: 27).

²⁶ Zhang, Bei (2013), «*Zhongguo Dianshi Hunlian Jiemu Yanjiu De Guiji Yu Wenti*», *Today's Massmedia*, 15-05-2013, disponível em: <http://media.people.com.cn/n/2013/0515/c364022-21494612.html>, acessado a 14-06-2016.

²⁷ Luo, Jiaojiao (2016), «*Dianshi Xiangqinjiemu Yu Suming Lunhui: 25nian Qian Kunjing Zaixian*», *Tencent Entertainment*, 10-03-2016, disponível em: <http://ent.qq.com/a/20160310/056669.htm>, acessado a 14-06-2016.

«*Women of China*»²⁸, por exemplo, publicava edições especiais para *dalingqingnian*²⁹, onde disponibilizava informações detalhadas dos solteiros para possíveis encontros.

No século XXI, a indústria matrimonial saiu da sua estrutura tradicional em que cada serviço era independente dos outros. Para fornecer aos clientes uma experiência completa de *xiangqin*, os *sites* de encontros, os realizadores dos programas de encontros e as agências matrimoniais, etc., muitas vezes unem-se para partilhar recursos entre eles. Hoje em dia, é possível uma inscrição num programa televisivo de *xiangqin* através de um *site* de encontro, e os *sites* de encontro também colaboram com as agências matrimoniais que organizam encontros coletivos e individuais nas cidades onde estão os membros dos *sites*. Por isso, nos tempos de hoje, o *xiangqin* já saiu da sua definição tradicional e tornou num meio comum para os solteiros conhecerem potenciais parceiros para a vida. Todavia, as experiências dos *leftovers* que participam em *xiangqin* são muito variadas consoante os seus contextos sociais.

Nos últimos anos, nas grandes cidades, têm sido organizados ‘cantinhos de *xiangqin*’, que normalmente acontecem nas praças onde estão reunidas pessoas idosas preocupadas com a vida emocional dos seus filhos. Por isso, este fenómeno também é chamado de ‘*xiangqin* dos pais’ (*fumu xiangqin* 父母相亲) ou ‘*xiangqin* de cabelo branco’ (*baifa xiangqin* 白发相亲) (cf. Sun, 2013).

²⁸ A revista «*Women of China*», ou 《*Zhongguo Funü* 中国妇女》 é uma revista oficial da federação das mulheres da RPC, pelo que essas edições especiais para *Daling qingnian* foram possivelmente resultado do apelo da conferência do sindicato nacional.

²⁹ Guan, Yue (2016), «*Sanshinianlai Xiangqin Naxie Shier*», *Jornal Jurídico de Liao Ning*, 25-03-2016, disponível em: http://www.lnfzb.com/news_view.aspx?id=20160325101418500, acedido a 12-06-2016.



Figura 2 : Cantinho de *xiangqin* num parque em Xangai, imagem obtida de: <http://roll.sohu.com/20111122/n326508408.shtml>, acessado a 30-03-2017.

Esses pais, segundo a professora Sun Peidong (2013:5), são na sua maioria os *zhiqing* que foram mandados para o campo durante a revolução cultural. Como referi antes, o casamento dos *zhiqing* nunca foi um assunto privado, pois quando estes chegaram à idade legal de casamento, a maior parte deles estava a receber ‘a segunda educação dos camponeses’, e o governo promovia o casamento entre eles e os camponeses por motivos políticos (cf. Liu, 1995). Para os que não se casaram durante a revolução cultural, o governo interferia no assunto através de órgãos tais como os sindicatos, a Liga de Jovens Comunistas e a Federação das Mulheres para ‘despachar’ o casamento deles. Por isso, quando os filhos da geração dos *zhiqing* chegam à idade legal de casamento, os pais continuaram a ter esperança no governo para poderem ajudar os seus filhos a encontrar esposos (Sun, 2013: 59). Porém, o Estado chinês, depois da Reforma e Abertura, tem perdido controlo sob a vida privada do povo chinês em relação ao período da Revolução Cultural (Yan, 2003: 233), e os filhos dos *zhiqing* já não são influenciados pela pressão do governo para se casarem. Nesse contexto, os pais decidiram voltar aos parques onde realizaram *xiangqin* quando eram jovens e

arranjar namorados para os filhos. Esse tipo de *Xiangqin* é criticado por ser ‘pouco eficiente’ (ibid: 120), pois os protagonistas de encontros normalmente não estão fisicamente presentes, e os critérios de seleção e cônjuge entre as duas gerações são bastante diferentes.

Além dos *xiangqin* de cabelo branco, os jovens hoje em dia também utilizam muitas vezes os *sites* de encontros e agências matrimoniais privados para conhecerem potenciais parceiros para a vida. Esse tipo de *xiangqin* é organizado por vontade própria dos jovens com o objetivo de encontrarem futuros parceiros consoante os seus padrões. Segundo os estudos de *Shijijiayuan* sobre *xiangqin* em 2012³⁰, 55% dos homens inquiridos e 44% das mulheres inquiridas consideram o *xiangqin* como a sua primeira escolha entre todos os meios para encontrarem potenciais parceiros amorosos, e 67% dos solteiros participam em *xiangqin* por vontade própria.

Para esses solteiros que vão aos encontros pelas suas iniciativas, a comercialização de relações emocionais parece ser um fator inevitável nos seus encontros. Pois as agências matrimoniais principais da China categorizam os seus membros consoante os seus ‘valores’, que no caso dos homens, são principalmente a capacidade económica, e no caso das mulheres, são a maior parte das vezes o aspeto físico (cf. Zheng, 2013). Esses padrões vêm provavelmente da tradição chinesa que descreve um casal perfeito com a expressão *langcai nümao* 郎才女貌 (o talentoso e a bela) (Zhang, 2003: 64).

Consoante esta categorização, cada classe de membros normalmente só pode conhecer outros membros das classes ‘compatíveis’. Para os participantes em encontros, as condições financeiras são informações muito relevantes. Em várias feiras de encontros entre os ‘*white collars*’ solteiros de Xangai, as três perguntas mais frequentes são: Já comprou casa? Pediu algum crédito para comprar a casa? E quanto sobra para

³⁰ 2012 相亲那些事儿上(Os Assuntos sobre *Xiangqin* I): http://dl.jiayuan.com/doc/marriage_views/2012Q3blinddate1.pdf, acessido a 17-06-2016; 2012 相亲那些事儿下(Os Assuntos sobre *Xiangqin* II):http://dl.jiayuan.com/doc/marriage_views/2012Q4blinddate2.pdf, acessido a 17-06-2016.

pagar os créditos? (Sun, 2013: 65) Nesses encontros, contudo, os homens proativos com dinheiro e as mulheres jovens com aparências atraentes ocupam muitos recursos (Zheng, 2013: 325). Porém, segundo os relatórios de *Shijijiayuan*, no primeiro encontro, os homens não querem responder às perguntas sobre as suas condições financeiras mas as mulheres gostam de perguntar; as mulheres não se importam de falar sobre os seus rendimentos, mas os homens não têm muita vontade de perguntar. Essa diferença pode dificultar a comunicação entre eles e baixar a taxa de sucesso dos encontros.

Esses dois modelos de *xiangqin* são muito comuns nas cidades. Porém, no campo, a situação é bastante diferente. Ao contrário do que acontece nas cidades, nas zonas rurais da China os homens constituem a maior parte dos solteiros³¹ e as mulheres solteiras têm uma posição muito mais vantajosa em relação aos homens. Segundo um estudo feito pelo jornal *China Youth Daily*³², o desequilíbrio sexual demográfico da China já está a afetar o mercado matrimonial. Os homens, especialmente os camponeses, muitas vezes são ‘obrigados’ a ficarem solteiros. Ao mesmo tempo, as mulheres solteiras camponesas estão a tornar-se cada vez mais populares, o que está a mudar os costumes e pensamentos tradicionais dos camponeses sobre o estatuto de sexo masculino e feminino.

Sendo o *xiangqin* moderno o passo inicial de casamento para muitos ‘leftovers’, hoje em dia, os processos e as formas de *xiangqin* são alargados e os solteiros têm mais poder de decisão do que os pais e os casamenteiros. Os ‘leftovers’ da China contemporânea são um grupo demográfico significativo e o bem-estar desse grupo é um assunto que tem ganho cada vez mais atenção da sociedade. A economia da indústria matrimonial, depois da revitalização do *xiangqin*, tem crescido rapidamente. A combinação das várias novas formas de *xiangqin* tem fornecido cada vez mais escolhas

³¹ Li, Dandan (2015), «*Weijiwei: Weihunnanxing Duozaiz Nongcun Weihunnuxing Duozaiz Chengzhen*», *The Pequm News*, 13-05-2015, disponível em: <http://news.sina.com.cn/c/2015-05-13/110631826986.shtml>, acedido a 17-06-2016.

³² Liu, Shixin (2016), «*Shengxia 3000 Wan—Zhongguo Nongcun Shengnan Xianxiang Diaocha Zhiyi*», *China Youth Daily*, 23-02-2016, disponível em: http://zqb.cyol.com/html/2016-02/23/nw.D110000zgqnb_20160223_5-01.htm, acedido a 17-06-2016.

para os solteiros, porém as novas combinações não parecem ser muito eficientes para satisfazer as necessidades dos solteiros.

Nesse contexto, os *media* chineses não apenas prestam atenção especial para esse grupo, mas também entraram na indústria matrimonial para fornecer uma nova escolha para os solteiros: a participação nos programas televisivos de encontros. A partir de 2009, vários canais iniciaram uma nova vaga de programas de encontros, os quais revelam influências dos programas ocidentais do mesmo gênero e têm tido sucesso na taxa de audiência. O programa mais representativo desta nova vaga é o *Fei Cheng Wu Rao* 非诚勿扰 (*If You Are the One*)³³ da Jiangsu Satellite TV. Este programa é visto por muitos como uma ‘miniatura da sociedade chinesa’, pois os valores e padrões matrimoniais refletidos no programa correspondem a muitos fenômenos sociais da China contemporânea. Então, como surgiu o programa e terá evoluído ao longo dos anos? Será que esse programa representa as vozes da maioria dos ‘*leftovers*’? Quais são os efeitos sociais desse programa?

1.3 ‘*If You Are the One*’ sob Liderança do PCC

Fei Cheng Wu Rao, conhecido também como *If You Are the One* fora da China, é um programa que se descreve como ‘programa de serviço dos assuntos de vida de grande dimensão’³⁴. O objetivo principal do programa é o de ajudar os solteiros a apresentar-se ao público a fim de conseguirem encontrar os seus parceiros para a vida. Este programa combina o formato de *reality TV* com o serviço tradicional de *xiangqin*, e hoje em dia é um dos programas de *xiangqin* mais populares da China.

Desde 1978, na altura em que a China começou a sua comercialização dos *media*, o governo central deixou pouco a pouco os governos regionais construírem os seus

³³ Sun, Xiaoyan (2013), «*Cong Xiangqinlei Jiemu Kan Dianshi Meiti De Shehui Zeren*», *Youth Journalist*, 13-03-2013, disponível em: http://qnjz.dzwww.com/gcypp/201303/t20130313_8103882.htm, acedido a 17-06-2016.

³⁴ *Daxing shenghuo fuwulei jiemu* 大型生活服务类节目, ver no site de Jiangsu TV: <http://v.jstv.com/fcwr/>, acedido a 11-06-2016.

próprios estúdios de rádio e televisão para aliviarem a pressão financeira do estado central. Desde então, a televisão como um meio de entretenimento de massas, além de manter a sua função de propaganda para o estado chinês, tem estado a tornar-se também numa plataforma de rendimento (cf. Chan, 2009). Os canais de televisão locais têm estado a adaptar-se à transformação da sua base económica de subsídios do estado para subsídios da publicidade (cf. Zhao, 2005). A fim de obterem mais recursos e benefícios económicos, os canais regionais têm prosseguido uma competição rigorosa que resulta em programação altamente homogeneizada, plágio exuberante e uma tendência para a vulgarização (Lu et al., 2011: 664). Este fenómeno reflete-se também nas várias vagas de programas de encontros na China: os programas de encontros surgem e aparecem nas mesmas alturas, e os modelos dos programas são bastante parecidos.

Em dezembro de 2009, o canal Hunan TV lançou o seu novo programa de encontros em formato de *reality TV* inglês *Take Me Out*³⁵, que iniciou uma nova vaga de produção de programas de encontros com estilos híbridos que combinavam *reality TV* com a tradição chinesa de *xiangqin*. Depois da estreia do programa, vários outros canais regionais também lançaram os seus novos programas de encontros. Entre todos esses *Reality Shows* de encontros, *If You Are the One* sobressaiu com a maior taxa de audiência entre todos os programas de entretenimento dois meses depois da sua estreia, pois os tópicos populares do programa e os participantes são considerados por muitos espetadores representativos da sociedade chinesa contemporânea³⁶.

Os tópicos mais populares do programa durante os primeiros seis meses muitas vezes eram associados a ‘*money worship*’. Este termo nem sempre tinha uma conotação negativa na China, pois antes no início da Reforma e Abertura, o líder carismático da

³⁵ Sun Xiaoyan (2013), «*Cong Xiangqinleiei Jiemu Kan Dianshi Meiti De Shehui Zeren*», *Youth Journalist*, 13-03-2013, disponível em: http://qnjz.dzwww.com/gcypp/201303/t20130313_8103882.htm, acessado a 17-06-2016.

³⁶ You Yuanyuan (2014), «*Fei Cheng Wu Rao Jiemu Zhuchiren De Jiazhi Daoxiang*», *Youth Journalist*, 05-12-2014, disponível em: http://qnjz.dzwww.com/gdst/201412/t20141205_11502004.htm, acessado a 19-07-2016.

China, Deng Xiaoping propagava a ideia de ‘enriquecer é glorioso’ (Patrick, 2013:151), e ao longo dos anos, muitos chineses realmente ficaram motivados e enriqueceram. Porém, esta propaganda também agravou de certo modo o fenómeno de casar-se por dinheiro na China. Por exemplo, Ma Nuo, uma das participantes mais famosas do programa, fez o comentário: ‘prefiro chorar num BMW do que sorrir em cima de uma bicicleta’ a um solteiro que lhe perguntou se queria andar de bicicleta com ele.³⁷ Esse tipo de comentários ganhou logo a atenção da audiência e causou muitos debates na sociedade sobre os valores matrimoniais. Além da tendência de mostrar e estimular valores matrimoniais comercializados, o programa também era criticado pela homogeneização e falsificação de identidades dos participantes. Os escândalos à volta dos participantes, tais como filmagens pornográficas das participantes³⁸ e o assassinato do marido pela ex-participante do programa³⁹, deixaram uma imagem negativa ao público sobre a credibilidade e valores do programa. A sua influência era tanta que um dos órgãos de administração dos *media* da China, a SARFT (*State Administration of Radio, Film and Television*)⁴⁰ decidiu intervir na produção do programa para poder orientar os ‘valores matrimoniais socialistas’.

Para os *media* chineses, a censura não é um assunto simples de preto e branco na China contemporânea (Zhao, 2004: 182). Desde a Reforma e Abertura de 1978, os *media* começaram pouco a pouco a sua comercialização, e o seu conteúdo está a ser gerado mais pelos interesses dos patrocinadores de publicidades do que pelos órgãos de propaganda, mas o Estado continua a poder censurar os *media* quando vê que precisa (Shambaugh, 2007: 29). A SARFT é uma das instituições que faz parte dos órgãos de propaganda do governo chinês. Os canais provinciais da China estão sob controlo

³⁷ Este comentário foi expresso no episódio do dia 17 de Janeiro de 2010.

³⁸ Liang, Ning (2011), «*Yan Fengjiao Ma Yimi Ma Nuo Pandian Feichengwurao Zuihuo Nü Jiabin*», *Cri Online*, 01-12-2011, disponível em: <http://gb.cri.cn/27564/2011/12/01/1326s3457318.htm>, acedido a 19-07-2016.

³⁹ Lü, Xuehui (2016), «*Feichengwurao Nujiabin Shahaizhangfu Daling Shengnü Jijia Niang Beijing*», *Youth.cn*, 28-01-2016, disponível em: http://finance.youth.cn/finance_gdxw/201601/t20160128_7581253.htm, acedido a 19-07-2016.

⁴⁰ Em Março de 2013, a SARFT mudou para SAPPRFT (The State Administration of Press, Publication, Radio, Film and Television of the People's Republic of China) devido à alteração das suas funções.

político da SARFT (Lee Chin-Chuan, 2003:161). Em 2013, durante a conferência de Assembleia Popular Nacional e Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, a SARFT foi sujeita a uma alteração de nome e de funções e passou a chamar-se SAPPRT (*State Administration of Press, Publication, Radio, Film and Television*), estendendo assim a sua administração também para imprensa e publicação⁴¹. Segundo o *site* oficial de SAPPRT, as funções principais desta instituição inclui ‘criar políticas e estratégias de propaganda das imprensas, publicações, rádios, filmes e televisões, assegurar direções corretas da opinião pública e de criação’; e ‘supervisionar qualidade e conteúdo das publicações das imprensas e dos programas de rádios, filmes e televisões’.⁴² Deste modo, pode-se ver que a censura e intervenção da SARFT a *If You Are the One* poderá ter derivado do seu conteúdo que gerava opiniões públicas ‘erradas’ para as autoridades em termos de valores matrimoniais.

Em Junho de 2010, a SARFT emitiu um documento intitulado de «Aviso de Regulamento da SARFT sobre os Programas Televisivos de Namoro, Casamento e Relacionamento»⁴³. Este aviso exigiu aos programas de namoro, casamento e relacionamento não escolherem apenas atores, modelos, apresentadores, ‘ricos de segunda geração’ e membros das ‘elites’ como participantes; não falsificar as identidades dos participantes; não escolher pessoas polémicas ou com imagens sociais negativas como apresentadores; não humilhar os participantes em nome do namoro e casamento, ou discutir tópicos sexuais vulgares; e não demonstrar e promover valores matrimoniais errados e não saudáveis tais como o culto do dinheiro, etc.⁴⁴

⁴¹ Huo, Xiaoguang e Zhao, Chao (2013), «*Guojia Xinwen Chuban Guangbo Dianying Dianshi Zongju Gengming 14 Zi Jianzhi 10 Zi*», 13-03-2013, *Xinhua News*, disponível em: http://news.ifeng.com/mainland/special/2013lianghui/content-3/detail_2013_03/13/23066079_0.shtml, acessado a 31-03-2017.

⁴² *Site* oficial da SAPPRT: <http://www.sapprft.gov.cn/sapprft/govpublic/6595/279653.shtml>, acessado a 12-07-2016.

⁴³ Li Gu (2010), «Guangdianzongju Zhengdun Xiangqin Jiemu Jin Disu Ge Werishi Fenfen Huiying», *Xiandai Kuaibao*, 11-06-2010, disponível em: <http://ent.people.com.cn/GB/11852701.html>, acessado a 12-07-2012.

⁴⁴ Yuan, Zhe (2010), «Guangdianzongju Guifan Hunlian Jiaoyou Lei Jiemu Bude Jinxing Renshen Gongji», Portal do Governo Central, 12-06-2010, disponível em: http://www.gov.cn/jrzq/2010-06/12/content_1626764.htm, acessado a 14-07-2016.

Em resposta a este aviso, a Jiangsu TV imediatamente alterou vários aspetos do programa *If You Are the One*, desde a escolha dos participantes ao conteúdo do programa. Na primeira sessão que passou na televisão depois do aviso - a sessão do dia 12 de Junho de 2010, embora não tivesse havido tempo para alterar os tópicos e os participantes⁴⁵, nota-se que, quando os solteiros faziam as suas apresentações, as informações sobre os seus rendimentos que antes eram escritas e demonstradas claramente no ecrã tinham sido eliminadas do programa. No programa do dia 27 de Junho de 2010, uma professora da escola do Partido Comunista Chinês, Huang Han⁴⁶, estreou no programa como convidada especial regular para orientar os encontros e ajudar os participantes. Como referi antes, os media chineses, apesar de serem comercializados e financiados por publicidade, ainda são controlados e influenciados pelo Estado. Além da censura, essas instituições também fazem ‘propaganda proativa’, e a escola do partido comunista é um dos mecanismos dessa propaganda (Shambaugh, 2007: 51). A inclusão desta professora fez com que o programa tivesse uma visão que demonstrava o que é considerado como ‘valores matrimoniais corretos e saudáveis’, e de certo modo, tornou o programa num ‘manual de namoro’ do partido comunista chinês.

Por isso, embora o programa tenha a natureza de *reality TV*, que representa uma realidade artificialmente criada pelos media (Millan, 2006: 193), na minha opinião, a sua representatividade dos valores matrimoniais da China contemporânea continua a ser alta. Antes da censura do programa, a sua alta taxa de audiência significava que os espetadores conseguiam ver-se através dos participantes do programa, pois fazer os espetadores ver eles próprios é uma das atrações principais de televisão factual popular (Hill, 2005: 53). Deste modo, podemos ver que nesta altura o programa se referia a alguns aspetos da cultura de *xiangqin* na sociedade chinesa contemporânea,

⁴⁵ Os programas de *If You Are the One* normalmente é filmado com um mês de antecedência.

⁴⁶ Em março de 2016, a professora Huang Han saiu do programa e foi substituída por uma produtora de programas, Huang Lan, que é uma mulher divorciada com 2 filhos. Essas informações pessoais das duas convidadas fornecidas pelo programa podem ser interessantes, fornecendo um contraste de uma imagem de uma esposa e mãe tradicional e uma mãe divorciada do século XXI.

especialmente o culto do dinheiro e a comercialização das relações amorosas. Depois da intervenção da SARFT, o programa passou a ter uma representatividade social ainda maior. Além de representar as classes elites da sociedade e os valores matrimoniais que atraíam mais atenção dos espetadores, com as sessões especiais de trabalhadores migrantes, professores, chineses ultramarinos e inclusão de participantes com diversas profissões, o programa veio a demonstrar uma realidade mais ampla e diversificada. As discussões entre a professora da escola do partido comunista e os participantes, que representavam respetivamente ‘valores matrimoniais saudáveis e corretas’ e ‘valores matrimoniais populares’, fizeram com que o programa seja mais representativo para vários grupos sociais. Deste modo, podemos olhar para o *If You Are the One* como uma enciclopédia de *xiangqin* moderno, pois por um lado, o programa mostra como os solteiros se relacionam no século XXI, e por outro lado, o controlo do estado no programa oferece-nos uma ideia de ‘*dating*’ promovida pelo governo chinês. No capítulo seguinte, vou fazer uma análise sobre vários aspetos do programa e tentar descobrir os padrões de seleção de cônjuge de diferentes grupos sociais demonstrados no programa.

Capítulo 2. Padrões de Seleção de Cônjuge e as Diferenças nas Preferências de Diferentes Comunidades Sociais

2.1 Estrutura do Programa e a Desigualdade dos Dois Sexos

Este capítulo incide sobre os padrões de seleção de cônjuge de vários grupos sociais e a tendência de comercialização nas relações amorosas exibidos no programa. Começo por analisar a estrutura do programa e observar as diferenças de posições dos dois sexos no programa criados pela estrutura.

Como tinha referido antes, o formato do programa é uma hibridização de *reality* TV com o programa tradicional de *xiangqin*, que é constituído principalmente por diálogos e apresentações. Além do apresentador Meng Fei, ainda são convidados psicólogos, professores e celebridades com boas imagens familiares para participarem como ‘professores de namoro’ no debate.

Para poderem participar no programa, os solteiros fazem uma pré-candidatura via internet, SMS, telefone, ou nos postos de candidatura do programa. No *site* do programa⁴⁷, é possível ver as informações básicas que o programa requer para fazer uma pré-seleção de entrevistados. Na figura abaixo, está explicitamente apresentado que, para além das informações sobre o nome, a idade, o sexo, a data de nascimento e a localização, o programa ainda pede dados sobre a etnia, o nível de educação, a altura, o salário mensal, o estado civil, sobre se já comprou carro e casa, sobre o local de trabalho, etc..

⁴⁷ <http://hd.jstv.com/fewr/Account/Reg>, acedido a 29-09-2016.

男 [025-88088] 非诚勿扰 女 [025-88088]

您首次登录交友网站，请填写您的基本资料 * 仅节目组工作人员可见
* 特加节目组部分网友可见

注册信息 *

账号: *

密码: *

确认密码: *

基本信息 *

昵称: *

姓名: 年 龄: 20 * 性别: 男 *
女 *

民族: 身 高: 170 * 厘米 * 出生年月: 1984 * 年 1 * 月 *

学 历: 本科 * 所 在 地: 月 薪: 2000-5000元 *

婚姻状况: 未婚 * 购车状况: 未购 * 购房状况: 未购 *

工作单位及职务: * 身份证号码: *

联系电话: * 常用邮箱: *

自我描述 (限500字) *

Figura 3: ficha de candidatura via internet

Nesta fase de candidatura, as informações que são pedidas aos solteiros não variam entre os dois sexos, contudo, pode-se notar que a informação que os produtores do programa mais querem obter dos solteiros para fazer a pré-seleção é o estado financeiro, pois ‘o local e cargo de trabalho’, ‘o salário mensal’, ‘a compra ou não de casa e carro’ são indicadores importantes para avaliar a capacidade financeira dos candidatos (ver figura 3). Se o candidato passa a fase de pré-seleção, é contactado para fazer uma entrevista com os produtores do programa, e, se os produtores acharem que ele é adequado para aparecer na televisão, pode realizar *xiangqin* no programa.

Cada solteiro que realiza encontros no programa enfrenta 24 raparigas, que ficam sempre num palco de forma ‘T’ à espera dos seus futuros namorados (ver figura 4). Para iniciar o encontro, os solteiros apresentam-se com a ajuda do apresentador e fazem uma escolha mútua com as solteiras. Cada solteira tem uma banca com o seu nome à sua frente e uma luz que ela pode escolher ligar ou desligar. Ao longo do encontro, se achar que este solteiro não é apropriado para si, então pode desligar a luz, caso contrário, pode manter a luz até ao fim da sua apresentação. Se o rapaz receber mais de uma luz no fim da sua apresentação, então tem direito a conhecer melhor as raparigas, e

eventualmente conseguir sair do palco com uma ‘futura namorada’.



Figura 4: Palco do programa, imagem adquirida de :<http://news.xdkb.net/bd/zhuanti/zgsn/index1.html>, acessado a 02-10-2016.

Os solteiros, ao contrário das solteiras que entram todas juntas, entram no palco um por um, e as suas escolhas funcionam de uma forma diferente. Depois de entrar no palco, os solteiros vão apresentar o seu nome, a sua idade e a sua localização, e também escolher em segredo a sua ‘rapariga favorita’ (*xindong nüsheng* 心动女生), sendo esta a primeira escolha dos solteiros. Após esta breve apresentação, os solteiros podem começar a interagir mutuamente e os encontros iniciam oficialmente.

Cada encontro é dividido em várias partes. A primeira parte é chamada ‘a primeira sensação do amor’ (*aizhi chutiyuan* 爱之初体验), em que os solteiros vão apresentar a sua vida profissional e entrar em debates com as participantes. Durante este processo, as raparigas podem fazer a segunda escolha. A segunda parte, ‘o segundo julgamento de amor’ (*aizhi zaipanduan* 爱之再判断) é referente às experiências de relações amorosas do solteiro e aos seus critérios sobre a sua namorada ideal. As solteiras, consoante os seus critérios e os critérios do solteiro, vão fazer então uma terceira

escolha. Na terceira parte, chamada ‘a escolha final de amor’ (*aizhi zhongjuexuan* 爱之终决选), são apresentadas entrevistas de amigos e familiares do solteiro, e aí as raparigas fazem a sua última escolha, sendo que, se o solteiro ainda tiver mais de uma luz, as escolhas das raparigas acabam aí e os rapazes vão começar a tomar controlo dos encontros.

Quando o encontro chega a esta etapa, os solteiros têm duas hipóteses: ter uma ou nenhuma luz acesa ou ter igual ou mais de duas luzes acesas. Na primeira situação, se não tiver nenhuma luz acesa, o rapaz tem que sair do palco sozinho, se tiver uma luz acesa, o rapaz pode decidir entre sair do palco sozinho ou sair com esta rapariga com luz acesa, se ele decidir sair com esta rapariga, o encontro conta como bem-sucedido. Porém, se o solteiro tiver duas ou mais luzes acesas, entra na fase ‘direitos dos rapazes’ (*nansheng quanli* 男生权利), em que o solteiro convida duas raparigas com luzes acesas ao palco e começa a sua segunda escolha. Se tiver mais de duas raparigas com luzes acesas, tem direito de escolher as duas raparigas que ele quer convidar ao palco, e ainda convidar a sua ‘rapariga favorita’ mesmo se ela tiver apagado a luz.

Quando as raparigas estão no palco, aparecem no ecrã do palco dez opções de informações sobre vários aspetos das solteiras (ver figura 5), e ele pode escolher uma das opções para conhecer melhor as raparigas no palco. As 10 opções de informações sobre as solteiras iniciais eram: 1. Situação financeira, 2. História de namoro e casamento, 3. Contexto familiar, 4. A gestão financeira no casamento, 5. Educação, 6. As medidas corporais, 7. Planeamento familiar, 8. Se se importa de morar com os sogros, 9. A razão pela qual terminou a última relação amorosa, 10. Defeitos que menos suporta num rapaz. Essas opções foram mudando ao longo do programa. Em Junho de 2010, as opções foram mudadas para: 1. Situação financeira, 2. História de namoro e casamento, 3. Contexto familiar, 4. Capacidade para realizar tarefas domésticas, 5. Valores de Consumo, 6. Foto casual, 7. Planeamento familiar, 8. Se se importa de morar com os sogros, 9. Se se importa de fazer registo notário de propriedade pré-marital, 10. Defeitos

que menos suporta num rapaz⁴⁸.

Esta alteração das opções depois da intervenção da SARFT retirou as opções 4,5,6 e 9, que podiam demonstrar alguns valores matrimoniais ‘não saudáveis’ tais como a comercialização de relações amorosas, ou seja, a troca do aspeto físico das mulheres pelo estatuto social e financeiro dos homens. Ao acrescentar a ‘capacidade para realizar tarefas domésticas’, pode-se supor que as qualidades de uma esposa tradicional continuavam a ser apreciadas pelo menos pelas autoridades. ‘Valores de Consumo’ e ‘se se importa de fazer registo notário de propriedade pré-marital’ podiam ser considerados como uma revelação para ver se os participantes apoiavam o ‘culto do dinheiro’ ou não. A troca de ‘as medidas corporais’ pela ‘foto casual’ fez com que a apreciação dos homens pelo aspeto físico das mulheres fosse mais discreta. Todas estas alterações pareciam direcionadas obviamente às regulações das autoridades. Essas dez opções têm evoluído ao longo dos anos. Contudo, sempre incluíram o aspeto físico, a gestão financeira, e a capacidade para realizar as tarefas domésticas das solteiras.

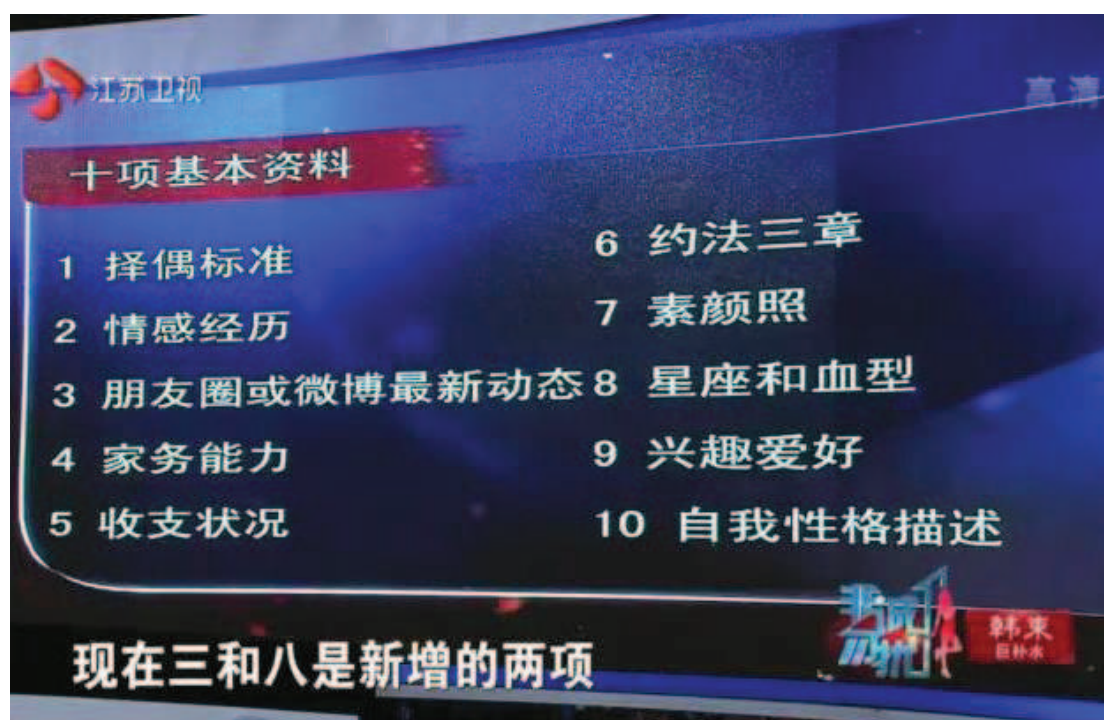


Figura 5: As dez opções de informações sobre as solteiras em 2015. Imagem obtida de:

⁴⁸ Informações obtidas dos vários episódios que constituem a base da análise deste trabalho.

Depois de conhecer uma das opções acima sobre as solteiras, o solteiro pode ainda fazer uma pergunta às raparigas. Uma vez que as solteiras tenham acabado de responder a esta pergunta, ele tem de decidir entre escolher uma rapariga com luz acesa e sair do palco com ela, e insistir e confessar-se à sua ‘rapariga favorita’⁴⁹. No caso de ele insistir e confessar-se à sua ‘rapariga favorita’, ele pode conseguir sair do palco com ela. Caso não seja bem-sucedido, sairá sozinho.

Para o público conhecer melhor os solteiros, a equipa do programa filma vários vídeos concisos sobre cada candidato. Estes normalmente abrangem as informações básicas da pessoa, o seu trabalho, as suas experiências de relações amorosas e padrões de esposa ideal, e por fim, uma entrevista com os amigos e familiares. Porém, no modelo inicial do programa, as raparigas só precisavam de apresentar-se brevemente na sua estreia⁵⁰. Se os solteiros quisessem conhecer melhor as raparigas, além de verem os programas anteriores e fazerem pesquisas das suas contas de redes sociais, tinham de conseguir pelo menos duas luzes acesas para escolherem uma das dez opções de informações sobre as solteiras que o programa disponibilizava na etapa final dos encontros. Este modelo, por um lado, tornava as solteiras ‘misteriosas’, mas por outro lado, causava um desequilíbrio de informações entre os solteiros e as solteiras. Isso influenciava também a perceção do público sobre os padrões de seleção de cônjuge através do programa, pois a quantidade de informações existentes no programa sobre os solteiros e as solteiras era desequilibrada.

Em 2012, o programa teve uma alteração em termos da apresentação das solteiras antes do programa. A partir do episódio do dia 18 de março de 2012, começou a ser apresentado um vídeo de um minuto sobre uma das raparigas solteiras, em que a

⁴⁹ Existe também mais uma hipótese para o solteiro, que é a de ele desistir tanto das raparigas com luzes acesas como de confessar à sua rapariga favorita. Nessa situação, pode escolher sair do palco sozinho.

⁵⁰ Além desta apresentação, ainda estão disponíveis as informações das solteiras no *website* do programa, e os espetadores também podem receber informações das solteiras através de um SMS pago.

rapariga vai apresentar-se brevemente e falar sobre os seus critérios básicos sobre o seu namorado ideal. Este pequeno vídeo, de certo modo, ajuda-nos a conhecer melhor os critérios de namoro sobre as solteiras, mas o seu efeito é bastante limitado. Entre as 24 solteiras, só uma pessoa por cada episódio pode mostrar o seu vídeo, e muitas vezes os produtores do programa repetem sempre o vídeo da mesma pessoa caso essa seja popular ou seja mencionada várias vezes naquele episódio.

No episódio do dia 20 de Outubro do mesmo ano, foi introduzida uma nova opção de escolha para as raparigas: o botão *baodeng* 爆灯⁵¹, que significa luz explodida. Este botão só podia ser usado uma vez por cada encontro e por uma só pessoa. Uma vez que alguém escolhesse tocar no botão, a pessoa que o fizesse desistia automaticamente do seu direito de desligar a luz até ao fim da apresentação do solteiro, e tinha uma oportunidade extra para se confessar ao rapaz.

Em 2013, foi acrescentada ao programa mais uma opção de escolha extra : *ai zhuanjiao* 爱转角, que significa ‘o cantinho do amor’. Esta opção ‘foi acrescentada para as raparigas que ‘não querem encontrar os seus parceiros ideais através da maneira tradicional de *xiangqin*, mas também não querem expor-se demasiado na televisão⁵².’ O cantinho de amor era constituído por um grupo de 24 raparigas que se sentavam numa zona ao pé do palco onde ficavam os solteiros, durante os encontros. Essas raparigas podiam observar as apresentações dos solteiros e, se no fim do programa o solteiro não conseguisse ninguém do palco, as raparigas do cantinho que gostassem dele podiam levantar-se e apresentar-se ao solteiro, e o solteiro podia eventualmente aceitar uma dessas raparigas. Em Outubro de 2013, porém, o cantinho de amor foi retirado do programa⁵³.

⁵¹ Miao, Huan (2012), «Wei Nüzhuinan Kailu 《Feicheng》 Zengshe“Baodeng”Huanjie», *Jiangsu TV*, 17-10-2012, disponível em: http://www.jstv.com/n/ws/info/news/201210/t20121017_1151486.shtml, acedido a 16-05-2016.

⁵² Tan, Ran (2013), «Feichengwuraio Ai Zhuanjiao Cu Liangyuan Nüsheng Dadan Daozhui», *Ifeng TV*, 10-01-2013, disponível em: http://ent.ifeng.com/tv/news/zongyi/detail_2013_01/10/21038731_0.shtml, acedido a 12-05-2016.

⁵³ Não saíram notícias que falavam deste acontecimento em específico, porém, pode-se encontrar

Tendo em conta as regras e a ordem de escolha, na minha opinião, a escolha mútua dos solteiros e solteiras é bastante relativa. Em primeiro lugar, no início de cada encontro, mesmo que o homem e as mulheres tenham o direito de fazer uma primeira escolha sem nenhuma comunicação anterior, o homem só pode escolher em segredo a sua ‘rapariga favorita’, o que não tem nenhum efeito até ele conseguir duas ou mais luzes acesas no final da sua apresentação. As solteiras têm, no entanto, logo o direito de desligar as luzes, ou seja, podem recusar claramente qualquer homem desde o início do encontro.

Além disso, todos os solteiros que participam no programa precisam de fazer apresentações sobre o seu trabalho, as suas experiências de relações amorosas e os seus valores matrimoniais, mostrar entrevistas dos amigos e familiares e ainda responder às perguntas das solteiras no palco. Em contrapartida, segundo as regras do programa, as raparigas só precisam de se apresentar na sua estreia e não existe nenhuma exigência específica de conteúdos sobre as suas apresentações. Mesmo que as solteiras tenham de preparar 10 opções de informações sobre elas para o programa, essas informações não são de acesso livre. Só se os solteiros conseguirem duas ou mais luzes no fim é que podem escolher uma das 10 informações disponíveis sobre as solteiras e fazer uma pergunta⁵⁴. No entanto, as raparigas não apenas podem ver as apresentações como podem fazer perguntas aos solteiros ao longo de todo o encontro.

Depois das alterações das regras em 2012, especialmente depois de ter sido adicionado o botão *baodeng*, muitos acharam que o programa tinha encontrado um equilíbrio entre os direitos de homens e das mulheres. O apresentador do programa, Meng Fei, por exemplo, disse numa entrevista:

discussões sobre o desaparecimento deste ‘cantinho’, v.g.:« *Feicheng Jijiang Quxiao Aizhuanjiao Huanjie, Ni Zenme Kan?*», *Baidu Tieba*, disponível em: <http://tieba.baidu.com/p/2601265007>, acessado a 06-07-2016.

⁵⁴ Os solteiros, quando chegam a esta etapa, não podem ver as informações de todas as 24 raparigas, mas apenas as das que vão ao palco, ou seja, as das duas raparigas com luzes acesas, a da sua rapariga favorita e eventualmente a da rapariga que toque no botão *baodeng*.

‘Muitas solteiras, depois de terem passado algum tempo no palco, desligam facilmente as luzes dos solteiros. Quando os homens vêm e se confessam a elas, às vezes têm uma paranoia na cabeça delas que as faz sentirem-se superiores em relação aos rapazes. São sempre elas a escolher os homens. No entanto, a regra de botão *baodeng* faz com que as mulheres pensem mais do ponto de vista de uma confessora e ajam mais ativamente nos encontros.’⁵⁵

Porém, esta regra não apenas faz com que as solteiras fiquem mais ativas durante o encontro, mas também pode limitar o direito de escolha dos solteiros, pois quando uma solteira toca no botão, vai diretamente para o fim da escolha, e o solteiro não tem direito de desligar a luz dela. Além disso, as raparigas podem fazer escolhas por quatro vezes antes de os rapazes entrarem em ‘direitos dos rapazes’, enquanto os rapazes, depois de entrarem nesta etapa, ainda podem ser escolhidos mais uma vez se insistirem em se confessar à ‘rapariga favorita’.

Através da organização dos encontros, podemos ver que este programa privilegia muito as solteiras em relação aos solteiros. Esta situação, por um lado, pode ser causada pelo desequilíbrio no número de homens e mulheres solteiros na China contemporânea. Por outro lado, tendo a natureza de *reality* TV, a diferença de posição dos participantes pode criar mais espaço para discussões e conflitos, que podem servir como pontos de atração para a audiência. Contudo, será que o desequilíbrio de posição pode afetar a nossa percepção sobre os padrões de seleção de cônjuge na sociedade chinesa?

Na minha opinião, é verdade que as solteiras no programa muitas vezes não demonstram claramente os seus critérios de namoro e casamento. Porém, ao analisar os encontros e os diálogos entre os participantes, podemos encontrar alguns padrões ‘discretos’ que as solteiras têm sobre os seus parceiros ideais. Por isso, a minha análise não apenas vai incluir a recolha de dados dos padrões de parceiras ideais dos solteiros, mas também vai abranger análises de tópicos e diálogos entre os participantes.

⁵⁵ Miao, Huan (2012), « *Wei Nüzhuinan Kailu Feicheng Zengshe Baodeng Huanjie* », *Jiangsu TV*, 17-10-2012, disponível em: http://www.jstv.com/n/ws/info/news/201210/t20121017_1151486.shtml, acedido a 16-05-2016.

2.2 Namoro ‘Saudável’? Padrões de Seleção de Cônjuge Pré e Pós Censura

Desde a estreia do programa até ao momento⁵⁶, o programa já produziu cerca de 600 episódios. Neste trabalho, tenciono escolher no total 60 episódios como a base da minha análise. Esses 60 episódios são compostos e escolhidos da seguinte forma: 10 episódios de 2010 antes da intervenção da SARFT, 10 episódios de 2010 depois da intervenção da SARFT, incluindo as três sessões especiais com trabalhadores migrantes, 10 episódios intitulados com a palavra-chave *gaofushuai* (homem alto rico e bonito), 10 episódios de sessões de chineses ultramarinos e 20 episódios normais. Nesta parte, vou apresentar respetivamente os valores matrimoniais e critérios de parceiros ideais desses grupos. Classifiquei as sessões segundo as profissões dos solteiros pois a organização do programa tem a tendência de categorizar os solteiros consoante essas condições e normalmente nessas sessões especiais as solteiras também são alteradas segundo esses padrões⁵⁷.

A fim de analisar os padrões de seleção de cônjuge refletidos no programa, começo por analisar os primeiros episódios do *If You Are the One*. Os episódios desta altura foram os mais populares e disputáveis por causa dos discursos e conflitos entre os participantes sem nenhuma regulação do Estado. Escolhi 10 episódios que passaram entre Janeiro e Junho de 2010 como a minha base de análise⁵⁸ do programa desta altura, sendo os episódios de Janeiro os primeiros e os de Junho os últimos antes da intervenção da SARFT. Ao longo desses 10 episódios, um total de 45 solteiros⁵⁹ participaram no programa⁶⁰.

⁵⁶ Dia 17 de Junho de 2016

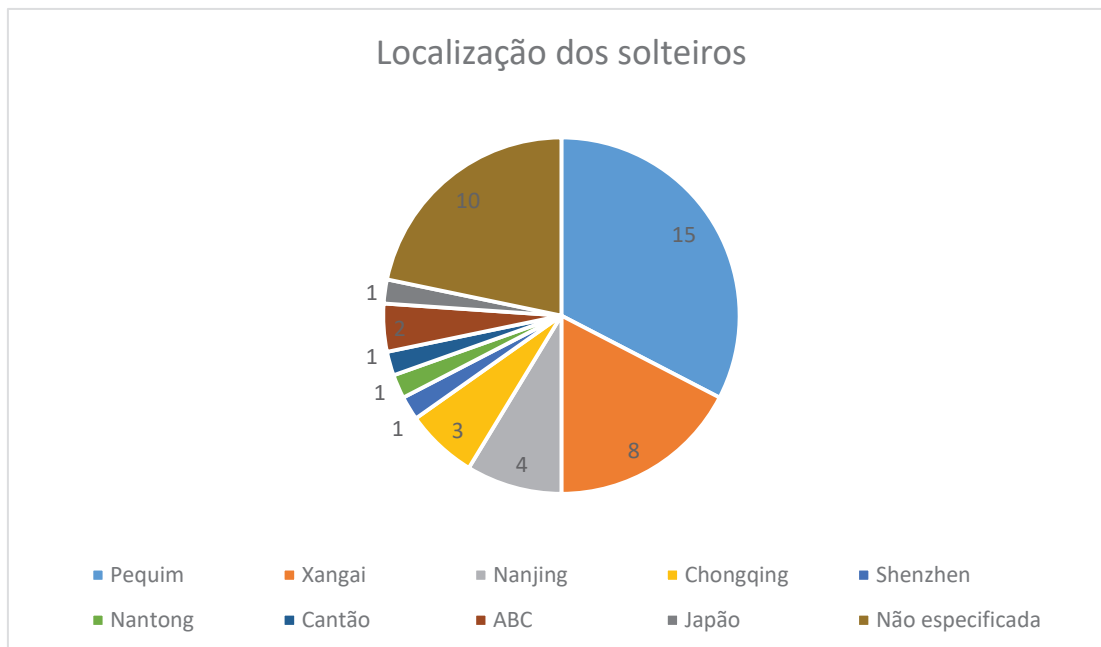
⁵⁷ Por exemplo, nas sessões especiais de trabalhadores migrantes, as solteiras no palco também são trabalhadoras migrantes; nos episódios dos chineses ultramarinos, a maior parte das solteiras também vivem nos países onde estão os solteiros.

⁵⁸ Os episódios são dos dias 15 e 16 de Janeiro, 25 e 26 de Fevereiro, 27 de Março, 3 de Abril, 22 e 29 de Maio, 5 e 6 de Junho de 2010.

⁵⁹ Na verdade foram realizados 46 encontros no total, mas um solteiro foi duas vezes ao programa.

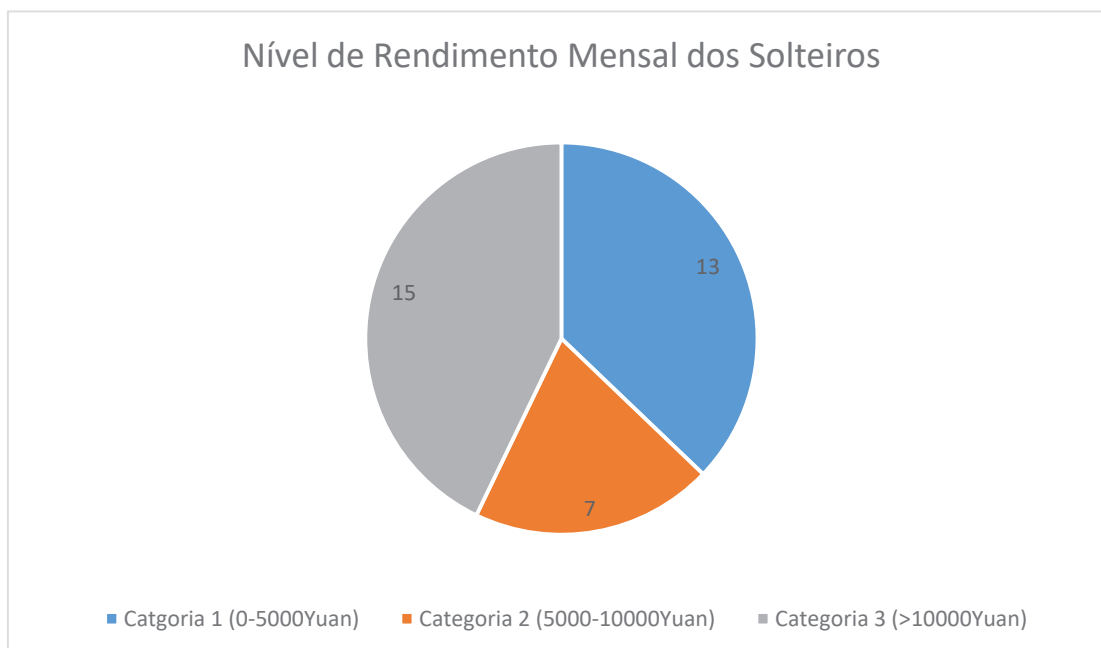
⁶⁰ Não consigo obter o número de solteiras pois o programa por vezes muda solteiras ou junta solteiras sem as apresentar ao público, e ao longo dos programas, não são todas as solteiras que podem aparecer nas câmaras.

Entre todos os solteiros, 36 mencionaram as cidades onde vivem, esses solteiros vêm principalmente das grandes cidades chinesas, sendo que 1/3 deles vive em Pequim, houve também dois solteiros ABC (*American born Chinese*), e um chinês ultramarino.



Como o programa era criticado por mostrar e estimular os valores matrimoniais ‘não saudáveis’ tais como *money worship* e comercialização de relações românticas, vou começar por analisar a influência do rendimento no sucesso dos encontros. Divido aqui os 35 solteiros que mencionaram os seus rendimentos em três categorias: os solteiros com o rendimento mensal de 0 a 5000 Yuan (categoria 1), com o rendimento mensal de 5000 Yuan a 10.000 Yuan (categoria 2) e com o rendimento mensal igual ou superior a 10.000 Yuan (categoria 3). Entre os 35 solteiros, 13 fazem parte da categoria 1, 7 fazem parte da categoria 2 e 15 fazem parte da categoria 3.

Nível de Rendimento Mensal dos Solteiros



Com esta categorização, calculo a taxa de sucesso dos encontros das três categorias para ver se os solteiros da categoria 3 são os mais populares entre as solteiras. A taxa média de sucesso é de cerca de 44,44%, sendo que 20 de entre os 45 solteiros conseguiram levar uma rapariga para sair do palco com eles. A taxa de sucesso da categoria 1 é de cerca de 23,08%, a taxa de sucesso da categoria 2 é de cerca de 42,86% e a taxa de sucesso da categoria 3 é de cerca de 46,67%. Deste modo, podemos ver que a taxa de sucesso da categoria 3 é quase o dobro da da categoria 1, mas não muito maior do que a da categoria 2. Curiosamente, este resultado coincide com as estatísticas de *Shijijiayuan* sobre os valores de namoro e casamento dos chineses. No relatório de 2012-2013⁶¹, as estatísticas mostram que o salário mensal mínimo que as solteiras consideram que um namorado ideal devia ganhar era 5000 Yuan⁶² e, quanto mais velha a solteira, mais alto o salário que ela espera do seu namorado ideal. Deste modo, podemos ver que a capacidade económica é um dos critérios importantes da avaliação

⁶¹ 2012-2013 2012~2013 年中国男女婚恋观调研报告(*Relatório de Investigação de Valores de Namoro e Casamento dos Chineses 2012-2013*), disponível em: http://dl.jiayuan.com/doc/marriage_views/20122013yearly.pdf, acessado a 12-5-2016.

⁶² Segundo as estatísticas da *National Bureau of Statistics of the People's Republic of China*, em 2012, o salário médio anual de trabalhadores em instituições públicas é de 46769 Yuan, ou seja, o salário médio mensal deste grupo é cerca de 3897 Yuan; o salário médio anual de trabalhadores em instituições privadas é de 28752 Yuan, o salário médio mensal deles é de 2396 Yuan. Estatística disponível em: http://www.stats.gov.cn/tjsj/sjjd/201305/t20130517_74300.html, acessado a 31-03-2017. Deste modo, podemos ver que o salário que as solteiras esperam de um namorado ideal está acima da média.

para as solteiras num encontro. Por isso, é compreensível que os participantes com salário mensal abaixo dos 5000 Yuan tenham tido a taxa de sucesso mais baixa no programa.

Para os solteiros, os seus critérios de parceira ideal são mais claramente apresentados no programa, sendo que, entre os 45 solteiros, 23 falaram sobre a sua namorada ideal. Em termos de padrões gerais, o aspeto físico e a personalidade são os mais mencionados, 14 dos solteiros mencionaram um ou mais critérios sobre o aspeto físico da sua parceira ideal e 8 dos solteiros falaram sobre as suas preferências da personalidade das suas namoradas ideais. Entre os outros padrões, as palavras chaves mais faladas são ‘ter piedade filial’, *wenrou* 温柔 (terna), *keai* 可爱 (amável). Além desses padrões gerais, entre os critérios mais específicos, ‘apoiar e promover a carreira do seu parceiro’ também foi um padrão repetitivamente mencionado pelos solteiros. Quanto às atitudes sobre o dinheiro, as opiniões dos solteiros eram variadas: dois solteiros exprimiram a rejeição de *baijin nü* 拜金女, ou seja raparigas ‘*gold diggers*’, enquanto um solteiro da categoria 3 afirmou que não se importava de namorar com raparigas que gostassem de dinheiro. Houve também um solteiro que esperava ter uma namorada economicamente independente e um que exigia um estatuto económico de igualdade entre a família dele e a família da sua futura parceira.

Entre os 46 encontros, 22 solteiros entraram na etapa de ‘direitos dos rapazes’. Entre as 10 opções disponíveis de informações sobre as solteiras, a informação a que os solteiros mais queriam aceder era ‘o defeito que menos tolera de um rapaz’, seguido por ‘se se importa de morar com os sogros’. Contexto familiar, foto casual, valores de consumo e planeamento familiar também foram mencionados várias vezes pelos solteiros. Quanto à última pergunta desses solteiros, as perguntas sobre relações amorosas são as mais frequentes. 11 solteiros fizeram perguntas sobre diversos aspetos de relações e, entre essas perguntas, a relação à distância era a mais mencionada, quatro solteiros perguntaram às solteiras se se importariam de ir viver nas cidades onde eles estavam. A segunda categoria de perguntas mais populares são perguntas relacionadas

com o dinheiro, seis homens perguntaram sobre esse assunto. Entre esses seis solteiros, três perguntaram se a situação financeira deles afetaria a relação entre os casais. Desta maneira, podemos ver que a influência do estado financeiro na estabilidade de uma relação é um fator convencional para os solteiros.

A importância do dinheiro nas relações amorosas também é demonstrada nos tópicos dos encontros no programa. Nesta altura, os tópicos relacionados com *money worship* eram um dos pontos de atração mais conhecidos do programa. Não apenas pela frequência e pela quantidade de tópicos deste género, mas também pela diversidade de opiniões sobre o assunto. O primeiro participante do programa, Zhang Yongxiang, por exemplo, só tinha cinco luzes acesas logo depois da primeira escolha das solteiras, e era criticado por ser demasiado imaturo, ou por não ser parecido com uma celebridade, segundo as solteiras. Porém, no seu primeiro vídeo, ele revelou que era um rico da segunda geração e que, embora tivesse ficado desempregado, estava a planear abrir uma empresa de vestuários de moda. Para acompanhar a sua apresentação, as câmaras começaram a mostrar a sua casa luxuosa enquanto ele contava que tinha duas casas e um carro. Depois desta apresentação, uma solteira que tinha a luz ainda acesa disse: ‘eu aposto que muitas que desligaram a luz à primeira vista já estão arrependidas.’ Este comentário mostrou até que ponto o estado financeiro do solteiro pode afetar a posição dos solteiros nos encontros, pois, para esta solteira, a razão pela qual ela achava que as outras solteiras ficariam arrependidas era o estado financeiro deste solteiro.

Outro exemplo foi o caso de Zhuang Yi⁶³, um solteiro de 28 anos, que veio ao palco só pela participante Ma Nuo, uma das solteiras mais famosas do programa pela sua declaração de ‘prefiro chorar num BMW do que sorrir em cima de uma bicicleta’. Contudo, este solteiro não tinha capacidade económica para comprar um BMW. No seu vídeo de apresentação, ele disse que o seu salário mínimo era só 850 *Yuan* por mês, mas mesmo assim queria dar tudo que tinha para lhe dar e comprar-lhe um BMW, e que

⁶³ O terceiro solteiro do episódio do dia 27 de Março de 2010.

gostava dos olhos dela. Depois do vídeo, o convidado especial, o psicólogo Le Jia, fez o seguinte comentário:

‘Se eu fosse Ma Nuo, eu hoje não sairia do palco consigo. Você tem todo o direito de vir exprimir o seu amor por mim (Ma Nuo), eu respeito muito, mas peço desculpa, vá primeiro ganhar o BMW, e depois venha ter comigo.’

Este comentário implica que o psicólogo achava que ela não iria considerar o solteiro de forma nenhuma se ele não tivesse a capacidade económica que ela exigia. Porém, a outra solteira Wu Xiao, amiga de Ma Nuo, criticou o comentário de Le Jia e disse:

‘Eu conheço Ma Nuo, ela não apenas queria um BMW, como também queria arranjar um ‘homem bom’ e queria ser feliz. Se ela hoje sair do palco com ele, ofereço-lhe um BMW, mas será que vais, Ma Nuo? Ela não tem de se casar com um BMW, fico muito revoltada pelo comentário do professor Le Jia’.

A resposta de Ma Nuo foi: ‘Se tu saíres do palco com ele, ofereço-te um BMW.’

Com os discursos das solteiras, talvez possamos supor que Ma Nuo não era uma rapariga que escolhe o seu parceiro de vida só à base de dinheiro. Porém, a apresentação de Zhuang Yi não contém nenhuma informação extra para além do seu estado financeiro e da sua paixão por Ma Nuo. Deste modo, como chegou a amiga de Ma Nuo à conclusão de que ele não era um ‘homem bom’ e que Ma Nuo não podia ser feliz se saísse do palco com ele? O único padrão disponível para avaliar Zhuang Yi além da sua demonstração da paixão por Ma Nuo era a sua fraca capacidade financeira. Será que podemos supor que Wu Xiao achava que ele não era um ‘homem bom’ porque ganhava 850 Yuan por mês? No fim do encontro, Zhuang Yi falhou e saiu do palco sozinho.

Outro exemplo ao contrário de Zhuang Yi foi o exemplo de Li Baobao⁶⁴, um jovem solteiro e trabalhador migrante que se tinha mudado para Pequim para melhorar a sua vida. Na sua apresentação, ele revelou que tinha acabado de começar a trabalhar e que ainda não tinha nenhum rendimento. O vídeo dele mostrou a sua condição de vida: tinha chegado a Pequim com 800 Yuan e, para poupar dinheiro, tinha alugado um espaço de 5 m² para dormir. Comia apenas uma refeição por dia. A situação dele parecia ser pior do que a de Zhuang Yi. Porém, ele não foi gozado ou humilhado pelas solteiras. Pelo contrário, muitas tentaram encorajá-lo e exprimiram respeito pelo seu espírito de nunca desistir perante os obstáculos da vida. Depois dos comentários das solteiras, o apresentador Meng Fei disse:

‘Sinto-me muito surpreendido porque muitos solteiros com rendimentos muito maiores do que tu vieram ao palco e foram recusados pelas solteiras por causa de dinheiro, mas a ti, elas não apagaram as luzes por isso.’

No fim do seu encontro, Li Baobao não conseguiu sair do palco com nenhuma rapariga, mas as atitudes das solteiras mostraram a diversidade de valores matrimoniais desta altura.

Embora haja uma diversidade de valores matrimoniais no programa, nesta altura, os tópicos e debates mais populares entre os espetadores eram sobre as raparigas *gold diggers*. A performance das *baijin nü* do programa nesta altura era uma das principais atrações do programa, mas ao mesmo tempo, os espetadores do programa tinham a tendência de criticar os valores matrimoniais de culto do dinheiro. Nesta altura, a atitude de Jiangsu TV sobre os valores matrimoniais nos programas era bastante aberta, como se demonstrava claramente nas entrevistas dos produtores do programa. Numa entrevista feita em Abril de 2010, o apresentador Meng Fei falou da sua opinião sobre o culto do dinheiro das solteiras do programa:

⁶⁴ O segundo solteiro do episódio de 26 de Fevereiro de 2010.

‘No programa, só uma ou duas solteiras mostraram claramente os seus valores de *‘money worship’*. No entanto, mesmo que as solteiras restantes não exprimam claramente as suas opiniões, o desejo delas pelo dinheiro não deve ser pouco. Às vezes, não exprimir não quer dizer não existir. Desde que não viole as leis e não prejudique os interesses dos outros, exprimir-se verdadeiramente é uma qualidade boa e rara. Num espaço público, se alguém disser exatamente o que acha, para alguns não será agradável de ouvir.’⁶⁵

Segundo este discurso de Meng Fei, podemos ver que, nesta fase inicial, ambos os participantes e os produtores do programa tinham uma atitude aberta sobre os valores matrimoniais e os padrões de seleção de cônjuge dos participantes também eram diversificados. Contudo, tanto a nossa análise de taxa de sucesso dos encontros como o discurso de Meng Fei na entrevista mostram que para as solteiras, a capacidade económica era um grande indicador da qualificação dos solteiros, não apenas para as solteiras, mas também para os solteiros próprios, pois a demonstração da capacidade económica como um meio de atração para as solteiras é utilizada por muitos solteiros. A tendência de comercialização de casamento era refletida na troca de capacidade económica dos solteiros com o aspeto físico e personalidade das solteiras.

Todavia, a popularidade do programa e a influência dos valores matrimoniais que os participantes demonstram teve uma grande influência social, e a diversidade de opiniões sobre os valores matrimoniais do programa não agradou ao governo chinês. Para regular e orientar os ‘valores matrimoniais saudáveis’, a SARFT interveio na produção de todos os programas de encontros e o programa *If You Are the One*, enquanto o programa deste género com a maior taxa de audiência teve de ceder ao controlo do Estado e fez mudanças em vários aspetos do programa. Segundo o produtor do programa Wang Gang, os esforços que foram feitos para responder às regulações da SARFT incluíam ‘contratar a professora da escola comunista Huang Han como convidada especial do programa, confirmar as identidades dos participantes, ter cuidado

⁶⁵ Zhao, Dandan (2010), «*Feichengwurao Meng Fei Huiying Zhaotuo Shuo: Jiemu Cehua Bushi GaoYinmou*», *CRI Online*, 29-04-2010, disponível em: <http://gb.cri.cn/27564/2010/04/29/108s2834324.htm>, acessado a 08-06-2016.

na seleção dos tópicos de discussões, e supervisionar o processo de filmagem’.⁶⁶

Antes da intervenção da SARFT, as solteiras do programa eram principalmente raparigas urbanas bonitas com uma carreira promissora, muitas das quais eram modelos e atrizes, mas, depois da intervenção, mais raparigas com condições comuns apareceram no palco⁶⁷. Em termos de solteiros, o programa era criticado por ter demasiados participantes que eram ricos da segunda geração⁶⁸ e, segundo a minha estatística no subcapítulo anterior sobre o rendimento dos participantes, é verdade que, na fase inicial do programa, os solteiros com rendimentos altos eram uma parte significativa dos participantes. Depois de receber o aviso da SARFT, o programa fez sessões especiais para trabalhadores migrantes, professores e chineses ultramarinos etc., e projetou-se como um ‘programa de serviço de grande dimensão’⁶⁹ dirigido a todo o mundo.

Nesse contexto, tenciono analisar também os primeiros episódios logo depois da regulação da SARFT. Mesmo que a censura possa limitar os tópicos e a liberdade de expressão dos participantes, através deles é possível conhecer melhor a ‘educação matrimonial’ que o Estado chinês pretende transmitir ao público e os valores matrimoniais considerados ‘saudáveis’ segundo o padrão do partido comunista. Além disso, ao alargar a dimensão dos participantes, depois da intervenção da SARFT, podemos conhecer padrões de seleção de cônjuge de grupos sociais mais diversificados.

⁶⁶ Zheng, Na (2012), «*Feichengwuraio Naodao Shidaide Yangchu: Zheshi Yige Renxing Dawutai*», *People's Daily*, 23-05-2012, disponível em: <http://media.people.com.cn/BIG5/40606/17961244.html>, acedido a 08-06-2016.

⁶⁷ Zheng, Na (2012), «*Feichengwuraio Naodao Shidaide Yangchu: Zheshi Yige Renxing Dawutai*», *People's Daily*, 23-05-2012, disponível em: <http://media.people.com.cn/BIG5/40606/17961244.html>, acedido a 08-06-2016.

⁶⁸ Li, Gu (2010), «*Guangdianzongju Zhengdun Xiangqin Jiemu Jin Disu Ge Weishi Fenfen Huiying*», *Xiandai Kuaibao* 现代快报, 11-06-2010, disponível em: <http://ent.people.com.cn/GB/11852701.html>, acedido a 12-07-2016.

⁶⁹ No início, o programa categorizava-se como ‘programa de relacionamento ao novo estilo’ *xinpai jiaoyou jiemu* 新派交友节目 e ‘game show de relacionamento’ *qingganlei chongguan jiemu* 情感类闯关节目.

Começarei a analisar os episódios pós-censura a partir da sessão do dia 12 de Junho de 2010. Escolhi as sessões dos dias 12, 19 e 27 de Junho, 3, 4, 10 e 17 de Julho de 2010 como a minha base de análise.⁷⁰ O episódio de 12 de Junho é o primeiro episódio que passou na televisão depois do aviso da SARFT no dia 11 de Junho, sendo que, nesta altura, a equipa do programa ainda não tinha tido tempo para reorganizar toda a produção do programa e apenas reeditou as filmagens antigas. A partir dos episódios do dia 27 de Junho, com a estreia da professora Huang Han, os episódios vieram a ser produzidos de novo exatamente consoante os padrões da SARFT. Os episódios antes do dia 27 de Junho, embora fossem filmagens antigas, tiveram uma edição diferente da que tinham tido os episódios antes do aviso.

Começamos por analisar os episódios reeditados, do dia 12 e 19 de Junho. As mudanças mais superficiais que podemos notar são a censura de informações financeiras nas apresentações dos solteiros e a escolha de tópicos do programa. Um total de nove encontros foi realizado nesses dois episódios, sendo que a taxa de sucesso dos encontros foi de cerca de 22,22%, apenas dois solteiros tendo conseguido sair do palco com companhia. Porém, nesses episódios, continuaram a existir debates fortes sobre o dinheiro e demonstrações indiretas de informações financeiras dos solteiros. Por exemplo, o primeiro solteiro da sessão do dia 19 de Junho, She Yuan, no seu primeiro vídeo de apresentação falou assim: ‘Atualmente não tenho nem carro nem casa, mas por favor não apaguem as luzes! Não apaguem as luzes!’ A sua performance implica que, para ele, ao mostrar a sua situação financeira relativamente fraca, não teria sucesso neste encontro.

No seu segundo vídeo, que fala de valores matrimoniais, este solteiro disse que queria dividir as contas depois do casamento e que as mulheres tinham que ser economicamente independentes para ganharem o respeito dos outros. Quando este vídeo acabou, as 17 luzes que estavam acesas foram todas apagadas. A última solteira

⁷⁰ As três sessões especiais de trabalhadores migrantes são analisadas à parte no próximo subcapítulo.

que apagou a luz fez um comentário interessante sobre a opinião do solteiro:

‘Desde a antiguidade que existe divisão de tarefas entre animais masculinos e femininos... Se as mulheres tivessem capacidade de conseguir assegurar as tarefas fora e dentro da casa⁷¹, para que é que precisaríamos de homens?’

Através deste comentário, nota-se uma visão de divisão de tarefas primitiva entre marido e mulher desta solteira. O marido, para ela, tem de ser a fonte económica da família e a mulher deve ficar a tomar conta das outras tarefas em casa.

Contudo, esta continuação de demonstração livre de padrões de seleção de cônjuge não durou muito mais tempo. A partir dos episódios de dia 27 de Junho, com a estreia da professora Huang Han, os tópicos e valores matrimoniais do programa tiveram uma limitação bastante óbvia. Curiosamente a professora Huang não foi apresentada ao programa como professora da escola do partido comunista⁷², mas como socióloga e uma figura de esposa e mãe. A sua imagem é muitas vezes utilizada pelos participantes para descrever as suas parceiras ideais⁷³.

Nesses episódios feitos de novo segundo os padrões do Estado, um total de 21 solteiros realizou encontros. A taxa de sucesso destas sessões foi de cerca de 57,14%, e 12 solteiros conseguiram companhia para sair do palco. As profissões dos participantes nesses episódios podem ser categorizadas em três categorias: 12 colarinhos-brancos, seis empreendedores e três funcionários públicos. Nenhum rico da segunda geração participou nos encontros. Em termos de padrões de seleção de cônjuge, os padrões sobre a personalidade e as virtudes substituíram a importância do aspeto físico, nove solteiros

⁷¹ Isso é um comentário que se refere ao pensamento tradicional confucionista, no Rito existem uma frase: *Nan buyan nei, nü buyan wai* 男不言内, 女不言外 (os homens não se falam dos assuntos domésticos, as mulheres não se falam dos assuntos de fora), «礼记·内则 Rito·As Regras Domésticas» (Yang, Tianyu, 1997: 458)

⁷² Wang, Xiaoyi (2010), «Xinlixuejia Huang Han Jiameng Feichengwura, Yu Meng Fei shi haoyou», Wangyi Entertainment, 26-06-2010, disponível em:

<http://ent.163.com/10/0626/13/6A40DT1000034B6G.html>, acessado a 07-07-2016.

⁷³ Nas sessões do dia 6 de Agosto de 2011, do dia 9 de Janeiro de 2016 etc.

mencionaram padrões de personalidade e sete mencionaram virtudes, enquanto cinco solteiros falaram sobre critérios do aspeto físico. Além dos critérios relacionados com esses três aspetos, três solteiros mencionaram a importância de ter uma carreira e de ter sentimentos e ainda a da existência de empatia entre os dois. Houve também dois solteiros que queriam uma namorada inteligente.

Entre os 21 solteiros, 10 chegaram aos ‘direitos dos rapazes’. Entre as 10 opções de informações sobre as solteiras, ‘o valor de consumo’ foi a opção mais popular, quatro solteiros escolheram esta opção. ‘A capacidade para realizar as tarefas domésticas’, e ‘o defeito que menos suporta num rapaz’ foram escolhidos respetivamente duas vezes. Houve ainda um solteiro que escolheu ‘planeamento familiar’ e um que selecionou a questão ‘se se importa de fazer registo notário de propriedade pré-marital’. Através das escolhas dos solteiros, podemos ver que o programa não eliminou os tópicos relacionados com a comercialização de casamento e com o culto do dinheiro. Será então que as regulações da SARFT tiveram efeitos limitados?

Apesar de continuarem a existir debates sobre a influência do dinheiro nas relações amorosas, as atitudes dos participantes sobre esses tópicos no programa mudaram drasticamente. No episódio do dia 4 de Julho, o primeiro rapaz, Li Ke falou da sua profissão como gerente financeiro de uma empresa estrangeira na China. Uma das solteiras perguntou: ‘você tirou um curso de finanças, será que também faz contas numa relação?’ O solteiro respondeu: ‘acho que numa relação as duas pessoas devem ser financeiramente independentes, o que eu devo pagar, pago eu, o que a minha namorada deve pagar, paga ela.’ A solteira concordou com a resposta dele. Porém, o apresentador Meng Fei não deixou o assunto enterrado e perguntou a Li Ke qual era o defeito que menos suportava numa rapariga. Li Ke respondeu diretamente: ‘Raparigas *‘gold diggers’*! Aquela que gasta dinheiro dos homens, que não sabe poupar dinheiro e que quer gerir o dinheiro dos homens.’ Meng Fei mostrou que não podia concordar mais com este solteiro. Respondeu logo: ‘Qualquer homem detesta mulheres assim!’

Este discurso de Meng Fei mostrou claramente a sua orientação para os tópicos sobre raparigas *gold diggers*, que curiosamente contrariou a sua opinião na entrevista antes do aviso da SARFT, pois, naquela entrevista feita em Abril, a sua opinião sobre os tópicos de *money worship* e sobre as raparigas *gold diggers* no programa era a de que exprimir-se livremente em público era uma qualidade rara e boa desde que não prejudicasse os interesses dos outros. Mas, neste programa, ele não teve uma atitude tão aberta como antes e criticou logo todas as raparigas *gold diggers*. Não se sabendo se o comentário era inocente ou não, talvez essa opinião tivesse mostrado valores matrimoniais ‘saudáveis’ para ele.

Neste mesmo episódio, o segundo encontro contrariou a nova regra de censura de informações financeiras dos solteiros no programa. Com efeito, uma rapariga perguntou ao solteiro Liu Xiaoguang: ‘o seu carro e a sua casa foram pagos por si, certo?’ O solteiro respondeu com muito orgulho: ‘sim, porque não gosto das pessoas que vivem dos pais.’ Este solteiro, embora tenha mostrado as suas capacidades financeiras, como mostrou a sua opinião e a sua crítica relativamente aos comportamentos dos ricos da segunda geração, conseguiu ganhar popularidade e sair com palco com a sua ‘rapariga favorita’.

No episódio do dia 10 de Julho, a sensibilidade do programa às regulações da SARFT também foi bastante óbvia. O solteiro Guo Chenglin, patrão de uma empresa cosmética, disse que queria uma namorada que tivesse um trabalho que ela gostasse de fazer. Depois da apresentação, uma solteira perguntou-lhe: qual é o tipo de rapariga de que mais gosta? A Rapariga tipo modelo...’ O apresentador Meng Fei nem a deixou acabar a frase, e perguntou logo: ‘modelos? Nós aqui ainda temos modelos? Não temos!’ Através desta orientação rigorosa do apresentador, podemos sentir a pressão e o controlo rígido da SARFT que o programa estava a sofrer.

Além de alterações de atitudes sobre os tópicos sensíveis do programa, o programa, além da sua função de realizar *xiangqin* em público, também começou a participar

noutros assuntos sociais, especialmente aqueles que demonstrassem uma boa moralidade. Jiang Yanxiang, o primeiro participante que trabalhava como polícia e, originário de Cantão, aproveitou esta oportunidade de *xiangqin* para falar principalmente do seu trabalho. Nos seus vídeos de apresentação, não falou nem de nenhuma experiência de relações amorosas nem de qualquer critério de parceira ideal, apresentou apenas o ambiente do seu trabalho e um caso de crime em que se tinha sacrificado para proteger uma senhora e tinha ficado ferido. A professora Huang Han, depois de ter visto os vídeos, fez o comentário seguinte: ‘Acho que este programa faz muito sentido! A sua chegada faz-me ter uma perceção especial sobre a polícia.’ As solteiras no palco também mostraram a sua admiração pela profissão do solteiro e, no fim do seu encontro, este polícia conseguiu sair do palco com companhia.

Além de dar uma atenção especial a algumas profissões específicas, nesta altura, o programa também começou a participar na caridade. No episódio do dia 17 de Julho de 2010, antes de se iniciarem os encontros, foi anunciada a doação de um valor de viagens que alguns participantes tinham ganho no programa⁷⁴ para crianças pobres. Por este motivo, nesta altura, além da sua função de beneficiar os solteiros, o programa expandiu a sua função para outros problemas sociais e ficou na mesma linha que o Estado.

Nos episódios reeditados, os produtores do programa apenas censuraram as informações de rendimentos dos participantes, mas as atitudes sobre *money worship* ainda eram diversificadas. Nos episódios feitos de novo, contudo, a atitude sobre o dinheiro nos discursos dos participantes mudou completamente. Todos os participantes, bem como o apresentador e os convidados começaram a criticar as raparigas ‘*gold diggers*’, os valores matrimoniais ‘não saudáveis’ tais como a comercialização de relações amorosas e o *money worship*. Nesta altura, o programa apesar de ser um *reality show* com uma função de entretenimento, responsabilizou-se também em tornar-se

⁷⁴ Para os solteiros que tiveram 22 luzes ou mais depois da primeira escolha das solteiras, se conseguissem sair do palco com uma solteira, ganhavam uma viagem para dois no estrangeiro.

numa plataforma de serviço para a sociedade, pois realizar *xiangqin* para certos grupos sociais com dificuldades de encontrar parceiros amorosos e fazer doação à caridade podia ajudar o programa a mudar os estereótipos que o público tinha sobre ele e diminuir o efeito dos escândalos à volta do programa.

Desta maneira, talvez possamos analisar um pouco o valor matrimonial ‘saudável’ que a SARFT pretende divulgar na sociedade. Em termos de critérios de uma esposa ideal, a personalidade deve ter um papel mais importante do que o aspeto físico, as mulheres não devem depender financeiramente dos seus maridos e, em vez de se considerar uma relação amorosa como uma troca de interesses e responsabilidades, deve existir amor e empatia entre os dois lados. Para as mulheres, um marido ideal não deve ter apenas um estado financeiro regulado, mas também deve considerar a origem da riqueza dele. Pois, se o dinheiro for dos pais, não deve ser apreciado. Se um solteiro tiver uma profissão com menos rendimento, mas com algum contributo especial para a sociedade, deve ter também um privilégio no mercado matrimonial. A troca de dinheiro dos homens pela aparência física das mulheres é vista como um valor matrimonial muito pouco saudável e que deve ser criticado e eliminado.

2.3 Trabalhadores Migrantes ou *Gaofushuai*, Dois Extremos?

Como se pode ver a partir da estrutura do programa, os processos dos encontros normalmente são parecidos. Porém, além dos episódios mais comuns, o programa também produz sessões especiais com temas variados. Um mês depois do aviso da SARFT, o programa apresentou três sessões especiais exclusivamente com trabalhadores migrantes.

Os trabalhadores migrantes na China, são considerados por alguns sociólogos como um grupo marginal da sociedade (Zheng et al., 2011: 76). Este grupo surgiu na década de 1980 (Wu, 2014: 63), e hoje em dia estes trabalhadores são chamados também de ‘novos cidadãos urbanos’. Os migrantes normalmente provêm do campo ou de zonas menos desenvolvidas da China e vão para grandes cidades em busca de

trabalho para sobreviverem ou melhorarem o seu nível de vida. Porém, a migração e deslocação dessas pessoas não foram um caminho fácil, pois o governo chinês criou barreiras rígidas para limitar a deslocação do povo desde o início da década de 1950, especialmente para os camponeses.

Em 1958, no contexto de dificuldades económicas a nível nacional causada pelo Grande Salto em Frente, o Conselho do Estado da RPC introduziu a «Regulação de Registo Familiar da RPC», que impedia a entrada livre dos camponeses nas cidades. Esse tipo de regulação foi implementado até aos anos 80 do século XX e, em 1988, o governo chinês permitiu finalmente a entrada dos camponeses nas cidades para realizarem atividades profissionais e comerciais. O surgimento deste grupo é o resultado da Reforma e Abertura da China. Com o aumento de necessidade de mão-de-obra barata nas cidades e nas zonas litorais da China, os camponeses saíram das suas terras e formaram a famosa ‘vaga de trabalhadores migrantes’ (cf. Xu, 2011).

Embora ao longo dos anos tenha aumentado o número de trabalhadores migrantes nas cidades, a barreira entre os cidadãos urbanos e os cidadãos rurais continua a existir. Para esses camponeses que vivem nas cidades, as regulações de registo familiar não lhes permitem ter igual acesso ao que têm os cidadãos urbanos ao sistema de saúde, a uma pensão e a outras regalias. As suas situações de deslocação e instabilidade trazem alto risco para a vida emocional e familiar dessas pessoas. Segundo o estudo de Wu Guoping (2014: 64), na maior parte dos casos, quando a família de camponeses planeia migrar-se para as cidades, só um membro do casal vai e o outro fica em casa, e normalmente os homens vão para as cidades e as mulheres ficam em casa.

Essas desigualdades e separações entre os membros familiares têm criado muitos problemas sociais, especialmente para a estabilidade das famílias desses trabalhadores migrantes. A separação dos membros familiares tem causado o surgimento dos fenómenos dos idosos em lares vazios (*kongchao laoren* 空巢老人) e das crianças

abandonadas (*liushou ertong* 留守儿童), e o aumento de taxa de divórcio entre os casais migrantes (Jin e Schläger, 2014: 82, 84 e 213).

A situação de vida emocional dos trabalhadores é bastante preocupante para o governo chinês. A situação de casamento deles pode ser caracterizada da seguinte forma: muitos casamentos-relâmpagos (*shanhun* 闪婚), divórcios rápidos, alta taxa de divórcio, decadência na qualidade de vida familiar e matrimonial, muitas uniões de facto e dificuldades nos casos de divórcio de litígio (Wu, 2014: 64-65). Esta situação da vida emocional não apenas prejudica a felicidade e a qualidade de vida dos trabalhadores migrantes casados, mas também dificulta o casamento dos trabalhadores migrantes solteiros. Pois, por um lado, eles vivem em cidades desconhecidas onde têm poucos meios de conhecer outras pessoas solteiras e, por outro lado, a identidade deles a meio caminho entre cidadão urbano e cidadão camponês faz com que as suas desvantagens económicas e políticas sejam um ponto fraco no mercado matrimonial.

Segundo as estatísticas do Sindicato Nacional da China, em 2009, cerca de 80,000,000 de jovens da nova geração de trabalhadores migrantes tinham o estado civil de solteiro. Nesse contexto, após as regulações da SARFT, o programa *If You Are the One*, que segundo o seu produtor Wang Gang ‘é um programa de serviços que se destina a criar uma plataforma para os solteiros e que tem a responsabilidade de explorar e demonstrar fenómenos sociais’⁷⁵, decidiu fazer sessões especiais para esses novos cidadãos urbanos. Nos dias 18 e 25 de Julho e 1 de Agosto de 2010, foram passadas três sessões especiais de encontros dedicados aos trabalhadores migrantes⁷⁶.

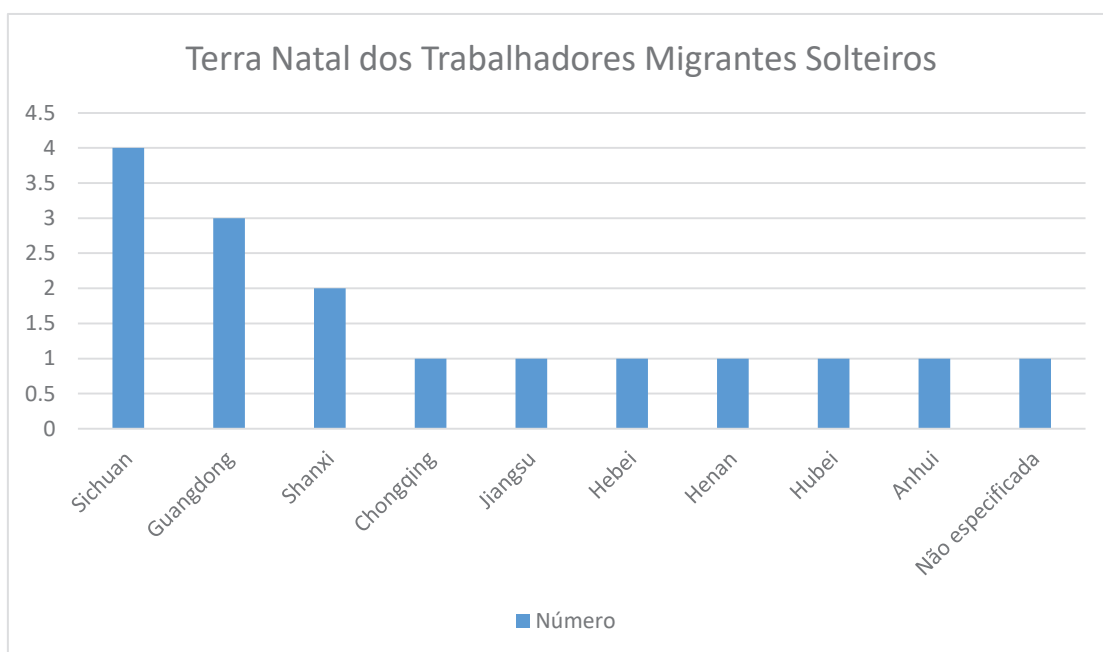
Tendo em conta a sua função de ‘serviço’, o programa conseguiu mostrar ao público o seu esforço de ‘regular os valores matrimoniais’ através da escolha dos

⁷⁵ Me Xiong Bao Bei (2010), «*Shoutui Wailai Wugong Zhuanchang Guangshou Haoping Feichengwuraio Dailai Zui Zhipu Gandong*», *JSTV*, 20-07-2010, disponível em: http://star.jstv.com/c/201007/t20100720_154248.shtml, acedido a 19-08-2016.

⁷⁶ Me Xiong Bao Bei (2010), «*Shoutui Wailai Wugong Zhuanchang Guangshou Haoping Feichengwuraio Dailai Zui Zhipu Gandong*», *JSTV* 20-07-2010, disponível em: http://star.jstv.com/c/201007/t20100720_154248.shtml, acedido a 19-08-2016.

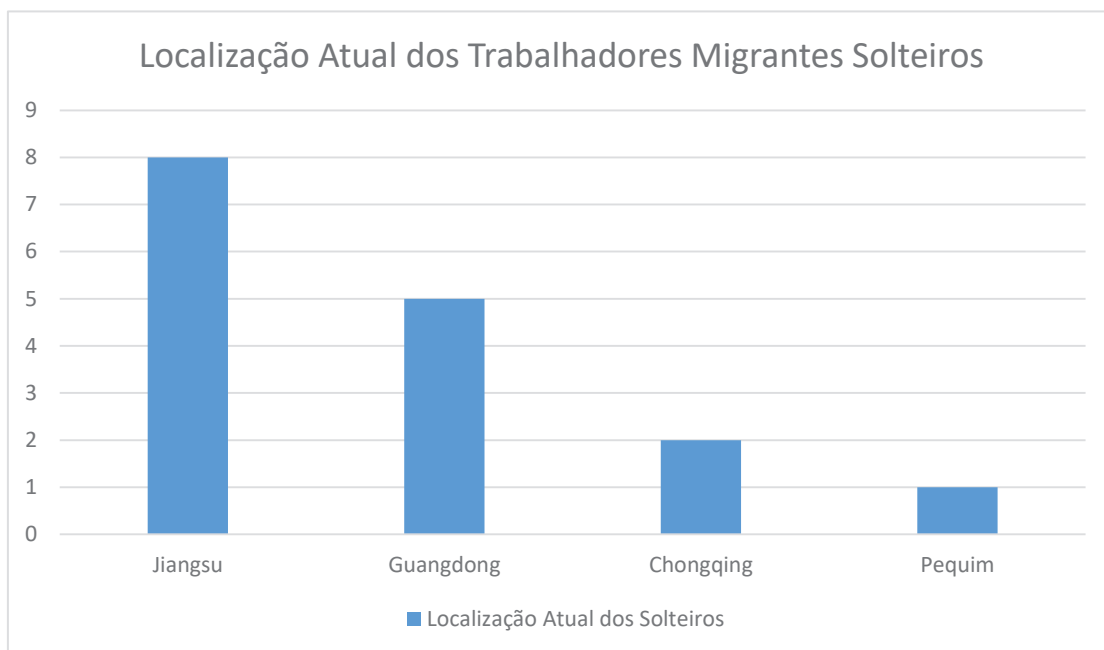
participantes. Logo depois da primeira sessão, o programa tornou-se mais uma vez no alvo de atenção dos meios de comunicação. Porém, apesar de alguns *media* terem exprimido elogios sobre o programa⁷⁷, os espetadores do programa tinham a tendência para criticar essas sessões por criarem barreiras entre o grupo de trabalhadores migrantes e outros grupos sociais no mercado matrimonial⁷⁸. Contudo, através dessas três sessões, o programa ajudou muitos trabalhadores migrantes a mostrarem os seus entusiasmos e desejos de preencherem lacunas nas suas vidas emocionais e a atraírem atenção da sociedade sobre esta comunidade.

Ao longo das três sessões, 16 solteiros e 31 solteiras migrantes realizaram *xiangqin* no programa. Quanto aos solteiros, a maior parte deles vinham do campo ou de zonas do interior da China e estavam a viver em grandes cidades litorais.



⁷⁷ Guo, Jing (2010), «*Feicheng Tuichu Wailai Wugongrenyuan Zhuanchang Bianshen Fuwu Jiemu*», *Yangtze Evening*, 27-07-2010, disponível em: <http://media.people.com.cn/GB/40606/12258625.html>, acedido a 18-08-2016.

⁷⁸ Ting Tao Xi Yu (2010), «*Feichengwunao: Wailai Wugongrenyuan Zhuanchang Shi Dui Zhege Quntide Wuru*», *Tianya Blog*, 27-07-2010, disponível em: <http://blog.tianya.cn/post-2873181-25502240-1.shtml>, acedido a 18-08-2016.



A profissão dos solteiros variava bastante, desde cabeleireiro, trabalhador de fábricas e motorista até gerente de empresa de comunicações, etc. A média da idade dos solteiros era 24,7 anos, tendo o mais novo 20 anos e o mais velho 29 anos. A média de idade das solteiras era de 21 anos, tendo as mais novas 20 anos e a mais velha 28 anos. Em comparação com os resultados dos inquéritos de *Shijijiayuan*, esses participantes estavam numa faixa etária mais jovem do que os *shengnan shengnü* de modo geral, sendo que o solteiro mais novo, com 20 anos, ainda não tinha chegado à idade legal de casamento. Porém, este resultado coincidia com o facto de os jovens camponeses normalmente começarem *xiangqin* mais cedo do que os jovens urbanos. Por exemplo, numa reportagem sobre *xiangqin* nos campos, a mãe de um solteiro disse que, na terra dela, a melhor altura para os rapazes se casarem era aos 18 ou 19 anos e, quando estivessem a chegar aos 30 anos, os casamenteiros já não queriam apresentar-lhes raparigas⁷⁹. Por isso, esses solteiros no programa, para o padrão dos campos, já são de certo modo *shengnan*.

Em termos de experiências de relações amorosas e critérios de parceiras ideais

⁷⁹ Cheng, Zhanpeng e Zhao Qiang (2015), «*Hanmen Xuezi Huicun Xiangqin Xian Ganga Guniang Xianqi Nianlingda Gongzuoocha*», *China News*, 23-02-2015, disponível em: <http://www.chinanews.com/edu/2015/02-23/7075298.shtml>, acedido a 20-07-2016.

desses solteiros, a maior parte dos solteiros que falaram sobre as suas relações não tinha ou tinha pouca experiência amorosa. Quanto aos critérios de parceira ideal, 43,75% dos solteiros não especificaram nenhum critério. Entre os que mencionaram claramente os critérios de namoro, o aspeto físico só foi apontado uma vez como um padrão de seleção, sendo que os aspetos mais mencionados foram a personalidade e a disposição de apoio aos seus parceiros, ambos tendo sido mencionados por três pessoas. Entre as outras condições, a idade, inteligência, os sentimentos entre os dois e ambição na carreira foram todos mencionados uma vez. Para as solteiras no programa, contudo, a descrição sobre os seus parceiros ideais não era obrigatória, mas, segundo o convidado do programa Le Jia, essas solteiras ‘são mais práticas e valorizam mais as capacidades compreensivas dos solteiros’⁸⁰.

A taxa de sucesso destas três sessões foi de 62,5%, que é uma taxa relativamente alta em comparação com a taxa de sucesso antes da intervenção do Estado. Existem no total 8 encontros em que os solteiros chegaram aos ‘direitos dos rapazes’. Entre os oito solteiros, na escolha das 10 opções de informações sobre as raparigas, as preferências eram variadas, pois a opção mais popular – ‘experiência de namoro e casamento’ só foi escolhida duas vezes. Outras opções que foram mencionadas respetivamente uma vez foram: ‘contexto familiar’, ‘valor de consumo’, ‘capacidade para realizar tarefas domésticas’, ‘planeamento familiar’, ‘o defeito que menos suporta num rapaz’ e ‘foto casual’ (sem maquilhagem). Quanto à última pergunta, três solteiros perguntaram sobre como tratariam das relações entre os membros familiares, três perguntaram sobre as suas preocupações nas relações amorosas, e dois fizeram testes psicológicos⁸¹.

Essas sessões, que supostamente eram uma demonstração de Jiangsu TV contra as

⁸⁰ Me Xiong Bao Bei (2010), «*Shoutui Wailai Wugong Zhuanchang Guangshou Haoping Feichengwuraio Dailai Zui Zhipu de Gandong*», *JSTV*, 20-07-2010, disponível em: http://star.jstv.com/c/201007/t20100720_154248.shtml, acedido a 19-08-2016.

⁸¹ Essas duas perguntas foram: ‘Em casa, quando chega um convidado, e ao mesmo tempo o filho está a chorar e o tubo de água explodiu, o que fará primeiro?’ E ‘se fizer uma metáfora sobre a vida, entre água, sumo e chá qual escolherá?’

críticas por causa dos valores matrimoniais ‘não saudáveis’ que mostrava aos espectadores, em alguns aspectos conseguiu transmitir ideologias ‘corretas’ com as orientações do apresentador e da professora da escola comunista. Mas, ao mesmo tempo, o programa continua a transmitir informações sobre o estado financeiro dos participantes, e através dos discursos dos participantes, pode-se ainda notar a importância de dinheiro nas relações amorosas dessas pessoas e a tendência de comercialização do casamento.

Por exemplo, Wang Shaojie ⁸², um jovem cabeleireiro, no seu vídeo de apresentação de valores matrimoniais especificou que ia ‘trabalhar para tentar conseguir comprar casa e carro na cidade’, esta afirmação implicava que ele não tinha carro nem casa na cidade, e este estado financeiro atual não era o mais favorável para as solteiras. Conseqüentemente, este solteiro falhou no seu encontro. Quando todas as solteiras apagaram as luzes, o apresentador perguntou como ele se sentia, e ele respondeu firmemente: ‘para quem não tenha capacidades é melhor não vir para este palco.’ As ‘capacidades’ que ele mencionou aqui, segundo a sua apresentação, podem incluir a capacidade financeira. Porém, a professora Huang Han não concordou com esta afirmação e respondeu-lhe: ‘mesmo que não tenham capacidades, também precisam de vir cá.’

Outro exemplo que mostra a importância do dinheiro na seleção de cônjuge dos solteiros é o exemplo de Li Shundong ⁸³, que também não tinha dinheiro para comprar uma casa na cidade e disse que queria viver com a sua esposa numa casa alugada. Porém, ele falou da sua experiência de ajudar as vítimas de terramoto da sua terra natal, e uma das solteiras fez o seguinte comentário: ‘você não é bonito o suficiente, não é alto o suficiente e também não é rico o suficiente, mas a sua esposa vai viver uma vida muito feliz, pois você tem muita bondade.’ Este comentário parece ser contra a ideologia de

⁸² O primeiro participante das sessões de trabalhadores migrantes, no programa do dia 18 de Julho de 2010.

⁸³ O quarto solteiro da sessão de 25 de Julho de 2010.

culto do dinheiro. Contudo, se formos analisar o julgamento desta solteira sobre o solteiro, todos os seus padrões são baseados no seu aspeto físico e capacidade financeira, pois para ela, existe um padrão de ser ‘rico o suficiente’ para ser uma boa escolha de cônjuge.

Além dos discursos dos participantes, também podemos encontrar opiniões indiretas sobre a importância da capacidade económica na linguagem do apresentador do programa Meng Fei. Durante o encontro de Liu Gang⁸⁴, um trabalhador migrante que conseguiu tornar-se num gerente de projetos de uma empresa de telecomunicações, este não mencionou o seu rendimento quando apresentou o vídeo sobre o seu trabalho. Para ajudar este solteiro a ter mais sucesso no encontro, Meng Fei revelou o segredo depois do seu vídeo de apresentação sobre a profissão: ‘Só por curiosidade, o rendimento anual dele é por volta de 200,000 Yuan.’ Surpreendidos pelo seu rendimento, o público começou a bater palmas e Liu Gang no fim do encontro conseguiu sair do palco com uma solteira.

Através das observações sobre essas três sessões de trabalhadores migrantes, podemos ver que os participantes mencionam muitas vezes carro, casa, e dinheiro como condições para categorizar os solteiros. A organização destas sessões em si é uma categorização dos participantes para a vida emocional deles pois, tanto para os solteiros como para as solteiras, o âmbito de escolha foi sempre dentro da comunidade dos trabalhadores migrantes. A noção de *mendang hudui* 门当户对⁸⁵, ou seja, de escolha de parceiros consoante as mesmas condições e classes entre as duas famílias a que pertencem, foi aplicada subconscientemente a esses participantes. Aos trabalhadores migrantes não foi dada nenhuma hipótese de conhecer solteiros de outras classes. Isso pode implicar um certo tipo de discriminação para este grupo social, pois nas outras sessões, os participantes vêm sempre de todas as classes sociais e de comunidades

⁸⁴ O terceiro solteiro da sessão de 1 de Agosto de 2010.

⁸⁵ Segundo Li Yinhe (2002: 233), esta noção de *mendang hudui* desde a China antiga é a primeira condição entre todas outras para contrair casamento.

diversificadas, mas os participantes dessas sessões não têm direito de os conhecer, provavelmente não passam a pré-seleção para a entrevista devido às condições socioeconômicas.

Gaofushuai 高富帅, ou ‘alto, rico e bonito’, é um novo termo chinês que surgiu nos últimos anos para descrever os homens da elite da sociedade. Esse tipo de homens é descrito por alguns como ‘parceiro ideal’ para as raparigas *baifumei* 白富美, ou seja, as raparigas que, como ‘deusas’, são de ‘pele clara, ricas e bonitas’ (Yang et al. 2015:203). Como tinha referido antes, nos estudos de *Shijijiayuan* sobre os solteiros, alguns membros das elites sociais também fazem parte do grupo dos ‘leftovers’, existem muitos *gaofushuai* que têm dificuldades em arranjar namoradas, e o programa *If You Are the One*, enquanto programa que se responsabiliza por explorar e demonstrar fenómenos sociais, também tem recebido participantes deste grupo social. Contudo, depois da intervenção da SARFT, o programa não pode fazer sessões com *gaofushuai* exclusivamente, mas, para atrair os espetadores, muitas vezes escrevem no título dos episódios a palavra-chave *gaofushuai*. Aqui escolhi os episódios intitulados com a palavra-chave *gaofushuai*⁸⁶ entre os anos 2010 e 2015⁸⁷ para fazer uma comparação de performance com os trabalhadores migrantes que muitas vezes são considerados como grupos marginais da sociedade. Deste modo, podemos ver a influência do dinheiro nos encontros na China contemporânea. Será que os *gaofushuai* são realmente mais populares do que os outros no programa? Quais são as características desses membros da elite que são ‘deixados para trás’? Quais são os seus critérios de parceiras ideais?

Nos 10 episódios, participou um total de 13 *gaofushuai*. A média de idade deles era de 29,53 anos, tendo o mais novo 23 anos e o mais velho 39 anos. Quanto à profissão

⁸⁶ Exceto dois episódios que têm nos títulos a palavra *gaofushuai* mas pertencem às sessões de chineses ultramarinos.

⁸⁷ Esses episódios são dos dias 20 de Maio e 7 de Julho de 2012, 18 de Maio, 8 e 23 de Junho, 28 de Setembro, 1 de Dezembro de 2013, 8 de Fevereiro, 22 de Junho e 20 de Julho de 2014. Entre esses 10 episódios, o episódio do dia 1 de Dezembro de 2013 é intitulado como ‘sessão especial de *gaofushuai*’, sendo que, entre os cinco participantes, quatro podem ser considerados como *gaofushuai*.

desses membros da ‘elite’, quatro dos *gaofushuai* eram empreendedores e tinham as suas próprias empresas e, cinco possuíam cargos de gestão. Contudo, existiam também solteiros considerados como *gaofushuai* pelo programa que tinham como profissão a de editor de jornal, assistente de CEO, agente imobiliário e funcionário de empresa de relações públicas.

Uma das características desses solteiros era a de que a maior parte deles tinha experiências de vida no estrangeiro ou vinha de fora da China continental. Além das condições de ser alto e bonito, que eram avaliadas em termos físicos e de aparência, a riqueza desses solteiros normalmente era apresentada diretamente pelos solteiros com expressões tais como ‘eu tenho um muito bom rendimento’, ou ‘eu sou um rico da segunda geração’, etc., ou indiretamente pela demonstração de bens de luxo nos vídeos. A falta de censura desses discursos dos solteiros pode ser resultado da mudança de poder e alteração de estrutura de SARFT na China, pois o primeiro episódio intitulado com a palavra-chave *Gaofushuai* surgiu em 2012, o ano em que Xi Jinping se tornou no Secretário-Geral do Comité Central do Partido Comunista Chinês, e no Presidente da Comissão Militar Central da China. Em Março de 2013, o mês em que Xi Jinping foi eleito oficialmente como Presidente da RPC, a SARFT teve uma mudança de organização e mudou de nome para SAPPRFT. A alteração da atitude e atenção dos tópicos no programa pode derivar desta alteração do poder.

Porém, existia apenas uma exceção, que era o caso de Zhang Xu⁸⁸, um agente de imóveis estrangeiros que se apresentou como ‘*gaofushuai* atípico’, pois, na perceção dele, *gao* 高 representava alteza em ambições, *fu* 富 indicava a riqueza de espírito e *shuai* 帅 significava a elegância de comportamentos.

Em termos de critérios de parceiras ideais, 11 entre os 13 solteiros apresentaram critérios concretos. Entre todos os critérios, os que eram relativos à aparência e à

⁸⁸ O segundo solteiro da sessão do dia 23 de Junho de 2013.

personalidade foram os aspetos mais mencionados, ambos tendo sido mencionados por cinco pessoas. O nível de educação e a postura (*qizhi* 气质) foram os critérios que ficaram em segundo lugar, ambos tendo sido mencionado três vezes. O contexto familiar e a saúde foram mencionados duas vezes, respetivamente. Além desses critérios, ainda existiam vários critérios específicos e pessoais, tais como ‘saber cozinhar’, ‘gostar de cães’, ‘experiência com relações’, etc. Uma das características dos critérios desses solteiros era a sua diversidade e especificidade. Por exemplo, Xiao Feng⁸⁹, sócio de uma empresa de tecnologias informáticas, queria uma namorada ‘com boa postura, que tenha a altura entre 168 a 175 centímetros, que tenha uma cara amendoada (*guazi lian* 瓜子脸), que tenha como idade entre 23 a 27 anos, e que partilhe os mesmos valores comigo, que tenha pelo menos diploma de licenciatura e que tenha pouca experiência de namoro’. Ele falhou no seu encontro exatamente por causa dos seus critérios, com os quais as solteiras não se conseguiram identificar.

Contudo, sete de entre os 13 *gaofushuai* entraram na etapa ‘direitos dos rapazes’. Na escolha de opção de informações sobre as solteiras, ‘foto casual’ e ‘minha vida’ foram as opções mais populares, tendo sido escolhidas duas vezes. As opções ‘as três regras de namoro e casamento’, ‘o defeito que menos suporta num rapaz’ e ‘*hobby*’ foram escolhidas uma vez cada. Quanto à última pergunta, os assuntos relacionados com a família eram a preocupação principal para esses solteiros. Houve dois solteiros que perguntaram sobre o equilíbrio entre família e carreira e um que perguntou sobre o planeamento familiar e o solteiro mais velho perguntou às solteiras se se importavam do facto de ele ter dois filhos. As outras perguntas foram: ‘como tomar conta dos pais que não vivem nas mesmas cidades do que eles’; ‘o que é o mais importante numa relação’ e ‘o que é o mais importante na vida’. Tendo em conta o estado profissional e económico deste grupo, é possível que preferissem uma parceira que pudesse tomar conta dos assuntos da família.

⁸⁹ O segundo solteiro da sessão de dia 7 de Julho de 2012.

Deste modo, mesmo que esses solteiros tivessem condições físicas e económicas privilegiadas, a sua taxa de sucesso foi de apenas 23,07%. Dois solteiros conseguiram uma rapariga do palco, e um solteiro conseguiu uma rapariga através do cantinho do amor. Estranhamente, esse grupo de membros da elite que eram considerados como parceiros ideais tiveram uma taxa de sucesso muito mais baixa do que a das sessões especiais de trabalhadores migrantes. Mas será que isso quer dizer que esses membros da elite são menos sucedidos nos encontros em comparação com os trabalhadores migrantes?

Em primeiro lugar, se formos analisar os detalhes dos encontros, sete de entre os 13 *gaofushuai* entraram nos direitos dos rapazes. Porém, três insistiram em convencer a ‘rapariga favorita’ e não conseguiram e dois desistiram e escolheram sair do palco sozinhos. Em segundo lugar, o mérito dos solteiros pode ser atraente mas ao mesmo tempo pode fazer as raparigas sentirem-se inseguras. San Mu⁹⁰, um *gaofushuai* da Nova Zelândia, foi recusado por uma rapariga logo depois de entrar no palco e a razão pela qual ela apagou a luz foi porque ele ‘era demasiado alto e bonito’, o que, segundo ela, ‘não traz sentimento de segurança (em manter uma relação)’. Outro *gaofushuai*, Yu Zhibo, teve o mesmo problema. Quando uma solteira soube do percurso da sua vida profissional, apagou a luz e disse: ‘eu apaguei a luz porque ele é demasiado bom, e eu não sou compatível com ele, já que ele é um *gaofushuai* no sentido da palavra!’ O terceiro fator que pode influenciar a taxa de sucesso dos encontros dessas elites é a diversidade e a especificidade dos seus padrões de cônjuge ideal, critérios com os quais muitas solteiras não se identificam.

O facto de a taxa de sucesso dos encontros de *gaofushuai* ter sido mais baixa do que a taxa dos trabalhadores migrantes não significa que este grupo tivesse sido pouco popular no mercado matrimonial. Os solteiros que fazem parte deste grupo têm as suas vantagens e desafios no relacionamento com as solteiras, e a escolha mútua entre os

⁹⁰ O quinto solteiro do episódio do dia 20 de Maio de 2012.

solteiros e solteiras é mais clara em comparação com a que decorre com os trabalhadores migrantes.

Em comparação com os episódios de trabalhadores migrantes que saíram pouco tempo depois das regulações da SARFT, esses encontros parecem ter sido menos controlados pelo Estado, uma vez que os discursos e as atitudes dos participantes nos episódios que saíram logo depois da intervenção do governo tinham um tom de orientação muito mais forte do que esses episódios, especialmente para os tópicos relacionados com o dinheiro. Nesta altura, o controlo sob os tópicos de ‘culto do dinheiro’ parece ter sido mais baixo, as informações financeiras dos solteiros tendo sido demonstrados de uma forma mais direta. He Mailong, um solteiro americano que veio ao programa, disse claramente no seu vídeo: ‘eu sou um rico da segunda geração!’ Outros *gaofushuai* também transmitiram informações sobre os estados financeiros deles, diretamente ou indiretamente (mostrando os seus bens através da câmara do programa). Outro fator que pode ter influenciado a taxa de sucesso desses solteiros terá sido a identidade das solteiras, pois, nas sessões especiais para trabalhadores migrantes, as solteiras que o programa escolheu eram também trabalhadoras migrantes; enquanto os *gaofushuai* passaram pela experiência de conhecer solteiras de várias classes sociais. Como *Mendang hudui* se mantém como um critério escondido (Wang e Nehring, 2014: 585) na escolha de cônjuge dos chineses, é possível que perante os *gaofushuai* as solteiras tenham considerado também a diferença entre os seus estatutos sociais e tenham desistido de escolher um parceiro com um estatuto social muito mais alto do que o delas.

2.4 Chineses Continentais VS Chineses Ultramarinos, o Amor Significa o Mesmo?

O povo chinês começou a viajar para o estrangeiro há mais de dois ou três milénios atrás. Hoje em dia, os chineses estão em quase todos os países do mundo e muitas vezes têm uma grande influência social, económica e cultural nos países onde vivem (Dudley e Yu, 1990: 481). Este grupo de chineses é considerado por muitos como uma comunidade social distinta de outras, pois, por um lado, tem uma grande ligação à

cultura chinesa, mas, por outro lado, inclui muitos membros que já se adaptaram às culturas dos países onde vivem. Quanto ao ‘grande assunto da vida’, os chineses ultramarinos também demonstram a sua singularidade na escolha dos cônjuges. Recentemente, este assunto ganhou atenção dos *media* chineses. Na perspetiva dos *media*, esses chineses são económica e socialmente bem-sucedidos, mas têm grandes dificuldades em arranjar parceiros para a vida. Numa reportagem do jornal *China News*⁹¹, por exemplo, o jornalista escreveu uma reportagem sobre o contraste entre o sucesso na carreira e o falhanço na vida emocional de alguns chineses ultramarinos. Nesta reportagem foram apresentadas entrevistas de vários chineses ultramarinos que voltaram a utilizar o método tradicional *xiangqin* para encontrar os seus parceiros para a vida. Um emigrante nos Estados Unidos falou da sua opinião sobre as dificuldades que os chineses ultramarinos enfrentavam em ter uma relação amorosa estável:

‘Não é fácil casar-se para os chineses aqui nos Estados Unidos, pois em primeiro lugar, à nossa volta existem poucos chineses que têm idades compatíveis com a nossa. Além disso, os chineses, para poderem estabelecer-se no estrangeiro, têm de se esforçar muito e trabalhar para terem uma carreira. A quantidade sobrecarregada de trabalho faz com que eles tenham um círculo social ainda mais limitado e não tenham tempo para pensarem no seu ‘grande assunto da vida’.’

Na opinião deste chinês ultramarino, a razão principal pela qual os chineses nos EUA não se conseguem casar são as limitações da dimensão da vida social devido à sua identidade de emigrantes. E o facto de existir uma ‘idade compatível’ também limita as escolhas dos chineses ultramarinos.

Contudo, para este chinês, não existe nenhuma hipótese de os chineses ultramarinos se casarem com os povos dos países onde eles vivem. Esta perceção de exclusão do casamento com ‘estrangeiros’, segundo o jornal *People’s Daily*⁹², é um

⁹¹ Nan, Ruoran (2013), «*Haiwai Huaren Hunlianlu Duo Kanke Shiye Youcheng Hunyin Quecheng Laodanan*», *China News*, 26-07-2013, disponível em: <http://www.chinanews.com/hr/2013/07-26/5087788.shtml>, acessado a 07-10-2016.

⁹² Li, Pengxiang (2012), «*Haiwai Huaren Xiangqin Mang*», *People’s Daily*, 23-07-2012, disponível em: http://paper.people.com.cn/rmrbhwb/html/2012-07/23/content_1085931.htm, acessado a 07-10-2016.

fenómeno corrente. Embora os solteiros chineses no estrangeiro tenham oportunidade de conhecer tanto os solteiros chineses como os solteiros dos países onde vivem, o choque cultural está sempre presente quando começam a planear o casamento. O artigo também mencionou outro fator que pode impedir esse tipo de casamento e que é a rejeição pelos pais dos ‘estrangeiros’ como cônjuges para os seus filhos.

Deste modo, como os solteiros chineses no estrangeiro não conseguem encontrar facilmente parceiros chineses ‘adequados’ dentro das comunidades chinesas onde eles vivem, nem conseguem sempre ultrapassar o choque cultural enquanto namoram com os povos locais dos países onde estão, juntando-se a isto a rejeição pelos pais de parceiros estrangeiros, para esta comunidade, casar-se através de namoro livre parece ser ainda mais difícil do que para os chineses na China continental. Por isso, pouco a pouco, os solteiros e os seus familiares também têm começado a organizar *xiangqin* para poder resolver esta situação. Hoje em dia, além dos *xiangqin* tradicionais, os membros familiares dos chineses ultramarinos na China também têm começado a organizar cantinhos de *xiangqin* dedicados exclusivamente aos chineses ultramarinos. Para distinguirem os países onde estão os solteiros, os pais dos solteiros, além de trazerem informações sobre os seus filhos, colocam também uma bandeira do país onde os filhos estão para informar os outros e os cantinhos são muitas vezes divididos em cantinho da América ou cantinho do Japão, dependendo da localização dos solteiros⁹³.

Como uma plataforma inovadora de *xiangqin* que se destinava a servir em todo o mundo, um ano depois da sua estreia, *If You Are the One* começou a expandir os seus serviços matrimoniais para o estrangeiro. Em 2011, a primeira sessão que se dedicava a serviços matrimoniais dos chineses ultramarinos e estrangeiros, a sessão especial da Austrália, estreou na Jiangsu TV, que desde então começou a internacionalização do programa. Hoje em dia, o serviço matrimonial do programa chegou à Austrália, à Nova

⁹³ Wang, Yejie (2016), «*Shanghai Bama Wei Guowai Ziniu Yuancheng Peidui*», *China Youth Daily*, 15-01-2016, disponível em: http://zqb.cyol.com/html/2016-01/15/nw.D110000zgqnb_20160115_5-12.htm, acedido a 07-10-2016.

Zelândia, aos EUA, ao Canadá, à Inglaterra, a França, à Alemanha, a Espanha, a Itália, à Coreia do Sul e ao Japão.

Neste trabalho, utilizo o mesmo conceito que Wang Gungwu (1993: 927) utilizou no seu trabalho para descrever os chineses ultramarinos (ou como Wang escreveu: *Chinese Overseas*). Na sua percepção, este grupo de pessoas inclui todos os descendentes dos chineses que vivem fora da Grande China (que inclui China Continental, Hongkong, Macau e Taiwan). No programa, os produtores também utilizaram o mesmo padrão para selecionar os participantes para as sessões especiais de chineses ultramarinos. Contudo, nessas sessões, alguns estrangeiros que não tinham nenhum antepassado chinês, mas que dominavam o mandarim também foram qualificados para participarem no programa.

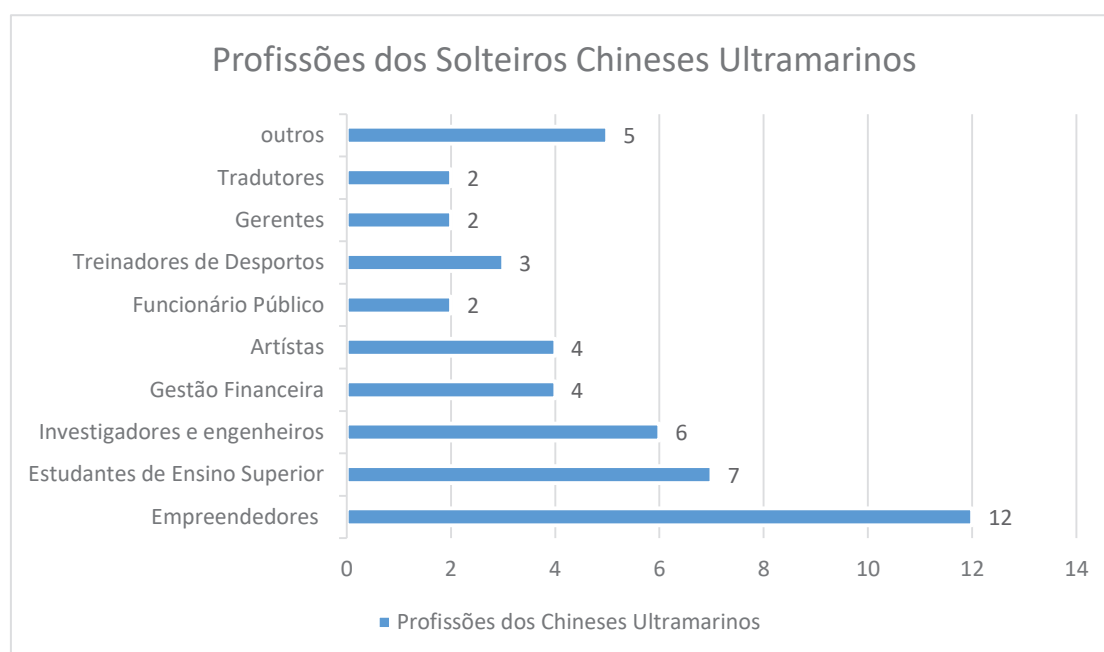
Desde a estreia da primeira sessão dedicada aos chineses ultramarinos, o programa ganhou popularidade a nível internacional. Hoje em dia, o programa já realizou *xiangqin* em quatro continentes (Ásia, América, Europa e Oceânia), e recebeu participantes de cinco continentes (Ásia, América, Europa, Oceânia e África).

Então, será que o programa e o método tradicional de *xiangqin* satisfaz as necessidades tanto dos chineses continentais como dos chineses ultramarinos quanto à escolha de cônjuges? Funcionará este método melhor para os chineses ultramarinos ou para os chineses continentais? Existe alguma diferença entre os encontros dos chineses continentais e os dos chineses ultramarinos?

Neste trabalho, escolhi 10 sessões especiais de chineses ultramarinos e estrangeiros entre os anos 2010 a 2015 como a minha base de análise⁹⁴. Nesses

⁹⁴ Essas sessões foram: dia 24 de Julho de 2011: da Austrália, dia 23 de Outubro de 2011: dos EUA, dia 29 de Janeiro de 2012: da Inglaterra, dia 17 de Junho de 2012: de França, dia 4 de Novembro de 2012: da Coreia do Sul, dia 9 de Junho de 2013: da Nova Zelândia, dia 1 de Setembro de 2013: da Alemanha, dia 5 de Janeiro de 2014: de Itália, dia 10 de Agosto de 2014: da Inglaterra e dia 18 de Julho de 2015: de Espanha.

episódios, um total de 47 solteiros realizaram *xiangqin* com as solteiras⁹⁵. A média de idade dos solteiros era de cerca de 29 anos, sendo o mais velho 42 anos e o mais novo 24 anos. A faixa etária principal era entre os 24 e os 29 anos, 30 solteiros fazendo parte desta categoria. Era seguida por uma outra com 15 solteiros entre os 30 e os 39 anos, apenas dois solteiros tendo 40 ou mais anos de idade, um 40 e outro 42 anos. Quanto à profissão desses chineses ultramarinos, como podemos ver na figura abaixo, os empreendedores sobressaíram das outras profissões. O grupo composto por estes era seguido por outro que incluía estudantes do ensino superior, investigadores e engenheiros, que também ocupavam uma parte considerável desses solteiros.



Deste modo, podemos ver que a maior parte de chineses ultramarinos no programa eram membros da elite social e da classe média no estrangeiro. Por isso, as características e dificuldades que os participantes demonstravam nesses episódios podem representar aquelas da comunidade de classe média e alta entre os chineses ultramarinos, mas, para os chineses ultramarinos de classe social mais baixa, os dados

⁹⁵ Nas sessões especiais dos chineses ultramarinos, os solteiros todos vivem nos países dos temas dessas sessões, mas nem todas as solteiras vivem nesses países. Algumas solteiras da China continental também participam nessas sessões. Nos episódios normais, a maior parte dos participantes são chineses continentais, mas esses episódios também recebem alguns participantes estrangeiros e chineses ultramarinos.

do programa não são representativos.

Entre todos os solteiros que realizaram *xiangqin* no programa, 21 saíram do palco com companhia, tendo a taxa de sucesso sido de cerca de 44,68%. Em termos de critérios de parceira ideal, 36 solteiros especificaram os seus padrões pessoais. Para os chineses ultramarinos, a personalidade era o aspeto mais importante para avaliar a sua parceira ideal. 18 Solteiros mencionaram padrões de personalidade das suas namoradas ideais. O aspeto físico ficou no segundo lugar, 10 solteiros tendo mencionado as suas expectativas sobre o aspeto físico das suas parceiras ideais. Além do aspeto físico, a beleza interior e a postura também foram mencionadas por cinco solteiros. O contexto cultural e o facto de ter uma carreira foram apontados respetivamente por quatro pessoas. Os outros critérios abrangiam a educação, o contexto familiar, o passatempo, a experiência de relações, o facto de ser capaz de viver uma vida estável, o facto de ser inteligente, etc..

Entre todos os solteiros, 24 chegaram aos ‘direitos dos rapazes’. Entre as 10 opções de informações sobre as solteiras, a opção mais popular era nitidamente o contexto familiar, tendo seis solteiros escolhido esta opção. Esta preferência talvez possa ter a ver com as experiências de vida dos chineses ultramarinos. Com efeito, a maior parte dos que participaram no programa eram emigrantes da primeira geração, tendo ainda um forte contacto com a cultura chinesa. Os critérios de parceiros ideais ficaram em segundo lugar, quatro solteiros tendo escolhido conhecer os critérios de parceiro ideal das solteiras. A capacidade para realizar tarefas domésticas foi escolhida três vezes, os valores de consumo, foto casual, *hobbies*, e plano para o futuro foram mencionados respetivamente duas vezes. As outras opções que foram mencionadas apenas uma vez foram: planeamento familiar, o defeito que menos suporta num rapaz, e a descrição da sua personalidade.

Quanto à última pergunta, oito solteiros perguntaram sobre as suas preocupações nas relações amorosas, que incluíam tópicos tais como o amor e a vida material, traições,

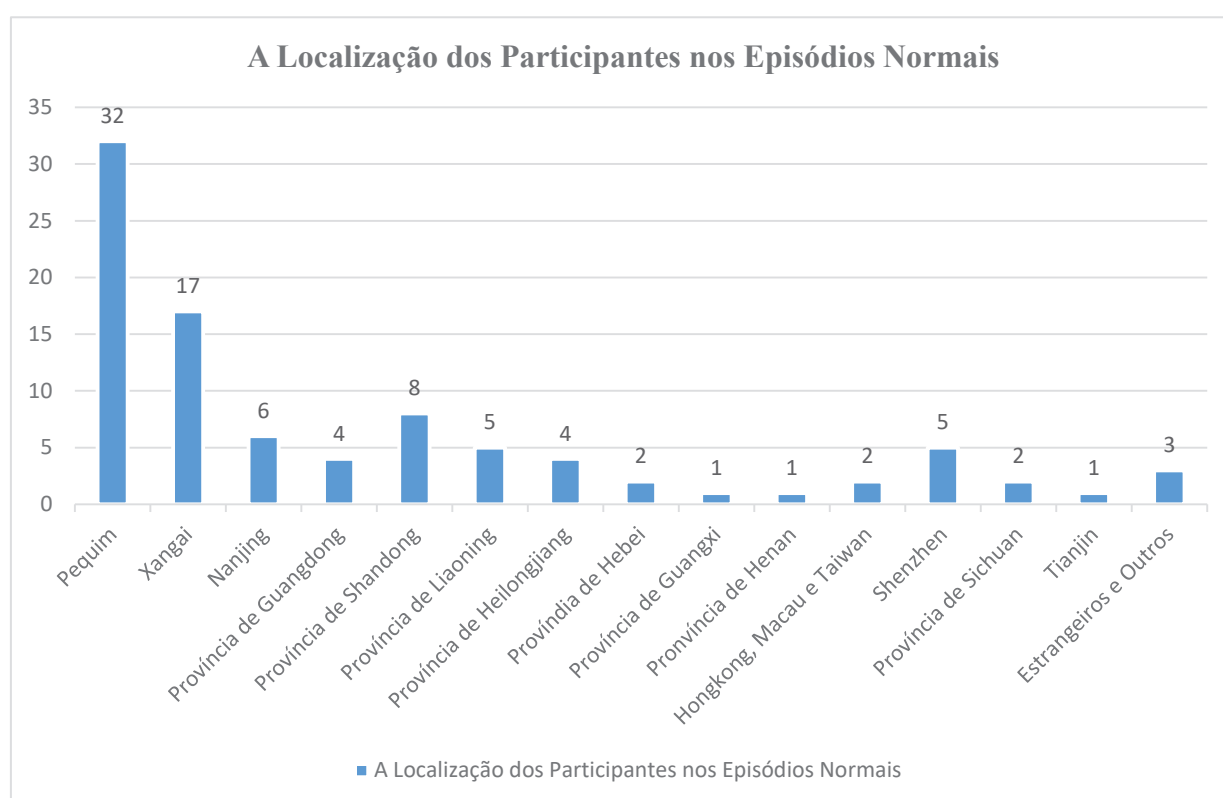
o que esperavam de um homem, e se queriam trabalhar com o namorado para melhorar a vida, etc.. O plano para futuro, vida familiar e passatempos foram os aspetos que ficaram em segundo lugar, cada um tendo sido mencionado cinco vezes. Para os chineses ultramarinos, as perguntas sobre o plano para o futuro e a vida familiar estavam muitas vezes interligadas: quando perguntavam sobre o plano do futuro, muitas vezes implicavam o país onde queriam ficar e os planos de carreira e família. Houve ainda um solteiro que perguntou às solteiras como gastariam o dinheiro se ganhassem o totoloto.

Entre todos os solteiros que participaram nesses episódios, 33 partilharam as razões pelas quais eles tinham falhado nas suas relações anteriores. Para esses chineses ultramarinos, a relação à distância era a causa principal que levava as relações ao fim, 11 solteiros tinham tido experiência de acabar uma relação por causa da distância. As questões económicas ficam em segundo lugar. Sete solteiros tinham perdido as suas namoradas por causa de dinheiro e dois deles tinham sido traídos pelas ex-namoradas com homens mais ricos. As diferenças culturais e a oposição dos pais foram mencionadas por quatro solteiros. Entre as outras razões, a pressão de casamento das ex-namoradas (duas pessoas), as diferenças de valores e objetivos (três pessoas), o estudo (uma pessoa), o trabalho (uma pessoa), e a falta de paixão (uma pessoa) tinham sido também causas de falência das relações de alguns solteiros.

A fim de ter uma visão mais completa sobre as semelhanças e as diferenças de valores matrimoniais entre os chineses ultramarinos e os chineses continentais, neste trabalho também escolhi 20 episódios⁹⁶ normais para servir como base de comparação com os chineses ultramarinos. Nesses 20 episódios, um total de 100 solteiros participaram no programa. Esses solteiros viviam principalmente nas grandes cidades

⁹⁶ Esses episódios são: sessões de 12 de Setembro, 24 de Outubro, 11 de Novembro de 2010; sessões de 8 de Janeiro, 1 de Maio, 23 de Julho, 17 de Setembro de 2011; sessões de 31 de Janeiro, 28 de Abril, 21 de Julho, 23 de Setembro de 2012; sessões de 19 de Janeiro, 28 de Abril, 6 de Outubro de 2013, sessões de 19 de Janeiro, 6 de Abril, 25 de Outubro de 2014; sessões de 18 de Abril e 31 de Outubro de 2015 e sessão de 9 de Julho de 2016.

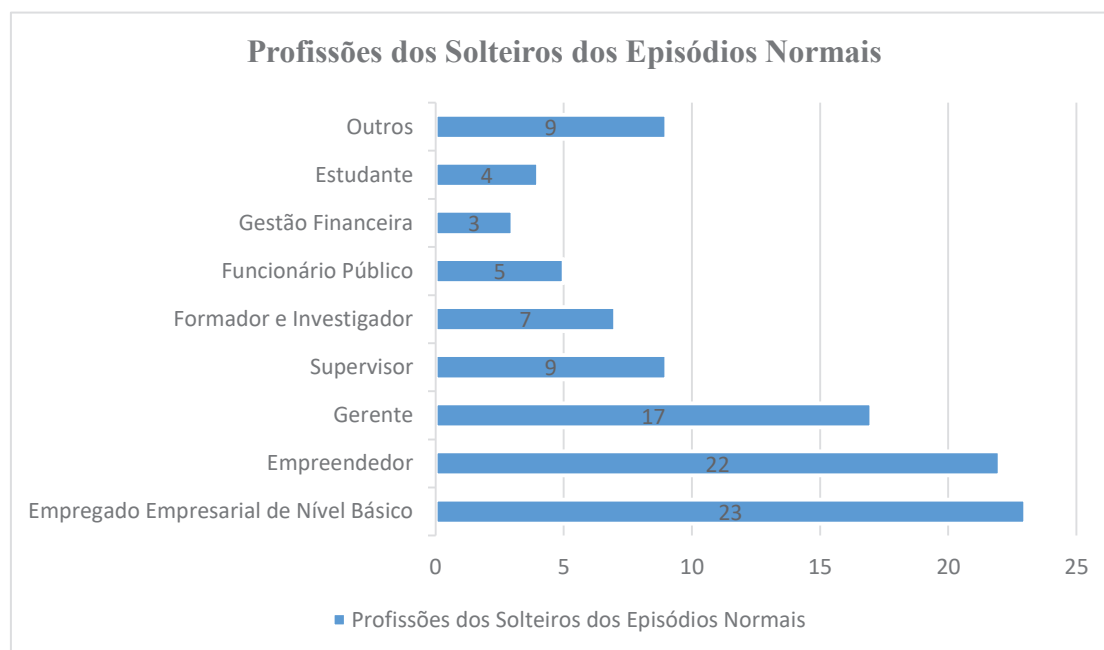
chinesas. Pequim era a cidade onde vivia a maior parte desses participantes (32), seguida por Xangai (17) e pela cidade de Nanjing, onde fica a sede do canal Jiangsu TV (6). Segundo esta figura abaixo, pode-se ver que a localização desses participantes se concentra principalmente nas grandes cidades e na zona litoral da China, onde se verifica o desenvolvimento económico mais rápido e onde existe uma maior concentração de população.



A média de idade dos participantes era de cerca de 29 anos. O solteiro mais jovem desses episódios tinha apenas 21 anos⁹⁷ e o solteiro mais velho tinha 55 anos. Em termos de profissões, 99 solteiros mencionaram os seus trabalhos. A profissão mais comum entre esses solteiros era a de empregado empresarial de nível básico. 23 Solteiros faziam parte desta categoria. Os empreendedores eram a segunda categoria mais comum entre esses solteiros. 22 Solteiros eram empreendedores e possuíam os seus negócios. A profissão que ficou em terceiro lugar foi a de gerente, com 17 solteiros.

⁹⁷ Inferior à idade legal de casamento dos homens (22 anos) na RPC.

As outras profissões que os solteiros ocupavam variavam de supervisor para formador, investigador, funcionário público, trabalhador no domínio das finanças, estudante, treinador pessoal, *designer*, engenheiro, consultor, fotógrafo, gestor agrário, e médico. Desta maneira, podemos ver que a maior parte dos participantes era da classe média e da classe alta da sociedade chinesa, e podemos assumir que este grupo de participantes não eram todos *shengnan* por falta de educação e capacidade económica, muitos sendo *shengnan* que faziam parte da elite social. Por isso, essas sessões normais, tal como as sessões dos chineses ultramarinos, também não demonstravam ou representavam as características de relações amorosas das classes sociais mais baixas da China continental.



Entre os 100 solteiros, 31 solteiros conseguiram sair do palco com companhia, tendo sido a taxa de sucesso de 31%. Esta taxa de sucesso era mais baixa do que a dos trabalhadores migrantes e chineses ultramarinos, mas era mais alta do que a dos encontros de *gaofushuai*. Um total de 24 solteiros chegou à etapa ‘direitos dos rapazes’. Para esses solteiros, a maior curiosidade que tinham sobre as solteiras era ‘o defeito que menos suporta num rapaz’, 1/4 dos solteiros escolheram esta opção. As opções que ficaram no segundo lugar foram ‘contexto familiar’ e ‘minha vida’, tendo ambas sido

escolhidas três vezes. As opções ‘situação financeira’ e ‘capacidade para realizar tarefas domésticas’ ambos foram escolhidas por duas pessoas, e as opções ‘valor de consumo’, ‘planeamento familiar’, ‘experiências de relações amorosas’, ‘o aspeto da casa’, ‘foto da infância’, ‘foto casual’, ‘hobbies’ e ‘descrição da sua personalidade’ foram perguntadas por um solteiro. O facto de a opção ‘o defeito que menos tolera de um rapaz’ ser a opção mais popular demonstrou a ansiedade dos solteiros no mercado matrimonial, pois, por um lado, eles tinham chegado a esta etapa em que as solteiras achavam que eles eram uma boa escolha de cônjuge, mas, por outro lado, também precisavam de saber se eles eram compatíveis para as solteiras ou não.

Quanto à última pergunta, os solteiros de modo geral, perguntaram sobre três aspetos: planos de futuro, que incluía o *timing* do casamento, planeamento familiar, se estavam dispostos a mudar-se para a cidade onde eles viviam, etc.; resoluções dos problemas nas relações, tais como a maneira de resolver os conflitos entre o casal, o que achavam sobre um namorado que passasse muito tempo a trabalhar na sua carreira, etc.; e sobre vida familiar, que implicava uma análise dos papéis do marido e da mulher depois do casamento, sobre como satisfazer os pais como futura nora, e sobre como resolveriam a situação se os pais não concordassem com o casamento deles, etc. Além desses aspetos acima, as perguntas ainda incluía os sentimentos das solteiras sobre eles, o defeito que menos tolera de um rapaz e a descrição da vida ideal, etc.

Em termos de parceiras ideais, 84 solteiros especificaram os critérios de uma parceira ideal para eles. Em termos de perspectiva geral, os padrões do aspeto físico e da personalidade foram mencionados por respetivamente 43 e 28 solteiros. Houve 10 solteiros que utilizaram celebridades como modelo para descrever as suas parceiras ideais. Dentro das qualidades da personalidade, a palavra-chave *wenrou* 温柔 (ser terna) foi mencionada por 13 solteiros, o aspeto *duli* 独立 (ser independente) foi exigido por seis solteiros e *shanliang* 善良 (ter bondade) foi mencionado cinco vezes.

Quanto às outras necessidades, ter interesses e valores em comum foi considerado

como um requisito por 10 solteiros. Em termos de divisão de tarefas, as opiniões dos participantes variaram bastante. Cinco queriam que a parceira os apoiasse na carreira, quatro solteiros queriam que a parceira tivesse um trabalho, e oito solteiros queriam que a parceira fosse como uma mulher chinesa tradicional, tendo utilizado as palavras *xiangfu jiaozi* 相夫教子 (servir o marido e cuidar dos filhos), *chuantong* 传统 (ser tradicional), *gujia* 顾家 (tomar conta da casa), etc. , para descrever as suas parceiras ideais. Além dos critérios acima, os aspetos ‘ter um bom hábito de vida’, ‘ser inteligente’ e ‘ter pouca experiência com relações amorosas’ foram mencionados respetivamente por cinco, quatro e três pessoas. No que diz respeito ao dinheiro, dois solteiros queriam encontrar uma rapariga não materialista, dois requeriam uma solteira que soubesse gerir dinheiro e um solteiro queria uma namorada que ‘não gastasse muito dinheiro’.

A fim de encontrar as semelhanças e diferenças das relações amorosas dos chineses continentais e chineses ultramarinos, recolhi também os dados sobre as experiências amorosas dos chineses continentais no programa. Nos 20 episódios normais, 65 solteiros falaram sobre as suas relações anteriores. Entre esses solteiros, a relação à distância era a razão mais comum para o acabar das relações, 16 solteiros tendo acabado as relações por causa da distância. Os problemas relacionados com o dinheiro eram a segunda razão principal que tinham feito terminar as relações, 14 pessoas tendo tido experiências de termo da relação por causa de assuntos relacionados com dinheiro. A terceira causa que tinha feito terminar as relações tinha sido a traição, 11 solteiros tendo sido traídos em relações anteriores. A oposição dos membros familiares, especialmente dos pais, foi mencionada por seis solteiros; as diferenças de personalidade foram apontadas por cinco solteiros; e a pressão de casamento pelas ex-namoradas foi referida três vezes. As outras razões que os solteiros referiram ainda incluíam a violência doméstica, diferença de valores, aspeto físico, etc.

Deste modo, podemos ver que os chineses ultramarinos e continentais no programa estavam numa faixa etária parecida, sendo que a média de idade dos solteiros era de 29 para ambos os grupos. Em termos de profissões, os chineses ultramarinos do

programa, de modo geral, eram mais bem-sucedidos na carreira, pois os empreendedores ocupavam a maior percentagem entre as profissões dos chineses ultramarinos. Eram seguidos pelos estudantes de ensino superior, investigadores e engenheiros. Em contrapartida, a profissão mais comum dos chineses continentais do programa era a de funcionário empresarial de nível básico, tendo os empreendedores ficados apenas em segundo lugar e os gerentes em terceiro.

Quanto aos critérios de namorada ideal, apareceram diferenças de opiniões e preferências entre os dois grupos. Embora o aspeto físico e a personalidade fossem os dois aspetos mais importantes tanto para os chineses ultramarinos como para os chineses continentais, a ordem de preferência era nitidamente diferente. Para os chineses ultramarinos, a personalidade era mais importante do que o aspeto físico, mas, para os chineses continentais, a beleza física era mais salientada do que a personalidade. Além desses dois aspetos, os gostos dos solteiros continentais e dos chineses ultramarinos mostravam uma diversificação. A beleza interior e uma boa postura ficava em terceiro lugar entre os padrões dos chineses ultramarinos enquanto os chineses continentais preferiam ter interesse em comum com as suas futuras namoradas. O quarto critério mais mencionado pelos chineses continentais era o de ter qualidades de uma mulher tradicional chinesa. No entanto, os chineses ultramarinos preferiam uma namorada que tivesse a sua própria carreira ou tivesse o mesmo contexto cultural do que eles.

Em termos das 10 opções de informações sobre as solteiras, o contexto familiar e a capacidade para realizar tarefas domésticas foram duas opções populares para os dois grupos. A primeira foi a opção mais escolhida pelos chineses ultramarinos e a opção segunda foi a mais popular para os chineses continentais. A capacidade para realizar tarefas domésticas foi a terceira opção mais popular para ambos os grupos. Contudo, existiam ainda diferenças nas preferências dos solteiros. Para os chineses ultramarinos, a segunda opção mais escolhida era a dos critérios de parceiro ideal das solteiras. No caso dos chineses continentais, a opção mais escolhida foi a do defeito que menos

suporta num rapaz. O contexto familiar e ‘a minha vida’ também ficaram no segundo lugar. O estado financeiro ficou no terceiro lugar junto com a capacidade para realizar tarefas domésticas.

Apesar de existirem muitas diferenças entre esses dois grupos de participantes, mostraram partilhar também muitas semelhanças nas razões principais das falhas das relações anteriores. Para ambos os grupos, a relação à distância era a causa principal das separações e os conflitos relacionados com dinheiro eram a segunda razão mais frequentemente referida. A oposição dos pais e a pressão de casamento também eram duas razões principais para o fim das relações. Contudo, para os chineses ultramarinos, as diferenças culturais também foram mencionadas por muitos. Tendo em conta as experiências de namoro intercultural e as reportagens sobre choque cultural dos casais interculturais, é compreensível que estas diferenças fossem um obstáculo para a evolução das relações. Na parte dos chineses continentais, a traição foi a terceira causa mais frequentemente apontada para o fim das relações. Não sabendo as razões de todos os casos de traições, suponho que seja provável o dinheiro tenha sido uma causa também em parte desses casos, pois nos dois casos em que os solteiros especificaram as razões de traição, ambas as ex-namoradas tinham-nos traído com homens mais ricos, o mesmo tendo acontecido nos casos dos chineses ultramarinos.

Capítulo 3. Comercialização do Casamento no Século XXI?

3.1 Características dos Padrões Ideais e Valores Matrimoniais do Programa

Nos *media* chineses, o *xiangqin* é frequentemente falado, mas é visto de formas muito diferentes, tudo dependendo muito da forma dos encontros e dos tópicos que ocorrem durante os encontros. As orientações do PCC nos valores matrimoniais no programa *If You Are the One* são possivelmente baseadas na história dos encontros do Presidente Xi Jinping e da sua esposa Peng Liyuan, pois, segundo alguns *media* chineses, o amor deles parece uma lenda⁹⁸.

Segundo uma reportagem de *Sohu History*⁹⁹, um dos principais portais chineses de notícias, este casal conheceu-se através de *xiangqin*. Esta história de *xiangqin* publicada nos *media* chineses é uma experiência ‘convencional’ mas atípica em comparação com a maior parte das histórias de *xiangqin*. No início da história, os dois protagonistas conheceram-se pela forma clássica de *xiangqin*— através da sua apresentação por amigos. Porém, na altura do primeiro encontro, os dois tinham perfis muito diferentes. Segundo a história, Peng Liyuan já era uma cantora famosa a nível nacional e atuava nos programas mais populares do CCTV, enquanto Xi Jinping, nos anos 80, era apenas vice-presidente da câmara municipal de Xiamen. Como a hipergamia continuava a ser uma tradição e uma escolha comum para as mulheres (Gupta et al., 2010: 3), Peng Liyuan podia ter escolhido um parceiro com maior sucesso profissional do que ela. Contudo, ao contrário da maior parte dos participantes no *If You Are the One*, os padrões de seleção de cônjuge dos dois são bastante diferentes nesta história.

⁹⁸ Em 2014, alguns músicos chineses lançaram uma música intitulada «*Xidada Aizhe Pengmama* 习大大爱着彭麻麻» (Papá Xi Ama Mamã Peng), sendo um dos versos da letra da música ‘*Zheyangde Aiqing Xiang Shenhua* 这样的爱情像神话’, que significa literalmente ‘o amor assim como deles parece uma lenda’, música disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Sz36EnT1jfg>, acessado a 20-01-2017.

⁹⁹ Song, Huacheng (2014), «*Peng Liyuan Cengjing Zui Buxihuan Xiangqin Pengyou Jieshao Xi Jinping Hou Xiangjianhenwan*», *Sohu History*, 31-03-2014, disponível em: <http://history.sohu.com/20140331/n397377002.shtml>, acessado a 19-09-2016.

No momento do encontro, Peng Liyuan não queria saber sobre se Xi Jinping era *gaofushuai* ou não, mas vestiu um par de calças feias para ver se Xi Jinping era um homem fútil que só ligava à aparência das mulheres ou não. À primeira vista, Peng Liyuan ficou muito desiludida, pois Xi ‘não apenas se vestia de uma maneira fora da moda, mas também parecia ser muito mais velho do que a sua idade.’ Contudo, quando Xi começou a falar com ela, ela sentiu-se logo atraída, pois ‘ele não perguntava quanto pagavam pela minha atuação ou quais eram as músicas que estavam na moda agora, mas perguntou logo: ‘quantos tipos de canto existem’. Ela sentiu logo que esta era aquela pessoa que existia nos seus sonhos, ‘era inocente, mas pensativo’. Segundo ela, Xi Jinping também ficou atraído por ela apenas 40 minutos depois de se conhecerem. Consequentemente, celebraram um casamento simples em 1987.

Deste modo, podemos ver que os media sob a liderança do PCC não têm uma atitude oposta ao *xiangqin*. Na minha opinião, eles utilizam o caso de Xi e Peng como exemplo para tentarem orientar os valores matrimoniais ‘saudáveis’ e tentarem corrigir a tendência exibida nos programas de encontros de comercialização de casamento e de *money worship* no mercado matrimonial chinês.

No que diz respeito às características dos padrões de seleção de cônjuge e de valores matrimoniais de várias divisões de classes sociais, analisei apenas as classes de trabalhadores migrantes, os *gaofushuai* e a classe média-alta. Os padrões e valores matrimoniais das classes mais baixas e mais altas não são refletidos na minha análise. Utilizei também as comunidades de chineses ultramarinos como um grupo de referência para explorar a influência dos valores sociais chineses contemporâneos na escolha de cônjuge da sociedade chinesa da China continental.

Nos episódios pré-censura, os solteiros de classes média-altas e as solteiras com boa aparência física ocupam uma percentagem significativa dos participantes. Em termos de taxa de sucesso, os solteiros com o nível de rendimento mais alto têm uma taxa de sucesso mais alta do que a de todos os outros do grupo, e os solteiros com o

nível de rendimento mais baixo têm a taxa mais baixa de sucesso. A preferência das solteiras de um marido com um poder económico mais elevado está claramente demonstrada na taxa de sucesso dos encontros.

Em termos de critérios de parceiras ideais, os critérios de aspeto físico são os mais mencionados pelos solteiros, a personalidade ficando apenas em segundo lugar. Ter piedade filial, ser terna e amável, e apoiar a carreira do seu parceiro também são qualidades frequentemente mencionadas, sendo que essas qualidades normalmente são associadas às virtudes tradicionais das esposas chinesas. Através desta preferência, pode-se supor que, na China atual, os valores matrimoniais tradicionais continuam a influenciar a escolha de cônjuge dos chineses. Muitos solteiros continuam a preferir uma esposa que seja mais obediente e dedicada à vida doméstica do que uma esposa independente.

Para os solteiros que entraram na fase final da escolha, as 3 opções de informações mais populares foram ‘o defeito que menos tolera num rapaz’, ‘se se importa de viver com os sogros’ e ‘contexto familiar’. Na última pergunta, a relação à distância e a influência do estado financeiro nas relações amorosas foram as mais mencionadas. Deste modo, podemos ver que os solteiros na posição de escolha mais vantajosa do programa preocupam-se principalmente com a relação à distância, a influência do seu estado financeiro na relação e o relacionamento entre a namorada e os seus membros familiares. O facto de ‘o defeito que menos tolera de um rapaz’ ser a opção mais popular entre as 10 escolhas revela o desequilíbrio entre a oferta e a procura de solteiros e solteiras no mercado matrimonial, pois até quando entram nos direitos dos rapazes, ou seja, quando têm duas ou mais solteiras que pretendem continuar e criar uma relação amorosa com eles sem mais nenhuma condição adicional, continua a ser necessário para os solteiros conhecer as preferências das solteiras em vez de encontrar a sua rapariga do sonho. Este é um fenómeno interessante da sociedade chinesa contemporânea, pois, por um lado, os homens estão numa posição relativamente desvantajosa no mercado matrimonial comparando com as mulheres devido ao desequilíbrio de população

masculina e feminina; mas, por outro lado, muitos homens continuam a querer ter um papel dominante nas relações: as mulheres que sejam obedientes e com virtudes tradicionais são as preferidas.

Em termos dos episódios orientados pela SARFT, o rendimento dos solteiros perdeu a sua popularidade entre as solteiras do programa como um critério básico de avaliação dos solteiros. As autoridades provavelmente acreditam que, ao eliminar a possibilidade de conhecer a capacidade financeira dos solteiros, tanto os participantes como os espetadores podem desfrutar o resultado de terem encontros ‘mais saudáveis’ gerados por ‘amor a sério’. Contudo, dividi os solteiros desses episódios posteriores em grupos diferentes, com base nas suas identidades, que muitas vezes indicam indiretamente as suas classes sociais e estados económicos. Ao estudar esses grupos separadamente, pode-se descobrir se continua a existir uma preferência entre as solteiras de solteiros com estatutos sociais e financeiros mais elevados.

Em termos das características de padrões de parceiras ideais dos solteiros, os trabalhadores migrantes são o grupo menos exigente de todos, pois 43,75% dos solteiros que pertencem a este grupo não especificaram nenhum critério específico sobre as suas parceiras ideais. Para os trabalhadores migrantes que mencionaram os seus padrões de parceiras ideais, as suas preferências concentram-se mais na personalidade e na disposição de apoio à carreira dos seus parceiros. Por um lado, como Le Jia disse no programa, a falta de critérios de parceiras ideais pode estar relacionada com o pragmatismo dos trabalhadores migrantes na escolha de cônjuge. Por outro lado, como um grupo marginal nas grandes cidades, a tradição de hipergamia no casamento dos chineses não favorece a combinação desses solteiros marginais com as solteiras que vêm de um contexto social mais ‘vantajoso’, sendo que até o próprio programa não fornece nenhuma oportunidade para esses solteiros conhecerem solteiras que não sejam trabalhadoras migrantes.

Para os trabalhadores migrantes que chegaram a ‘direito dos rapazes’, a

informação que mais pretendem conhecer é a experiência de namoro e casamento. A causa desta preferência pode derivar das seguintes razões: em primeiro lugar, esses jovens trabalhadores em si podem ter poucas experiências em relações amorosas, pois a média de idade desses solteiros é 24,7 anos, sendo o grupo mais jovem entre todos os participantes. Por este motivo, as experiências de relações amorosas das suas parceiras podem ser uma informação relevante para esses solteiros. A segunda hipótese desta preferência pode derivar da tradição da valorização de virgindade das solteiras na China antiga, que, hoje em dia, ainda tem algum impacto na sociedade chinesa. De acordo com um inquérito da década de 1990, cerca de 70% de todos os inquiridos concordaram com a afirmação de que ‘a virgindade de uma mulher é mais importante que a sua vida’ (Southwell-Lee, 2009: 17). Segundo as estatísticas de *Shijjiayuan* em 2012¹⁰⁰, 84% dos solteiros e 73% das solteiras inquiridas tiveram relações sexuais pré-nupciais, sendo que, entre os solteiros que já tiveram relações sexuais pré-nupciais, 15% querem uma namorada virgem, enquanto 32% dos solteiros virgens preferem arranjar namoradas virgens. Deste modo, pode-se ver que, embora a importância da virgindade das solteiras tenha diminuído, continua a ser um padrão discreto para alguns na escolha de cônjuge. Para o grupo de trabalhadores migrantes com probabilidade de provirem de zonas com menor influência externa, os valores tradicionais talvez sejam ainda um fator que orienta as suas escolhas.

As outras opções que mencionaram, ‘contexto familiar’, ‘valores de consumo’, ‘capacidade para realizar tarefas domésticas’, ‘planeamento familiar’, ‘o defeito que menos suporta num rapaz’ e ‘foto casual’ demonstraram mais uma vez o ‘pragmatismo’ dos padrões de seleção de cônjuge dos trabalhadores migrantes.

Na última pergunta, como resolver a situação se os familiares não concordarem com a relação e outras preocupações nas relações amorosas foram os aspetos principais

¹⁰⁰ 2012-2013 年中国男女婚恋观调研报告(*Relatório de Investigação de Valores de Namoro e Casamento dos Chineses 2012-2013*), disponível em: http://dl.jiayuan.com/doc/marriage_views/20122013yearly.pdf, acedido a 12-5-2016.

das perguntas. Deste modo, pode-se supor que, para os trabalhadores migrantes, o casamento continua a não ser um assunto privado, e que as opiniões dos familiares têm muito poder ainda na tomada de decisão no seu casamento. Nenhum trabalhador migrante perguntou sobre a relação à distância, que é uma das principais preocupações dos participantes doutros grupos sociais, pois a flexibilidade dos seus trabalhos pode ser uma das poucas vantagens que esses solteiros têm em relação aos outros grupos. Todavia, esses *xiangqin* entre os trabalhadores migrantes sob a orientação dos valores matrimoniais ‘saudáveis’ foram os mais eficientes. Com a taxa de sucesso de 62,5%, os solteiros deste grupo ultrapassaram as taxas de todos os outros grupos de participantes.

Contrariamente ao grande sucesso dos trabalhadores migrantes nos encontros do programa, os *gaofushuai* tiveram uma taxa de sucesso de apenas 23,07%. Esta taxa de sucesso pode ser resultado da complexidade dos seus padrões de seleção de cônjuge. Entre todos esses membros da elite na minha análise, 84.62% deles especificaram padrões de parceiras ideais, ou seja, em termos de percentagem, quase o duplo de solteiros *gaofushuai* mencionaram os seus critérios em comparação com os trabalhadores migrantes. Ao contrário dos trabalhadores migrantes, os *gaofushuai* são um grupo preferido no mercado matrimonial. Por isso, mesmo que a quantidade de solteiras seja muito menor do que a de solteiros no mercado matrimonial chinês, eles continuam a poder ‘negociar’ e ‘especificar’ as suas parceiras ideais.

A complexidade nas suas preferências é outra característica dos critérios de namoro dos *gaofushuai*. Em termos de parceiras ideais, o aspeto físico e a personalidade foram os dois aspetos mais mencionados pelos solteiros, seguidos pela educação e pela postura (*qizhi*), tendo o contexto familiar e a saúde também sido valorizados pelos solteiros. Desta forma, podemos ver que os membros das elites sociais, mesmo estando no estado civil de solteiro, continuam a manter os seus critérios, o desequilíbrio de posição entre homens e mulheres no mercado matrimonial não sendo tão óbvio para os *gaofushuai* em relação aos outros grupos. Pois nas 10 opções de informações que querem conhecer das solteiras, as opções mais populares foram ‘foto casual (sem

maquilhagem) ‘ e ‘a minha vida’, que é um clip conciso sobre a vida dia-a-dia das solteiras. As outras opções, tais como ‘os três critérios básicos da relação’, ‘passatempo’ e ‘o defeito que menos suporta num rapaz’ demonstraram a diversidade de necessidade desses solteiros.

Quanto à última pergunta, contudo, os *gaofushuai* demonstraram uma atitude mais tradicional sobre as relações, pois perguntas sobre o equilíbrio entre família e carreira, planeamento familiar, se se importam de ele ter filho, como tomar conta dos pais foram algumas das perguntas que fizeram às solteiras. Deste modo, podemos ver que esses solteiros profissionalmente bem-sucedidos continuam a ter uma visão de divisão de tarefa entre os dois sexos, pois, para eles, uma parceira ideal tem de ter uma boa aparência, uma boa postura, uma boa personalidade, uma boa educação, ser saudável, ter um bom contexto familiar e saber equilibrar a carreira com a família. Todos são critérios para uma boa esposa, mãe e nora. Ou seja, aqueles em posição de maior vantagem no mercado matrimonial continuam a procurar uma esposa com qualidades de esposas tradicionais.

Em comparação com os chineses ultramarinos, os chineses continentais valorizam mais o aspeto físico do que a personalidade. Dentro das amostras escolhidas deste trabalho, 50% de chineses ultramarinos que mencionaram critérios de parceiras ideais referiram critérios relacionados com a personalidade das parceiras, enquanto 27.78% deles especificaram critérios sobre o aspeto físico. As percentagens dos respetivos aspetos dos chineses continentais são 33,33% e 51.19%.

A segunda principal diferença entre os chineses continentais e chineses ultramarinos é demonstrada nas preferências das 10 opções de informações sobre as solteiras. Para os chineses ultramarinos, o contexto familiar e critérios de parceiros ideais foram as duas opções mais populares. Em contrapartida, os chineses continentais não parecem ter muita confiança na sua posição de vantagem, tendo a opção mais escolhida sido ‘o defeito que menos suporta num rapaz’, seguida por um empate entre

‘minha vida’ e ‘contexto familiar’. Desta forma, podemos ver que os solteiros chineses ultramarinos têm uma posição de igualdade sexual maior do que os chineses continentais. Além de demonstrarem as suas preferências relativamente às suas parceiras ideais, também estão interessados em conhecer os critérios e preferências das solteiras.

Quanto à última pergunta, os dois grupos têm a tendência de fazer perguntas mais ‘pragmáticas’, pois os chineses ultramarinos perguntaram principalmente sobre a resolução dos problemas nas relações amorosas e sobre planos para futuro e da vida familiar. Os chineses continentais também perguntaram sobre os mesmos aspetos. Contudo, o plano para o futuro era a maior preocupação e os problemas nas relações amorosas ficaram no segundo lugar.

Essas preferências podem derivar das suas preocupações adquiridas das suas experiências amorosas anteriores, pois, para ambos os grupos, a relação à distância foi a maior causa das falhas das suas relações anteriores, seguida por questões económicas e pela oposição dos pais aos seus namoros. Tendo em conta que os participantes das sessões de chineses ultramarinos vêm principalmente dos mesmos países, o risco de ter uma relação à distância se começar um encontro com as participantes é mais baixo, sendo que a resolução dos problemas das relações amorosas se tornou na prioridade das suas preocupações. Porém, o plano para o futuro continuou a ficar no segundo lugar. Este fenómeno poderá derivar das preocupações futuras dos solteiros, pois alguns dos participantes estavam com planos de voltar a viver na China no futuro.

Quanto aos chineses continentais, devido ao rápido desenvolvimento económico, a mobilização de massas é cada vez mais comum. O fenómeno de migração entre chineses é cada vez mais frequente e, conseqüentemente, a relação à distância pode tornar-se num fenómeno cada vez mais comum entre os chineses. Segundo um estudo de Cheng Meidong (2003: 79), desde a Reforma e Abertura da China na década de 1970, tem sido testemunhada uma tendência para os casais se afastarem cada vez mais do

local de nascimento, especialmente nas zonas urbanas. A composição social dos participantes dos episódios comuns demonstrava também esta característica: a maior parte dos solteiros eram membros da classe média que viviam em grandes cidades e zonas litorais da China, que em muitos casos não eram terras natais deles. Esses participantes que são mobilizados pela carreira também tinham hipóteses de migrar dentro da China e conseqüentemente, entrar numa relação à distância. Por isso, o plano para o futuro pode ser um elemento decisivo no destino das suas relações.

Deste modo, podemos encontrar necessidades e preferências diversificadas entre os solteiros de vários grupos sociais dentro do programa. Inevitavelmente, a condição económica e a condição física são fatores dominantes na escolha de cônjuge dos participantes. Então, será que a realização de *xiangqin* no programa *If You Are the One* pode facilitar o processo de encontrar parceiros para a vida? O *xiangqin* na televisão poderá realmente ser uma grande resolução e um bom exemplo para os solteiros que precisam e querem encontrar os seus parceiros para a vida?

Em primeiro lugar, como em todos os *reality TV*, as realidades que aparecem no programa são realidades escolhidas e filtradas. Mesmo que a SARFT tenha exigido a verificação de identidade dos participantes dos programas de namoro, casamento e relacionamento, continuamos a poder encontrar participantes com identidades provavelmente falsificadas¹⁰¹. Deste modo, os participantes no programa possivelmente não conseguirão encontrar os seus parceiros ideais e verdadeiros diretamente do programa. Contudo, a exibição em público serve como publicidade no mercado matrimonial, muitos tendo encontrado os seus parceiros fora do palco através de contactos dos espectadores.

¹⁰¹ Uma das provas da possibilidade da falsificação da identidade dos participantes após a intervenção da SARFT é o exemplo de Zhou Yiru 周逸如. Esta solteira apareceu no programa pela primeira vez na sessão do dia 23 de Maio de 2015. Ela apresentou-se como uma mãe solteira de 26 anos nascida no dia 14 de Dezembro 1989, e a sua profissão era a de sócia de um café. Contudo, num documentário apresentado no dia 4 de Agosto de 2014 pelo canal japonês TV Tokyo "中国異变"第2弾 家族の三大問題 <http://www.tv-tokyo.co.jp/zipangu/backnumber/20140804/> (acedido a 18 de janeiro de 2017), ela apareceu como uma entrevistada do documentário, sendo, nesta altura, a sua profissão apresentada como sendo a de vendedora de objetos religiosos e sendo a sua idade também de 26 anos.

Em segundo lugar, através do resultado da análise dos critérios de seleção de cônjuge, podemos ver que o poder económico dos solteiros é um fator importante que pode decidir a posição dos solteiros nos encontros. Mesmo que o programa tenha feito tentativas de juntar participantes de mesmas classes sociais, como o caso dos trabalhadores migrantes, os solteiros dessas sessões continuam a tentar exhibir os seus poderes económicos e ambições na carreira, e as solteiras também demonstram vontade de encontrar parceiros com maior poder económico.

Por isso, independentemente do formato do programa ou da intervenção do governo, os padrões e resultados deste ‘grande assunto da vida’ dos solteiros mantêm-se imperturbados. A tendência de hipergamia para as mulheres continua a ser um valor comum entre os participantes. Os solteiros, embora tenham critérios variados, valorizam principalmente o aspeto físico, a personalidade e outras qualidades de esposas tradicionais chinesas. Esses critérios não mudam consoante a forma e intervenção de poderes nos encontros do programa.

3.2 Comercialização do Casamento do Século XXI?

Como tinha referido na análise do programa, um dos pontos mais criticados pelo público sobre o programa é a tendência para a comercialização do casamento, isto é, para considerar o casamento como uma troca de poder económico (principalmente da parte dos homens) com a aparência física e outras qualidades (principalmente da parte das mulheres), e o culto do dinheiro das solteiras na escolha de cônjuge. Este aspeto é interessante sobretudo tendo em consideração que a lei matrimonial da China, desde o ano 1950 proíbe claramente o casamento mercenário (Chen Jianfu, 2008: 534). Muitos argumentam que, desde a Reforma e Abertura no fim da década de 1970, os valores matrimoniais dos chineses têm mudado com o processo do desenvolvimento económico (cf. Ye, 2014 e Yang, Zhongying, 2012), e que o culto do dinheiro e a comercialização de casamento surgiram neste contexto. Contudo, será que a economia de mercado realmente é a causa desses fenómenos do mercado matrimonial? Quais são os fatores

que causam a comercialização do casamento e o culto do dinheiro no século XXI?

Neste contexto, a comercialização de casamento pode ser compreendida de várias formas: 1. a comercialização e o desenvolvimento da indústria matrimonial e dos serviços matrimoniais; 2. a exigência de pagamento de dotes de obtenção de bens luxuosos como pré-condição do noivado; 3. A tendência de medir e exprimir o amor romântico através de dinheiro da parte dos homens e a preferência pelo maior poder económico em detrimento de outras qualidades na escolha de cônjuges da parte das mulheres.

Se considerarmos o termo na forma 1, podemos encontrar várias provas desta tendência tanto na sociedade como no programa. As primeiras agências de serviços matrimoniais privadas após o estabelecimento da RPC surgiram apenas na década de 1980 (Southwell-Lee, 2009: 71). Embora os anúncios de casamento na imprensa já tivessem surgido pela primeira vez na China no ano de 1902 (Chen Xianghan, 2011:3), a expansão de indústria de revistas nas décadas de 1980 e 1990 também testemunhou o aumento da quantidade de ‘anúncios pessoais’ na imprensa (Southwell-Lee, 2009: 71). Também foi nesta altura que surgiu o primeiro programa televisivo de encontros na China (Wang, 2011: 10). Em termos das novas plataformas, segundo um relatório de *Eguan Analysis International* (2015: 13)¹⁰², em 1998, surgiu o primeiro *site* de encontros na China e, nessa altura, a indústria matrimonial digital começou o seu desenvolvimento e, em 2009, as principais empresas nesta área começaram a lucrar e, desde então, o mercado matrimonial digital finalmente entrou na sua fase de expansão.

No programa *If You Are the One*, também podemos encontrar provas da comercialização da indústria matrimonial. Isso começa pela sua natureza de programa de *reality* TV patrocinado e financiado à base de publicidade. No ano da estreia do

¹⁰² 中国互联网婚恋交友市场专题研究报告 2015 (*Relatório de Análise Temática sobre o Mercado Matrimonial Virtual da China de 2015*), disponível em: <https://www.analysys.cn/analysis/details?columnId=8&articleId=10857>, acessado a 12-12-2016.

programa, o patrocinador titular pagou apenas mais de 10 milhões de RMB. Contudo, em 2013, o preço para o patrocinador titular do programa subiu para 300 milhões de RMB¹⁰³ e, em 2015 este número atingiu a 500 milhões de RMB¹⁰⁴. Além dos patrocinadores titulares, como o prémio dos encontros bem-sucedidos, o programa também oferece outros presentes e viagens para os participantes. As empresas que patrocinam o programa variam entre *sites* e empresas de encontros, tais como Zhenai.com, Baihe.com e Shijijiayuan¹⁰⁵; e empresas de calçados, empresas de produtos alimentares, empresas de produtos informáticos e empresas de serviços de viagens. Deste modo, podemos ver a natureza de *If You Are the One* como um ‘programa de serviço dos assuntos de vida’ patrocinado e influenciado pelas empresas que pretendem lucrar através da popularidade do programa.

Se pensarmos a comercialização do casamento na forma 2, o programa apresenta muitos exemplos deste fenómeno. Em primeiro lugar, antes da intervenção da SARFT, os solteiros tinham de apresentar a situação financeira deles, que normalmente é apresentada no vídeo com a expressão ‘tenho/não tenho carro e/ou/nem casa’. Ter carro e casa, hoje em dia, para alguns chineses é uma pré-condição do noivado, especialmente para os homens. Segundo um inquérito de *Shijijiayuan*¹⁰⁶, 52% das solteiras inquiridas acham que ter casa é uma condição necessária para realizar o casamento, e 11% das solteiras acham que ter casa e carro é condição necessária para realizar o casamento. Para os solteiros, contudo, apenas 28% dos inquiridos acham que ter casa é uma condição necessária para realizar o casamento, e a percentagem de homens que acha que ter carro e casa é uma condição necessária para o casamento é apenas de 5%. Sendo

¹⁰³ Chu, Fei (2013), «*Guanmingfei Cheng Jiayan Jiemu Renqi Xinbiaozhun*», *Tencent Entertainment*, 14-11-2013, disponível em: <http://ent.qq.com/zt2013/crazyshow/guanming.htm>, acedido a 23-01-2017.

¹⁰⁴ Wang, Longbo (2014), «*Feichengwurao Huo 5 Yi Guanmingfei Mingnian Gaiwei Yizhou Danbo Moshi*», *Xinhua News*, 08-11-2014, disponível em: http://www.cq.xinhuanet.com/2014-11/08/c_1113168385.htm, acedido a 23-01-2017.

¹⁰⁵ Essas empresas não apenas patrocinam o programa, mas também são plataformas através das quais dos solteiros podem inscrever-se no programa.

¹⁰⁶ 2012-2013 年中国男女婚恋观调研报告(*Relatório de Investigação de Valores de Namoro e Casamento dos Chineses 2012-2013*), disponível em: http://dl.jiayuan.com/doc/marriage_views/20122013yearly.pdf, acedido a 12-01-2017.

assim, porque é que os solteiros e as solteiras têm uma opinião tão diferente sobre este assunto? Segundo os resultados do relatório, 41% dos inquiridos acham que a casa deve ser paga completa ou maioritariamente pelos homens. Entre os 22% que acham que a casa tem que ser paga completamente pelos homens, 71% acham que a casa deve ser registada em nome dos dois noivos. Deste modo, é compreensível que os homens não gostem tanto da ideia de ter carro e casa para poder casar-se quanto as mulheres.

Nos episódios pós-censura, o pagamento de bens luxuosos e dotes como uma pré-condição de casamento também foi referido por muitos participantes, não obstante fosse ilegal (Chen Jianfu, 2008: 534). Não podendo exhibir diretamente as suas condições económicas, os participantes, através dos seus discursos e vídeos, conseguiram transmitir indiretamente essas informações. Hoje em dia, no formulário de inscrição do programa¹⁰⁷, os solteiros continuam a ser obrigados a preencher no campo de informação ‘a situação de compra de carro’, ‘a situação de compra de casa’ e ‘salário mensal’. Na opção de ‘situação de compra de casa’, ainda se pode escolher ‘já comprou uma casa ou já comprou várias casas’. Deste modo, podemos ver que o pagamento de dote e obtenção de bens de luxo são condições discretas mas convencionais para o noivado de muitos chineses. Contudo, será que este é um novo fenómeno que surgiu com a economia de mercado desde a Reforma e Abertura?

Como foi referido antes, a troca de prendas e pagamento de dotes faziam parte do processo de noivado desde a dinastia Zhou. Na dinastia Han, casar-se por dinheiro já era um fenómeno comum na sociedade chinesa (Chen Jiang, 2004:117). Durante a dinastia Song, com a comercialização da economia, a tendência de pagamento de dotes em grande quantidade começou a ficar cada vez mais popular (Song, 2003:62). Contudo, nesta altura, a quantidade de dotes que o noivo e a noiva pagava era completamente diferente. Como na China antiga as filhas não tinham direito a heranças da família, a única oportunidade de receber propriedades da sua família era através dos seus dotes

¹⁰⁷ Pode-se encontrar o formulário de inscrição no site oficial de *If You Are The One*: <http://hd.jstv.com/fewr/Account/Reg>, acessido a 27-01-2017.

de casamento (Watson, 2004: 3). Antes da dinastia Song, as famílias ganhavam dinheiro ao casar filhas por receberem dotes de famílias de noivos (Chen Jiang, 2004: 119). Porém, nesta altura, as famílias de noiva pagavam muito mais dotes do que as famílias do noivo, e as famílias de noivos começaram a pedir diretamente bens e propriedades nos noivados, até ao ponto de os letrados começarem a dar dinheiro para ajudar as famílias com filhas para pagar os dotes (Song, 2003:64). No fim da dinastia Ming, com o aumento de posição social dos comerciantes, a tendência de culto do dinheiro no casamento está cada vez mais óbvia (Chen Jiang, 2004: 121). Este desequilíbrio continuou até à dinastia Qing, e as filhas dos pobres continuaram sem poder casar-se por não conseguirem pagar dotes de noiva (Mao, 2006:93). Muitos letrados e oficiais realizavam casamentos com mulheres que vinham de famílias de comerciantes ricas para obterem dotes de grande valor, e as famílias de comerciantes, ao realizarem casamentos com letrados e oficiais, podiam aumentar classes-sociais e eventualmente participar na política (Chen Jiang, 2004: 119).

Na era republicana, contudo, com a queda de monarquia, a hierarquia social antiga deixou de ter a importância na escolha de cônjuge. Nesta altura, por causa da guerra e da instabilidade social, casar-se por dinheiro tornou-se comum tanto para os homens como para as mulheres (Chen Xianghan, 2011: 56 e 79). Nos anúncios de casamento, alguns solteiros publicitavam para arranjar ‘namoradas’ e prometiam pagar-lhes um salário mensal, ao mesmo tempo que também alguns anunciavam que estavam dispostos a realizar casamentos uxoriocais (ibid: 54 e 69). O pagamento de dotes era uma condição apelativa tanto para os homens como para as mulheres nesta altura.

Desde o estabelecimento da RPC, o Partido Comunista Chinês tem considerado o pagamento de dotes como ‘costume feudal’ e tem criticado festas de casamentos vistosas (Southwell-Lee, 2009: 59). Contudo, segundo Sun Peidong, o pagamento de dotes antes de casamento é um costume que ainda hoje em dia não desapareceu da China continental (2013: 81-82). Até durante a Grande Revolução Cultural se pode encontrar registos sobre a quantidade de dotes que os noivos pagavam para a noiva em

alguns sítios. Em alguns campos do nordeste da China, o dote que os noivos tinham de pagar era de 800 a 1000 *yuan* em dinheiro, e de 200 a 300 *jin* 斤 (1 *jin* = 0.5kg) em cereais. Em alguns sítios de Shanxi, a quantidade de dotes que os noivos tinham de pagar dependia do peso de noiva. Pesavam a noiva e pagavam um valor fixo por cada *Jin*. Por exemplo, para as noivas que tivessem pálpebras dobradas (*shuang yanpi* 双眼皮), o valor total de dote era de 20 vezes o peso (*jin*) da noiva (Liu, 1995: 62). Desta forma, podemos ver que o valor total de dote que os chineses pagavam nesta altura devia ser entre 1000 *yuan* a 2000 *yuan*. Então o que significava esta quantidade de dinheiro para as famílias dos solteiros daquela altura?

Segundo as estatísticas do ministério de agricultura, em 1978, a média do rendimento anual dos camponeses era apenas de 74,67 *yuan*, sendo que mais de 200 milhões de camponeses ganhavam menos de 50 *yuan* por ano (Cao, 2008:3). Deste modo, podemos ver que os camponeses tinham de trabalhar mais de 13 anos¹⁰⁸ para ganhar o dinheiro suficiente para pagar o dote.

Nos tempos de hoje, desde a Reforma e Abertura, a economia da China tem crescido e o nível de vida do povo chinês está muito melhor do que no período da Grande Revolução Cultural. Contudo, o pagamento de dotes continua a ser um obstáculo para muitas famílias.

Segundo as estatísticas do *National Bureau of Statistics of China*, em 2015, o rendimento disponível *per capita* a nível nacional é de 21966 *yuan*¹⁰⁹ e o preço de dote de noiva, embora varie em regiões diferentes, tem aumentado rapidamente nos últimos anos. Segundo uma reportagem de *China Youth Daily*¹¹⁰, em 2015, o dote que uma família de noivo tem de pagar à noiva geralmente inclui três peças de jóia de ouro

¹⁰⁸ Aqui fiz conta com 1000 *yuan* de dote a ser dividido por 74,67 *yuan*, $1000 \div 74.67 \approx 13,39$ anos.

¹⁰⁹ Estatística disponível em: http://www.stats.gov.cn/tjsj/zxfb/201602/t20160229_1323991.html, acedido a 10-02-2017.

¹¹⁰ Liu et al. (2016), «*Nongcun Shengnan Xianxiang Diaocha: Caili Feizhang, Youde Difang Yao 3 jin Baiyuanzhibi Jialiangche*», *China Youth Daily*, 24-02-2016, disponível em: http://www.thepaper.cn/newsDetail_forward_1435213, acedido a 10-02-2017.

(*chuanjin* 穿金), um carro e uma casa (*yidongbudong* 一动不动), e cerca 3,3 *Jin* de notas de 100 *yuan* (*sanjin sanliang* 三斤三两) ou 10.000 notas de 5 *yuan*, 1000 notas de 100 *yuan*, e uma nota de 50 *yuan* (*wanziqianhong yipianlü* 万紫千红一片绿). Nesta mesma reportagem, a investigadora Liu Yanwu revelou que hoje em dia, para pagar os bens necessários para o noivado, um trabalhador tem que trabalhar entre 11 a 16 anos sem gastar dinheiro, sendo que, em algumas regiões mais remotas, este tempo pode estender-se até aos 20 anos.

Deste modo, é compreensível que *If You Are the One* coloca ‘a situação de compra de casa’, ‘a situação de compra de carro’ e ‘salário mensal’ como campos que precisam de ser preenchidos obrigatoriamente no formulário de inscrição. A exibição de bens e de rendimentos nos episódios pré-censura e a descrição indireta de situação financeira dos solteiros pós-censura refletiram esta tendência de comercialização de casamento na forma 2.

Se considerarmos o termo na forma 3, o programa oferece uma série de exemplos nos encontros em que os solteiros regateiam o valor dos seus amores, especialmente nos episódios pré-censura.

Ma Nuo, por exemplo, considera receber um carro de marca BMW mais pragmático do que ter um namorado pobre que exprime amor romântico com um ramo de flores para ela. Zheng Zhi¹¹¹, um empresário com rendimento anual de 2.6 milhões RMB, disse claramente que não se importava de ter namorada que gostasse de dinheiro, e foi elogiado por algumas solteiras do palco. Até nos episódios normais depois da intervenção da SARFT, vários solteiros mencionaram que nas suas relações anteriores tinham acabado por ser traídos pelas ex-namoradas com homens mais ricos, ou não tinham tido poder económico suficiente para os padrões das ex-namoradas. Ao mesmo tempo, para todos os grupos de solteiros analisados no programa, o aspeto físico das

¹¹¹ O quarto participante da sessão do dia 29 de Maio de 2010.

suas futuras parceiras é o aspeto ou um dos aspetos mais mencionados. Quanto melhor a condição económica dos solteiros, maior a sua exigência quanto ao aspeto físico das suas parceiras.

Alguns acham que este fenómeno surge e se desenvolve juntamente com a economia chinesa desde a Reforma e Abertura (Cheng, 2003: 78 e Li Yajuan, 2003: 1), e também há investigadores que argumentam que os media é que estão a gerar atenção do público e que exageram na reportagem deste fenómeno (Zhou, 2011: 3).

Todavia, o que é certo é que, na imprensa chinesa, os *shengnan shengnü* geram sempre grande disputa e atenção do público sobre que tipos de solteiros é que vão ‘restar’ no ‘mercado matrimonial’, e muitas vezes o público pensa que são homens demasiado pobres e mulheres demasiado exigentes. Se a economia de mercado realmente tem incentivado as pessoas a medir o preço das relações e a cambiar amor romântico com bens materiais, então será que existem fatores sociais que surgiram depois da Reforma e Abertura que motivam o povo chinês a aplicar regras ‘económicas’ nas suas vidas emocionais?

Em primeiro lugar, desde o estabelecimento da RPC, a lei matrimonial tem tido várias fases de alteração e correção, que muitas vezes tocam na divisão de responsabilidade e propriedade no casamento e no divórcio. Em 1950, a primeira lei matrimonial esclareceu o igual direito de posseção e organização das propriedades conjuntas conjugais, que incluía as propriedades de marido pré-casamento, sendo que as propriedades que os casais acumulavam durante o casamento e as propriedades dos filhos não adultos, as propriedades pré-casamento das mulheres eram consideradas como propriedades pessoais (Li Yajuan, 2003: 14 e 16). Em 1980, a primeira emenda da lei matrimonial da RPC alterou a definição de propriedades conjuntas conjugais, e considerou as propriedades pré-casamento de marido e da mulher como propriedade individual e não conjunta (ibid: 20). No ano de 1988, algumas instituições notariais na

China começaram a fazer registos notariais de propriedades pré-casamento¹¹². Porém, segundo um inquérito da altura feito pela Federação Nacional das Mulheres da China, 57,4% dos chineses tinham uma opinião negativa sobre notários de propriedade pré-casamento, muitos achando que era uma demonstração de materialização do casamento (ibid: 21). No ano 2001, a segunda emenda da lei matrimonial alterou três cláusulas que estavam relacionadas com a divisão de propriedades, e definiu mais concretamente a extensão da propriedade individual e conjunta (ibid: 32-33). Em 2011, a terceira emenda da lei matrimonial foi publicada. Esta emenda gerou grandes debates na sociedade sobre o significado de casamento para o povo chinês. Nesta última emenda, foram definidos novos métodos de divisão das propriedades imóveis adquiridas antes do casamento (Li Ting, 2012: 5).

Através da evolução da lei matrimonial, pode-se ver que, hoje em dia, para as mulheres, o casamento, especialmente a hipergamia como um método para melhorar estatuto social e económico, é cada vez mais difícil. A lei chinesa tem feito esforços para dividir o ‘casamento das pessoas’ e o ‘casamento das propriedades’. Deste modo, torna-se compreensível que algumas pessoas meçam o amor romântico com bens de luxo e imóveis que os seus parceiros (especialmente os homens) estão dispostos a oferecer. Para muitos comprar uma casa e adicionar o nome do seu cônjuge na lista de proprietário aumenta a esperança da duração e da seriedade de uma relação amorosa.

Em segundo lugar, se pensarmos na razão pela qual alguns chineses dão tanto valor aos bens envolvidos numa relação amorosa, as mudanças sociais, especialmente as que advieram da Reforma e Abertura precisam de ser consideradas. A economia de mercado fez com que os indivíduos ficassem mais dependentes da família, especialmente no caso das mulheres. Na era da economia planificada, os direitos de trabalhador das mulheres urbanas na maior parte dos casos eram garantidos e realizados (Jin e Schläger, 2014: 237). Contudo, os estudos relevaram que, no início da década de 1990, cerca de uma

¹¹² Esses registos são um acordo em que se especifica quais são as propriedades que pertencem a cada um individualmente sem ser propriedades conjuntas do casamento.

década após a Reforma e Abertura, as diferenças de rendimentos entre os dois géneros haviam começado a aparecer (ibid: 46-47). Simultaneamente, com a transformação da economia planificada para a economia de mercado, a taxa de emprego das mulheres diminuiu (ibid: 235). Este desequilíbrio na carreira fez com que a estabilidade social e económica das mulheres se tornasse mais dependente do casamento, pois hoje em dia o casamento ainda é um ritual comum de passagem para a vida adulta na China (Southwell-Lee, 2009: 138).

Em terceiro lugar, esta instabilidade e posição inferior relativa das mulheres possivelmente está a causar o fenómeno da subida drástica da quantidade de dotes e propriedades exigida pelas famílias das noivas como uma condição necessária para o casamento. Nessas famílias, muitos argumentam que a vontade e disposição de pagamento de dotes e propriedades são formas para medir a sinceridade e seriedade de casamentos. Este método de distinção tem feito com que os homens com poderes económicos insuficientes para pagar os dotes tenham desistido dos noivados. Enquanto os homens com maiores poderes económicos têm mantido mais opções, o casamento está a tornar-se também numa troca económica de recursos em várias dimensões.

Em suma, o programa *If You Are the One*, embora seja criticado por muitos por causa dos valores matrimoniais ‘não saudáveis’ exibidos no seu palco, reflete os fenómenos atuais no mercado matrimonial chinês. Contudo, ao mesmo tempo que o programa exhibe valores matrimoniais tais como o culto do dinheiro e o fenómeno de comercialização de amor romântico, ele próprio também é um elemento que pode influenciar os valores matrimoniais do público chinês.

A comercialização de casamento não é um fenómeno recente na China, contrariamente ao que muitos argumentam. A Reforma e Abertura pode ter aumentado e difundido o impacto e a perceção deste fenómeno, mas o núcleo que tem estado a causar a comercialização de casamento não é esta política, mas sim está dentro dos elementos culturais chineses e da história chinesa.

Conclusão

Passar por um namoro e celebrar casamento são passagens quase obrigatórias para a vida adulta na cultura chinesa. Na base desta tradição, o serviço matrimonial, tanto voluntário como comercial, está sempre presente na vida dos chineses. Nos tempos de hoje, este serviço já se tornou numa indústria bastante bem desenvolvida com recursos e capitais abundantes. Para muitos chineses, o casamento continua a ser um assunto da família e, por isso, tanto os pais como outros membros familiares podem intervir não legal mas emocionalmente na decisão e escolha dos solteiros da família. Os casamenteiros têm sempre um papel importante de intermediário para as famílias de solteiros. Atualmente, o papel do casamenteiro já não é apenas praticado por pessoas, sendo que as empresas de serviço matrimonial e os media também têm começado a assumir o papel de casamenteiros na China. Esses ‘novos casamenteiros’ também têm introduzido métodos novos de *xiangqin* e têm tido sucesso no mercado matrimonial.

Um dos exemplos deste fenómeno é o programa de encontros *If You Are the One* do canal Jiangsu TV. Embora seja um programa de *xiangqin* misturado com o formato de *reality TV*, este programa é visto por muitos como uma ‘miniatura da sociedade chinesa’. Este programa também iniciou um debate sobre valores matrimoniais e padrões de seleção de cônjuge na sociedade chinesa. Apesar dos seus escândalos de falsificação de identidade dos participantes, os enredos e debates apresentados no programa são muitas vezes baseados nos acontecimentos atuais da sociedade chinesa. Ao mesmo tempo, os discursos e valores matrimoniais demonstrados no programa também têm tido efeitos e influências nas escolhas de parceiros e processos de *xiangqin* na sociedade.

Todos os espécimes utilizados neste trabalho são escolhidos e categorizados principalmente por categorias sociais e profissões. Segundo a análise dos resultados dos encontros dos participantes, principalmente dos solteiros, antes da intervenção do governo chinês, o programa demonstrava uma forte tendência para *money worship* na escolha de parceiros ideais especialmente da parte das solteiras, e os solteiros estavam

conscientes desta preferência e exibiam o seu poder económico como um ponto de atração (por vezes, o principal) no palco enquanto realizavam *xiangqin* com as participantes. Segundo o resultado da análise sobre os episódios seleccionados deste período, os solteiros com poder económico mais elevado têm uma maior taxa de sucesso nos encontros. Nesta altura, o programa era criticado por muitos por causa desta preferência óbvia por ‘homens ricos’ e ‘mulheres bonitas’. Contudo, muitos admitiam que os valores matrimoniais demonstrados no programa nesta altura eram um reflexo da sociedade chinesa.

Seis meses depois da estreia, com a intervenção rigorosa da SARFT, o programa foi obrigado a alterar o seu tom e os valores que pretendiam transmitir ao público, passando de um ‘*game show* de relacionamento’ para um ‘programa de serviço dos assuntos de vida’. Nos primeiros episódios feitos depois desta intervenção, a *Jiangsu TV* alterou o seu tom de orientação do programa e tentou enraizar valores matrimoniais ‘saudáveis’ propagados sob a supervisão do partido comunista. Estes valores matrimoniais ‘saudáveis’ são constituídos principalmente pelo amor romântico que não seja iniciado por dinheiro ou pelo aspeto físico, mas por outras qualidades, personalidades e habilidades dos solteiros. Contudo, o ‘esforço’ do programa pareceu um pouco excessivo, pois, quanto às críticas e mudanças de atitudes sobre alguns tópicos sensíveis depois da intervenção, os discursos eram pouco naturais e bastante radicais. Os participantes tinham sempre a mesma opinião nos seus discursos de diálogos sobre os tópicos de culto do dinheiro e comercialização do casamento.

Desde a intervenção das autoridades, o programa tentou lucrar e atrair a atenção de outras formas. As sessões especiais para trabalhadores migrantes, por um lado, constituíram uma resposta às regulações e, por outro lado, ofereceram uma oportunidade para se conhecer os valores matrimoniais deste grupo social. Embora os produtores do programa tenham tentado puxar a opinião pública para essas sessões como histórias de amor puro e a demonstração de valores matrimoniais pragmáticos dos trabalhadores migrantes, através da análise dessas sessões, podemos ver que os

trabalhadores migrantes, especialmente as solteiras, também tinham a tendência para medirem e valorizarem os seus parceiros consoante o poder económico. O culto do dinheiro continua a ser um fenómeno presente na vida emocional deste grupo.

Ao contrário dos solteiros trabalhadores migrantes, os *gaofushuai* que participaram neste programa tiveram uma taxa de sucesso muito mais baixa nos encontros. Porém, diferentemente dos solteiros trabalhadores migrantes que estavam na posição de ‘serem escolhidos’ pelas solteiras, esses homens das elites normalmente tomaram a decisão de iniciar ou recusar uma relação. Através dos seus encontros, podemos ver que um bom poder económico e uma boa condição física são duas vantagens para os solteiros no mercado matrimonial. A condição económica das solteiras não é uma grande prioridade a considerar para os *gaofushuai*, sendo que eles, em troca, ao fornecerem uma vida materialmente confortável para as suas futuras parceiras, pedem outras condições em troca, e os seus padrões são muito mais diversificados e especificados do que os dos solteiros das sessões de trabalhadores migrantes.

Em termos das preferências dos participantes da China continental, em geral, depois da censura da SARFT, as prioridades que os solteiros esperam encontrar nas suas futuras parceiras são em primeiro lugar uma boa aparência física e em segundo lugar uma boa personalidade. No entanto, os chineses ultramarinos preferem boa personalidade a boa aparência física.

Os padrões de parceiros ideais das solteiras não são demonstrados tão explicitamente como os dos solteiros, mas, através das experiências românticas anteriores contadas pelos solteiros nos seus vídeos, podemos encontrar algumas ideias sobre os padrões de seleção de cônjuge das solteiras na sociedade. Segundo eles, a distância, as traições e os problemas relacionados com o dinheiro são as causas principais de falhas das suas relações anteriores. Deste modo, podemos supor que, para as solteiras, o dinheiro ou as condições materiais dos solteiros são fatores essenciais na

escolha dos seus cônjuges, uma vez que a distância entre os parceiros é determinada em alguns casos pela economia de mercado, que atrai as pessoas a migrarem ou estabelecerem-se nas zonas economicamente mais desenvolvidas. E, no caso das traições, tanto chineses continentais como chineses ultramarinos contaram experiências de terem sido traídos por ex-namoradas com homens mais ricos.

Através da análise sobre o programa, podemos ver que, tanto antes como depois da intervenção da SARFT, a condição económica dos solteiros é um fator essencial que determina a direção e os resultados dos seus encontros. A aparência física e a personalidade das solteiras são duas prioridades para solteiros de quase todas as categorias sociais. Porém, será que hoje em dia o casamento já se tornou num comércio entre o estatuto socioeconómico dos homens e a aparência física e personalidade das mulheres?

Em primeiro lugar, o desequilíbrio no número demográfico de solteiros e solteiras faz com que as solteiras sejam muito mais ‘preciosas’, especialmente nas zonas economicamente menos desenvolvidas. A tradição ainda presente de hipergamia para as mulheres exige que os homens tenham sempre um estatuto social económico mais vantajoso para eles, deixando assim os solteiros de classes-sociais mais baixas numa posição desesperada. Quanto aos solteiros que tenham uma boa condição social e económica, têm muito mais escolha neste mercado matrimonial do que os mais pobres, sendo, nesse caso, possível que consigam arranjar parceiras que satisfaçam todos os seus padrões, incluindo padrões físicos e de personalidade. Ao mesmo tempo, as mulheres que são membros das elites sociais também têm dificuldades em arranjar parceiros por causa desta mentalidade e da convenção social. No entanto, as solteiras que já são ‘poucas’ em comparação com os solteiros, se tiverem uma boa aparência física e personalidade adequada, são ainda mais raras, e por isso, também têm muito poder de escolha neste ‘mercado’ de solteiros.

Quanto à causa desta comercialização de relacionamento, através da nossa análise

anterior, podemos ver que o preço dos dotes antes da Reforma e Abertura, em termos do poder da compra, não é muito menor do que o preço dos dotes na China contemporânea. Então, porque é que se encontra tantas críticas relativamente ao fenómeno da comercialização do casamento no século XXI?

Primeiro, o desenvolvimento económico tem enriquecido a nossa vida material, o que se reflete diretamente nos objetos que constituem os dotes em diferentes épocas. Nos anos 70, os dotes convencionais eram a máquina de coser, rádio, relógio e bicicleta, nos anos 80, o desenvolvimento económico já permitia aos noivos comprar frigorífico, rádio, televisão e máquina de lavar, e hoje em dia, além de dotes em dinheiro, muitas vezes são exigidos carros e casas. Além do desenvolvimento da vida material, a expansão dos *media*, e especialmente as redes sociais, permitem que a informação espalhe e difunda com muito maior rapidez e eficiência. Os *media* chineses, depois da reforma, para poderem lucrar através dos seus programas, precisam de ganhar atenção do público e podem exagerar e alterar as perspetivas do público sobre este assunto. Esta ‘comercialização do casamento’, que está sempre presente na sociedade chinesa, está a ganhar nova atenção por co-efeito desses vários fatores. A influência dos *media* e o impacto que os programas de encontros darão aos valores matrimoniais dos chineses poderão ser estudados no futuro.

Bibliografia

Banister, Judith e Wu Harbaugh, Christina (1994), «China's Family Planning Program: Inputs and Outcomes», *CIR Staff Paper*, 73, Washington, D.C.: Center for International Research Bureau of the Census, pp. 1-199.

Baudrillard, Jean (1998), *The Consumer Society Myths and Structures*, Londres, California e Nova Deli: SAGE Publications.

Bi, Xiaonan e Liu, Mengmeng (2014), «生活服务类：真人秀节目的延伸发展 (Género de Serviços de Vida: O Desenvolvimento e Extensão de *Reality TV*)», *South China Television Journal*, 1, Cantão: Guangdong Cultural Center, pp. 66-69.

Blair, Sampson Lee e Madigan, Timothy J. (2016), «Dating attitudes and expectations among young Chinese adults: an examination of gender differences», *The Journal of Chinese Sociology*, 3 (12), Londres: Springer, pp. 1-19.

Bonnin, Michel (2013), *The lost generation: the rustification of China's educated youth, (1968 - 1980)*, Hong Kong: Hong Kong Chinese Univ. Press.

Bonsu, Samuel, Darmody, Aron e Marie-Agnès Parmentier (2010), «Arrested emotions in reality television», *Consumption Markets & Culture*, 13(1), Londres e Nova Iorque: Routledge, pp. 91-107.

Brownwell, Susan e Wasserstrom, Jeffrey (2002), «Introduction: Theorizing Masculinities and Femininities», Brownwell, Susan e Wasserstrom, Jeffrey, *Chinese Femininities, Chinese Masculinities: A Reader*, California: University of California Press, pp. 1-35.

Cao, Pu (2008), «中国改革开放的历史由来 (A Origem Histórica da Reforma e Abertura da China)», *Study Times*, 28-09-2008, Pequim: Central Party School of the Communist Party of China, pp. 1-8.

Chan, Joseph M. (2009), «Toward Television Regionalization in Greater China and Beyond», Zhu, Ying, e Chris Berry (eds.), *TV China*, Bloomington: Indiana University Press, pp. 15-39.

Chen, Jianfu (2008), *Chinese Law: Context and Transformation*, Leiden e Boston: Martinus Nijhoff Publishers.

Chen, Jiang (2004), 百年好合: 中国古代婚姻文化 (*Ter um Casamento Harmonioso que Dura 100 anos: A Cultura Matrimonial da China Antiga*), Yangzhou: 广陵书社 Guanglingshushe.

Chen, Nancy N. (ed.) (2001), *China Urban: Ethnographies of Contemporary Culture*, Durham: Duke Univ. Press.

Chen, Xianghan (2011), 尋覓良伴: 近代中國的徵婚廣告, 1912-1949 (*Procurando um Bom Cônjuge: Publicidades de Casamento da China Moderna, 1912-1949*), Taipei: Academia Historica.

Chen, Yanru (2008), «From Ideal Women to Women's Ideal: Evolution of the Female Image in Chinese Feature Films, 1949–2000», *Asian Journal of Women's Studies*, 14 (3), Londres e Nova Iorque: Routledge, pp. 97-129.

Chen, Zhou (2011), *The Embodiment of Transforming Gender and Class: Shengnu And Their Media Representation In Contemporary China*, Master Diss., Kansas: University of Kansas.

Cheng, Anne (2008), *História do pensamento chinês*, Petrópolis: Vozes.

Cheng, Meidong (2003), «改革开放以来中国婚姻家庭制度的嬗变(As Mudanças no Sistema Familiar e Matrimonial da China desde a Reforma e Abertura)», 2003 (6), *Studies on the Socialism with Chinese Characteristics*, Pequim: Pequim City Federation of social science circles, pp. 77-81.

Clark, Paul (2008), *The Chinese Cultural Revolution: A History*, Cambridge, Cambridge University Press.

Colin Xu, Lixin, Zhen-Wei Qiang, Christine e Wang, Limin (2003), «The Timing of Marriage in China», *Annals of Economics and Finance*, 4, Pequim: Peking University Press, pp. 343-357.

Das Gupta, Monica, Ebenstein, Avraham e Jennings Sharygin, Ethan (2010), «China's Marriage Market and Upcoming Challenges for Elderly Men», *Policy Research Working Paper*, 5351, New York: The World Bank, pp. 1-37.

E. Stevens, Sarah (2003), «Figuring Modernity: The New Woman and the Modern Girl in Republican China», *NWSA Journal*, 15 (3), Baltimore, Maryland: The Johns Hopkins University Press, pp. 82-103.

Ebrey, Patricia (2002), *Women and the Family in Chinese History*, Londres e Nova Iorque: Routledge.

Eifring, Halvor (ed.) (2004), *Love and Emotions in Traditional Chinese Literature*, Leiden e Boston: Brill.

Evans, Harriet (2002), «Past, Perfect or Imperfect: Changing Images of the Ideal Wife», Brownwell, Susan e Wasserstrom, Jeffrey, *Chinese Femininities, Chinese Masculinities:*

A Reader, California: University of California Press, pp. 335-361.

Fu, Hongmei (2011), « Origin of Chinese traditional marriage etiquette », *Journal of Hunan Agricultural University (Social Sciences)*, 12 (1), Changsha: Hunan Agricultural University, pp. 73-77.

G. Malur, Prashanth, Lakshmikantha, Nandini e V. Prashanth (2014), « Reeling the Reality: A study on contemporary Reality Shows and their Influence on other Entertainment Program Genres», *International Research Journal of Social Sciences*, 3 (8), Indore, Índia: International Science Community Association, pp. 35-38.

Glosser, Susan L. (2003), *Chinese Visions of Family and State, 1915-1953*, California: University of California Press.

Hall, Amanda Stewart (2005), *“Yes, I Will Accept This Rose”: Representation, Consumption, And Identity In ABC’s The Bachelor*, PhD. Diss., Athens: University of Georgia.

Hatfield, Elaine, e Rapson, Richard L. (2002),« Passionate love and sexual desire: Cross-cultural and historical perspectives», A. Vangelisti, H. T. Reis e M. A. Fitzpatrick, *Stability and change in relationships*, Cambridge: Cambridge University Press, pp. 306-324.

Hernandez, Virginia Rose (2011), *“I’m sorry this hasn’t been a fairy tale”: Examining Romance Reality TV through The Bachelor*, Master Diss., Austin: University of Texas.

Hill, Annette (2005), *Reality TV Audiences and popular factual television*, Nova Iorque: Routledge.

Huang, Philip C.C. (2011), «The Modern Chinese Family: In Light of Economic and Legal History», *Modern China*, 37 (5), California: Sage Publications, pp. 459-497.

Huang, Wei e Zhou, Yi (2015), «One-Child Policy, Marriage Distortion, and Welfare Loss», *IZA Discussion Paper*, 9532, Bonn: Institute for the Study of Labor, pp. 1-46.

Ji, Yingying (2012), «文化、制度与结构：中国社会关系研究(Culture, Institution and Structure: Reflections on the studies of Chinese social relations)», 2, *Sociological Studies*, Pequim: Chinese Academy of Social Sciences, pp. 60-85.

Jin, Yihong e Schläger, Catrina (ed.) (2014), *Family Changes in China and Comparative Research of Family Policies*, Nanjing: Nanjing Normal University Press.

Johns, Jamie (2010), “*What Do Women Live For?*”: *Women of China and the All-China Women’s Federation*, Undergraduate Diss., Nova Iorque: Columbia University Academic Commons.

Kistler, Stephan (ed.) (2015), *China, Inside and Out A Collection of Essays on Foreign and Domestic Policy in the Xi Jinping Era*, California: RAND Corporation.

Klewin, Erin V. (2007), *Living Happily Ever After? : The Reinforcement of Stereotypical Gender Roles on The Bachelor and The Bachelorette*, Senior Thesis, Boston: Boston College.

L. Poston, Dudley e Yu, Mei-Yu (1990), « The Distribution of the Overseas Chinese in the Contemporary World », *The International Migration Review*, 24 (3), Nova Iorque: Center for Migration Studies of New York, Inc., pp. 480-508.

L. Poston, Jr., Dudley e S. Glover, Karen (2005), « Too Many Males: Marriage Market Implications of Gender Imbalances in China », *Genus*, 61 (2), Roma: Springer, pp. 119-140.

L. Shea, Jeanne (2005), « Sexual "Liberation" and the Older Woman in Contemporary Mainland China», *Modern China*, 31 (1), California: Sage Publications, pp. 115-147.

L. Shirk, Susan (2010), *Changing Media, Changing China*, Oxford: Oxford University Press.

Lau, Cheuk-wai (2015), *The Changes in Chinese Wedding Rituals in Modern Times in Hong Kong*, Master Diss., Hong Kong: The University of Hong Kong.

Lee, Chin-Chuan (ed.) (2003), *Chinese Media, Global Contexts*, Londres e Nova Iorque: RoutledgeCurzon.

Lei, Xiaoyan, Xu, Wenjian e Zhao, Yaohui (2014), «Dose Marrying up Make Your Life More Satisfied? Marriage Pattern and its Long-term Effects», *China Economic Quarterly*, 14 (1), Pequim: National School of Development of Peking University, pp. 31-50.

Li, Bing (2011), « Modern Dating Age: Functional TV Dating Shows», *Journal of Digital research & publishing*, 6pm, Sydney: University of Sydney, pp. 17-24.

Li, Gang (2010), «法律近代化视野下的南京国民政府 1930 年婚姻法(A Lei Matrimonial de 1930 do Governo Republicano de Nanjing na Visão da Modernização Legal)», *Academic Journal of Zhongzhou*, 178, Zhengzhou, Henan: Instituto de Ciências Sociais de Henan, 172-174.

Li, Huasong (2014), «一个伟人的期待 (Expetativa de uma Grande Pessoa)», Educated in Pequim and Yanan Series Editorial Board, *Painful and Happy Years: My Lifetime as an Educated Youth*, Pequim: Central Compilation&Translation Press, pp. 1-24.

Li, Luzhou (2014), «*If You Are the One: Dating shows and feminist politics in contemporary China*», *International Journal of Cultural Studies*, 18 (5), California: Sage Publications, pp. 519-535.

Li, Shuzhuo, W. Feldman, Marcus e Li, Nan (2003), «Acceptance of Two Types of Uxorilocal Marriage in Contemporary Rural China: The Case of Lueyang», *Journal of Family History*, 28 (2), California: Sage Publications, pp. 314-333.

Li, Ting (2012), *Civilizing Unmarried Urban Women in China Authentic or Not?*, Master Diss., Lund, Suécia: Lund University.

Li, Yajuan (2003), 建国以来的婚姻法与婚姻家庭变迁—从 1950 年婚姻法到 2001 年婚姻法修正案 (*A Evolução da Lei Matrimonial e da Família e Casamento desde o Estabelecimento da RPC- da Lei Matrimonial de 1950 à Emenda da Lei Matrimonial de 2001*), Master Diss., Xi'an, Shanxi: Northwestern Polytechnical University.

Li, Yinhe (2002), 中国人的性爱与婚姻 (*Vida Sexual e Casamento dos Chineses*), Pequim: China Friendship Publishing Company.

Liu, Xiaomeng (1995), «下乡女知识青年婚姻剖析 (Análise sobre Casamentos de Mulheres *Zhiqing* que 'Desceram para a Aldeia')», *Twenty-First Century*, 30, Hongkong: Chinese University, pp. 57-65.

Lorentzen, Peter (2014), «China's Strategic Censorship», *American Journal of Political Science*, 58 (2), Bloomington, Indiana: Midwest Political Science Association, pp. 402-414.

Lu, Shuhua (1997), «婚姻观的统计分析变迁研究(Estudo sobre a Evolução e Análise sobre as Estatísticas de Valores Matrimoniais)», *Sociological Studies*, Pequim: Chinese Academy of Social Sciences, pp. 37-47.

Lu, Xinyu, Wu, Changchang e Connery, Chris (2011), «Government Subsidies, Market Socialism, and the "Public" Character of Chinese Television: The Transformation of Chongqing Satellite TV», *Modern China*, 37 (6), California: Sage Publications, pp. 661-671.

Luo, Lu (2005), «Sex Differences and Conjugal Interdependence on Parenthood Stress and Adjustment: A Dyadic Longitudinal Chinese Study», *Marriage & Family Review*, 36(3-4), Londres e Nova Iorque: Routledge, pp. 75-93.

Mann, Susan e Cheng, Yuyin (2001), *Under Confucian Eyes, Writings on Gender in Chinese History*, California: University of California Press.

Mao, Liping (2006), «清代的嫁妆 (Dotes da Dinastia Qing)», *The Qing History Journal*, 1, Pequim: Renmin University of China, pp. 90-110.

Mu, Zheng e Xie, Yu (2014), «Marital age homogamy in China: A reversal of trend in the reform era? », *Social Science Research*, 44, Ann Arbor, Michigan: Population Studies Center, Institute for Social Research, University of Michigan, pp. 141-157.

Niu, Yuping (2005), «从三部婚姻法看我国婚姻家庭观念的变化历程 (Análise da Evolução dos Conceitos de Casamento e Família da China através das Três Leis Matrimoniais)», *Journal of Shenyang Agricultural University (Social Sciences Edition)*, 7 (3), Shenyang: Shenyang Agricultural University, pp. 353-356.

Omowale, Adelabu e Bernice, Sanusi (2015), «The Youth, Reality TV Show Sponsorship and Brand Patronage: Any Nexus? », *New Media and Mass Communication*, 38, os EUA: IISTE, pp. 33-41.

Ouellette, Laurie (2010), « Reality TV Gives Back: On the Civic Functions of Reality

Entertainment», *Journal of Popular Film and Television*, 38 (2), Londres e Nova Iorque: Routledge, pp. 66-71.

Papacharissi, Zizi e Mendelson, Andrew (2007), «An Exploratory Study of Reality Appeal: Uses and Gratifications of Reality TV Shows», *Journal of Broadcasting & Electronic Media*, 51(2), Washington, D.C.: Broadcast Education Association, pp. 355-370.

Patrick Mackerras, Colin (2013), 1949 年以來中國在西方的形象 *Western Images of China since 1949*, Hong Kong: Hong Kong Open Page Publishing.

Penner, Barbara (2004), «“A Vision of Love and Luxury” The Commercialization of Nineteenth-Century American Weddings», *Winterthur Portfolio*, 39, Delaware: The Henry Francis du Pont Winterthur Museum, Inc., pp. 1-20.

Pereira, Marília e Millan, Bueno (2006), « Reality Shows – uma Abordagem Psicossocial», *Psicologia Ciência e Profissão*, 26 (2), Brasília: Conselho Federal de Psicologia, pp. 190-197.

R. Logan, John, Bian, Fuqin e Bian, Yanjie (1998), «Tradition and Change in the Urban Chinese Family: The Case of Living Arrangements», *Social Forces*, 76 (3), Oxford: Oxford University Press, pp. 851-882.

Robin L. Nabi (2007), «Determining Dimensions of Reality: A Concept Mapping of the Reality TV Landscape», *Journal of Broadcasting & Electronic Media*, 51(2), Londres e Nova Iorque: Routledge, pp. 371-390.

Robison, Lindon, Oliver, Jeffrey e Frank, Kenneth (2015), «Commodity and Relational Good Exchanges: Commodification and Decommodification», *2015 Allied Social Science Association (ASSA) Annual Meeting*, Boston: Agricultural and Applied

Economics Association, pp. 1-34.

Rosen, Stanley (2009), «Contemporary Chinese Youth and the State», *The Journal of Asian Studies*, 68 (2), Cambridge: Cambridge University Press, pp. 359-369.

S. Davis, Deborah (2014), «Privatization of Marriage in Post-Socialist China», *Modern China*, 40 (6), California: Sage Publication, pp. 1-27.

Santangelo, Paulo e Guida, Donatella (ed.) (2006), *Love, Hatred, and Other Passions Questions and Themes on Emotions in Chinese Civilization*, Leiden e Boston: Brill.

Lee Shwu-Yuan (2009), « A study on the Wife and Daughter Pawning and Selling Phenomena in T'ang Dynasty - focusing on the Code and Statute», *Bulletin of Historical Research*, 42, Taipei: National Taiwan Normal University, pp. 51-80.

Shambaugh, David (2007), «China's Propaganda System: Institutions, Processes and Efficacy», *The China Journal*, 57, Chicago: The University of Chicago Press, pp. 25-58.

Shi, Fengyi (1987), 中国古代婚姻与家庭 (*Casamento e Familia na China Antiga*), Hubei: Hubei People's Press.

Shu, Renhua (2009), «Structural Migration and the Transition of Young Migrant Workers Marital Behavior», *Journal of Nantong University (Social Science Edition)*, 25 (5), Nantong: University of Nantong, pp. 112-116.

Song, Dongxia (2003), «Dowry Practice of the Song Dynasty», *Journal of Lanzhou University (Social Sciences)*, 31 (2), Lanzhou, Gansu: Lanzhou University, pp.62-66.

Song, Geng (2010), «Chinese Masculinities Revisited: Male Images in Contemporary

Television Drama Serials», *Modern China*, 36 (4), California: Sage Publications, pp. 404-434.

Song, Shige e Zheng, Lu (2016), «The Impact of the Sent-Down Movement on Chinese Women's Age at First Marriage», *Demographic Research*, 34, Rostock, Alemanha: the Max Planck Institute for Demographic Research, pp. 797-826.

Southwell-Lee, Meiling (2009), *Women with Money, Women with Minds: Social Status, Gender and Marriage Choices among Elite Urban Women in Contemporary China*, PhD. Diss., Canberra: Australian National University.

Sun, Peidong (2012a), «Parental Matchmaking for Children's Marriage: An Analysis of the Marital Spouse Selection Behaviors in the Parental Matchmaking Corners in Xangai», *South China Population*, 110, Cantão: Sun Yat-sen University, pp. 30-36.

Sun, Peidong (2012b), 谁来娶我的女儿？上海相亲角与白发相亲 (*Quem Vai Casar-se com a Minha Filha? Cantinho de Xiangqin em Xangai e Xiangqin de Cabelo Branco*), Pequim: China Social Sciences Press.

Sun, Peidong (2013), «相亲角与“白发相亲”——以知青父母的集体性焦虑为视角 (Cantinho de Xiangqin e Xiangqin de Cabelo Branco – Na Perspectiva da Ânsia Coletiva dos Pais Zhiqing)», *Youth Studies*, 6, Pequim: Chinese Academy of Social Sciences, pp. 12-25.

Takashima, Ko (2005), «1920年代的征婚广告 (Anúncios de Casamento na Década de 1920)», Li, Changli, *Social and Folk Culture in Modern China*, Pequim: Social Science Academic Press, pp. 301-318.

Vannini, Phillip (2004), «Will You Marry Me?: Spectacle and Consumption in the Ritual of Marriage Proposals», *Journal of Popular Culture*, 38, Nova Iorque: Wiley, pp.

169-185.

Wang, Gungwu (1993), «Greater China and the Chinese Overseas», *The China Quarterly*, 136, Cambridge: University of Cambridge Press, pp. 926-948.

Wang, Jie (2011), *The Popularity of Dating TV Reality Shows in China On the perspective of Audience*, Master Diss., Jönköping, Suécia: Jönköping University.

Wang, Jinxin e Wo, Wenzhi (2014), «Empirical Study on the View of Marriage and Family for Contemporary Youth», *Journal of Chengdu Technological University*, 17 (1), Chengdu, Sichuan: Chengdu Technological University, pp. 64-66.

¹ Wang, Xiaoyi (2010), «心理学家黄菡加盟《非诚勿扰》与孟非是好友 (Psicóloga Huang Han Participa no Feichengwuraio, é Amiga de Meng Fei)», Wangyi Entertainment, 26-06-2010, disponível em: <http://ent.163.com/10/0626/13/6A40DT1000034B6G.html>, acessado a 07-07-2016.

Wang, Xiying e Nehring, Daniel (2013), « Individualization as an Ambition: Mapping the Dating Landscape in Pequim», 40 (6), California: Sage Publications, pp. 578-604.

Wang, Yanjun (2012), *Spouse Selection amongst China's Post 1980 Generation*, Master Diss, Budapest: Central European University.

Wang, Yiwen (2015), «A Study of Refusal Speech Act in Chinese Dating Programs — Take "If You Are The One" As an Example », *Advances in Language and Literary Studies*, 6 (3), Footscray, Victoria, Austrália: Australian International Academic Centre, pp. 197-201.

Wang, Yuesheng (2001), «18 世纪中国婚姻论财中的买卖性质及其对婚姻的作用(A Natureza Comercial na Discussão sobre o Dinheiro para Casamento na China no século

XVIII e o seu Efeito no Casamento)», *中国经济史研究 (Researches In Chinese Economic History)*, 1, Pequim: Institute of Economics of the Chinese Academy of Social Sciences, pp. 62-81.

Wang, Yuzhe (ed.) (1990), *中国古代物质文化 (Cultura Material da China Antiga)*, Pequim: Higher Education Press.

Wang, Zheng (2013), «The Chinese Dream: Concept and Context», *Journal of Chinese Political Science*, 19 (1), San Francisco: Springer, pp. 1-13.

Watson, Rubie (2004), «Families in China: Ties That Bind?», *The Family Model in Chinese Art and Culture*, Princeton: Princeton University, pp. 1-33.

Watson, Rubie, e Patricia Buckley Ebrey (eds.) (1991), *Marriage and Inequality in Chinese Society*. Berkeley: University of California Press.

Wu, Changzhen e Xia, Yinlan (2009), «The Evolution of Chinese Marriage Law During the Period of Thirty Years's Reform and Opening Up», *Journal of China Women's University*, 21 (1), Pequim: Editora de Journal of China Women's University, pp. 15-21.

Wu, Guoping (2014), «半流动农民工家庭婚姻问题及其解决对策研究 (Estudos sobre os Problemas do Casamento das Famílias de Camponeses Semi-Migrantes e Soluções)», *Fazhi Yanjiu (Estudos sobre a Legislação)*, 4, Hangzhou, China: Associação de Estudos de Direito da Província de Zhejiang, pp. 63-71.

Xie, Yu (2013), «Gender and Family in Contemporary China», *Population Studies Center Research Report*, 13-808, Ann Arbor, Michigan: Population Studies Center, pp. 1-9.

Xing, Long (1991), «清末民初婚姻生活中的新潮 (As Novas Modas da Vida Matrimonial dos Fins da Dinastia Qing e Início da China Republicana)», *Modern Chinese History Studies*, 63 (3), Pequim: Chinese Academy of Social Sciences, pp. 168-183.

Xu, Huaying (1987), «试论大龄青年婚配模式 (Especulações sobre os Modos de Casamento dos Jovens Adultos)», *Contemporary Youth Research*, 8, Xangai: Shanghai Academy of Social Science, pp. 27-28.

Xu, Jingyong (2011), «我国户籍制度改革的回顾与前瞻 (Revisão e Previsão sobre a Reforma do Sistema de Registo de Domicílio da China)», *Northern Economy*, 13, Hohhot, China: Comité de Planeamento da Região Autónoma da Mongólia Interior, pp. 4-6.

Xu, Xiaohe e King Whyte, Martin (1990), «Love Matches and Arranged Marriages: A Chinese Replication», *Journal of Marriage and the Family*, 52 (3), Minneapolis: National Council on Family Relations, pp. 709-722.

Xu, Youyu (1999), 形形色色的造反: 紅衛兵精神素質的形成及演變 (*Todos os Tipos de Golpes de Estado: A Formação e Evolução dos Espíritos dos Guardas Vermelhos*), Hong Kong: Chinese University Press.

Yan, Yunxiang (2003), *Private Life under Socialism Love, Intimacy, and Family Change in a Chinese Village, 1949-1999*, California: Stanford University Press.

Yang, Bojun (1990), 春秋左傳注 (*Anotações para o Chunqiu e o Zuozhuan*), Pequim: Zhonghua Book Company.

Yang, Fan (2014), «The “Chinese Dream” in Contemporary Media Culture», *Paper Submission for The 56th Annual Conference of the American Association for Chinese*

Studies, 10-12 Outubro, Washington, D.C.: The George Washington University, pp. 1-13.

Yang, Peidong (2015), «Diaosi as infrapolitics: scatological tropes, identity making and cultural intimacy on China's Internet», *Media, Culture & Society*, 37 (2), California: Sage Publications, pp. 197-214.

Yang, Tianyu (1997), 礼记译注 (*Tradução e Apontamentos dos Ritos*), Xangai: Xangai Ancient Works Publishing House.

Yang, Zhongying (2012), « The Status and Characteristics of Marriage and Love of Unmarried Young Women in Contemporary Urban — — Case Study of Haidian, Pequim», *Advances in Social Sciences*, 1, Wuhan: Hans Publishers, pp. 1-10.

Ye, Jiali (2006), « Seeking love online: A cross-cultural examination of personal advertisements on American and Chinese dating websites», *Global Media Journal*, 5, Calcutta: University of Calcutta, pp. 1-21.

Ye, Qing (2015), «当代中国青年亲密关系的"超市化"转型 : 基于婚恋杂志的历时性比较分析(A transformação de relação íntima dos jovens chineses contemporâneos para uma relação de 'supermercado': Análise Comparativa Baseada nas Revistas de Namoro e Casamento)», *The Proceeding of Kyoto University-Nanjing University Sociology and Anthropology Workshop, 2014*, Quioto: Kyoto University, pp. 123-128.

Yi, Zeng, W. Vaupel, James e I. Yashin, Anatoli (1985), « Marriage and Fertility in China: A Graphical Analysis », 11 (4), Nova Iorque: Population Council, pp. 721-736.

Yu, Fangqin e Li, Hongmei (2001), « Changes of the Moral Conception of Marriage and Family in China», *Journal of Social Science of Hunan Normal University*, Changsha, Hunan: Hunan Normal University, pp. 57-59.

Zeng, Chao (2011), «改革开放以来我国青年婚恋观转向分析 (Análise sobre as Mudanças de Valores Matrimoniais dos Jovens Chineses desde a Reforma e Abertura)», *Journal of Liaoning Administration College*, 11, Liaoning: Liaoning Administration College, pp. 176-178.

Zhang, Bangwei (2003), 宋代婚姻家族史论 (*Estudos sobre a História do Casamento e da Família da Dinastia Song*), Pequim: People's Publishing House.

Zhang, Xue e Wang, Peng (2015), «The Micro-Blog Users' Social Attitude towards Leftover Men and Women Based on the Text Sentiment Analysis», *Advances in Social Sciences*, 4, Wuhan: Hans Publishers, pp. 98-106.

Zhang, Yan (2006), «从婚书看中国传统社会的礼法秩序——读《清代民间婚书研究》 (Especulação sobre a Ordem de Rito e Lei da Sociedade Chinesa Tradicional Através do Certificado de Casamento - Leitura sobre o «Estudo de Certificados de Casamento Popular da dinastia Qing»)», *The Qing History Journal*, 3, Pequim: Renmin University of China, pp. 117-124.

Zhao, Yuezhi (2004), «The State, the Market, and Media Control in China», N. Thomas, Pradip e Nain, Zaharom (ed.), *Who Owns the Media?: Global Trends and Local Resistance*, Londres: ZED Books, pp. 179-212.

Zheng, Jing (2013), « Xiangqin Wave: A Close Look at Modern Chinese Dating Culture», *Academic Journal of Interdisciplinary Studies*, 2 (9), Roma: MCSER Publishing, pp. 319-325.

Zheng, Tiantian (2008), «Commodifying Romance and Searching for Love Rural Migrant Bar Hostesses' Moral Vision in Post-Mao Dalian», *Modern China*, 34 (4), California: Sage Publications, pp. 442-476.

Zheng, Yongnian (2012), «China in 2011: Anger, Political Consciousness, Anxiety, and Uncertainty», *Asian Survey*, 52(1), California: University of California Press, pp. 28-41.

Zheng, Zizhen, Liu, Fengzhi Ma, Kai (2011), «The City Adaptation of New — generation Migrant Workers: Analysis of Individual Factors and Institutional Factors Based on the Empirical Research of Zhongshan», *Population Research*, 35 (3), Pequim: Editora da Revista Population Research, pp. 76-83.

Zhou, Shuhua e Zhu, He (2004), « Perception of romanticism and the ideal spouse among Chinese youth », *Asian Journal of Communication*, 14 (1), Londres e Nova Iorque: Routledge, pp. 22-37.

Zhou, Yongkang, Zeng, Weixi e Hu, Yalin (2014), « Sexual-Moral Attitudes of Chinese College Students: Two Moral Criteria Systems?», *Psychology*, 5 (2), Delaware: Scientific Research Publishing, pp. 116-118.

Zhu, Junior (2014), *Production study of dating reality show The case of You Are the One*, Annual Diss., Taipei: Chinese Communication Society.

Zurbriggen, Eileen L. e Morgan, Elizabeth M. (2006), « Who Wants to Marry a Millionaire? Reality Dating Television Programs, Attitudes Toward Sex, and Sexual Behaviors», *Sex Roles*, 54, San Francisco: Springer, pp. 1-17.

Zuo, Yuhe (2001), 《由“文明结婚”到“集团婚礼”——从婚姻仪式看民国婚俗的变化 (De ‘Casamento Civilizado’ a ‘Casamento de Grupo’ – Observar as Alterações de Costumes Matrimoniais da China Republicana através da Cerimónia de Casamento)》, Xue, Jundu e Liu, Zhiqin, 近代中国社会生活与观念变迁 *As Evoluções da Vida Social e da Mentalidade da China Moderna*, Pequim: China Social Sciences Press, pp. 196-238.

Webgrafia:

Cheng, Zhanpeng e Zhao Qiang (2015), «寒门学子回村相亲陷尴尬 姑娘嫌其年龄大工作差(Estudante de Família Pobre Volta para Aldeia para Fazer *Xiangqin* e Fica Embaraçado. As Raparigas Acham Que Ele é Demasiado Velho e Tem um Trabalho Mau)», *China News*, 23-02-2015, disponível em: <http://www.chinanews.com/edu/2015/02-23/7075298.shtml>, acessado a 20-07-2016.

Chu, Fei (2013), «冠名费成检验节目人气新标准 (O preço do Patrocinador Titular Tornou-se no Novo Padrão de Avaliação da Popularidade dos Programas)», *Tencent Entertainment*, 14-11-2013, disponível em: <http://ent.qq.com/zt2013/crazyshow/guanming.htm>, acessado a 23-01-2017.

Eguan Analysis International (2005), 中国互联网婚恋交友市场专题研究报告 2015 (*Relatório de Análise Temática sobre o Mercado Matrimonial Virtual da China de 2015*), disponível em: <https://www.analysis.cn/analysis/details?columnId=8&articleId=10857>, acessado a 12-12-2016.

Guo, Jing (2010), «《非诚勿扰》推出外来务工人员专场 变身“服务节目”(If You Are the One Lança Sessões Especiais para Trabalhadores Migrantes, Tornando-se em ‘Programa de Serviço’)», *Yangtze Evening*, 27-07-2010, disponível em: <http://media.people.com.cn/GB/40606/12258625.html>, acessado a 18-08-2016.

Huo, Xiaoguang e Zhao, Chao (2013), 国家新闻出版广播电影电视总局更名 14 字减至 10 字 (A SAPPRFT Mudou de Nome, Passa de 14 Caracteres para 10 Caracteres), 13-03-2013, *Xinhua News*, disponível em: http://news.ifeng.com/mainland/special/2013lianghui/content-3/detail_2013_03/13/23066079_0.shtml, acessado a 31-03-2017.

Li, Dandan (2015), «卫计委:未婚男性多在农村 未婚女性多在城镇(*National Health and Family Planning Commission of the People's Republic of China: a maior parte dos solteiros estão no campo e a maior parte das solteiras estão nas cidades*)», *The Pequim News*, 13-05-2015, disponível em: <http://news.sina.com.cn/c/2015-05-13/110631826986.shtml>, acessado a 17-06-2016.

Li, Gu (2010), «广电总局整顿相亲节目禁低俗 各卫视纷纷回应 (os canais regionais respondem à regulação da SARFT sobre os programas de *Xiangqin*)», *现代快报 Xiandai Kuaibao*, 11-06-2010, disponível em: <http://ent.people.com.cn/GB/11852701.html>, acessado a 12-07-2016.

Li, Jingfeng (2015), «我的文革歲月之日求三餐 (Os meus tempos durante a Grande Revolução Cultural, Todos os dias procuram as três refeições)», *民间历史 Histórias Folclóricas*, 30-10-2015, disponível em: <http://mjilsh.usc.cuhk.edu.hk/Book.aspx?cid=4&tid=3222>, acessado a 10-02-2017.

Li, Pengxiang (2012),«海外华人相亲忙 (Os chineses ultramarinos estão ocupados com *xiangqin*)», *People's Daily*, 23-07-2012, disponível em: http://paper.people.com.cn/rmrbhwb/html/2012-07/23/content_1085931.htm, acessado a 07-10-2016.

Liang, Ning (2011), «闫凤娇马伊咪马诺 盘点《非诚勿扰》最火女嘉宾 (Yan Fengjiao, Ma Yimi, Ma Nuo, as participantes mais conhecidos de *If You Are the One*)», *Cri Online*, 01-12-2011, disponível em: <http://gb.cri.cn/27564/2011/12/01/1326s3457318.htm>, acessado a 19-07-2016.

Liu et al. (2016), «农村剩男现象调查: 彩礼飞涨, 有的地方要 3 斤百元纸币加辆车 (Estudo Sobre o Fenómeno de *Shengnan* em Zonas Rurais: O Preço de Dote Aumenta Drasticamente, Alguns Sítios Pedem 3 *Jin* de Notas De 100 Yuan e Mais um Carro)», *China Youth Daily*, 24-02-2016, disponível em:

http://www.thepaper.cn/newsDetail_forward_1435213, acessado a 10-02-2017.

Liu, Shixin (2016), «剩下 3000 万——中国农村剩男现象调查之一 (Sobram 30 milhões - Estudo sobre os *Shengnan* Camponeses na China I)», *China Youth Daily*, 23-02-2016, disponível em: http://zqb.cyol.com/html/2016-02/23/nw.D110000zqgnb_20160223_5-01.htm, acessado a 17-06-2016.

Lü, Xuehui (2016), «非诚勿扰女嘉宾杀害丈夫 大龄剩女“急嫁”酿悲剧 (Ex-Participante de *If You Are the One* Assassinou o Marido. A Tragédia das *Leftovers* que Despacham o Casamento)», *Youth.cn*, 28-01-2016, disponível em: http://finance.youth.cn/finance_gdxw/201601/t20160128_7581253.htm, acessado a 19-07-2016.

Me Xiong Bao Bei (2010), «首推外来务工专场广受好评《非诚勿扰》带来最质朴的感动(*If You Are the One* Recebe Bons *Feedbacks* com a Estreia das Sessões de Trabalhadores Migrantes, Trazendo as Emoções mais Puras)», *Jiangsu TV*, 20-07-2010, disponível em: http://star.jstv.com/c/201007/t20100720_154248.shtml, acessado a 19-08-2016.

Miao, Huan (2012), «为“女追男”开路《非诚勿扰》增设“爆灯”环节 (*If You Are the One* Introduz o Botão Bao Deng, Cria Caminho para Solteiras Proativas)», *Jiangsu TV*, 17-10-2012, disponível em: http://www.jstv.com/n/ws/info/news/201210/t20121017_1151486.shtml, acessado a 16-05-2016.

Nan, Ruoran (2013), «海外华人婚恋路途多坎坷 事业有成婚姻却成老大难 (Os Caminhos de Amor e Namoro dos Chineses Muitas Vezes São Difíceis Eles Têm Sucesso na Carreira Mas Têm Muitas Dificuldades no Casamento)», 26-07-2013, *China News*, disponível em: <http://www.chinanews.com/hr/2013/07-26/5087788.shtml>, acessado a 07-10-2016.

Shijijiayuan (2012), 2012~2013 年中国男女婚恋观调研报告 (*Relatório de Investigação de Valores de Namoro e Casamento dos Chineses 2012-2013*), disponível em: http://dl.jiayuan.com/doc/marriage_views/20122013yearly.pdf, acessado a 12-5-2016.

Shijijiayuan (2012), 2012 剩女的自白书 (*As Confeções de Sheng Nü*), disponível em: http://dl.jiayuan.com/doc/marriage_views/2012Q13SConfession.pdf, acessado a 20-05-2016.

Shijijiayuan (2012), 2012 相亲那些事儿上(*Os Assuntos sobre Xiangqin I*), disponível em: http://dl.jiayuan.com/doc/marriage_views/2012Q3blinddate1.pdf, acessado a 17-06-2016.

Shijijiayuan (2012), 2012 相亲那些事儿下(*Os Assuntos sobre Xiangqin II*), disponível em: http://dl.jiayuan.com/doc/marriage_views/2012Q4blinddate2.pdf, acessado a 17-06-2016.

Shijijiayuan (2013), 2013 剩男的自白书 (*As Confeções de Shengnan*), disponível em: http://dl.jiayuan.com/doc/marriage_views/2013Q1shengnan.pdf, acessado a 20-05-2016.

Song, Huacheng (2014), «彭丽媛曾经最不喜欢相亲 朋友介绍习近平后相见恨晚 (Peng Liyuan Não Gostava Nada de *Xiangqin*. Depois de Conhecer Xi Jinping através de Amigos Só Queria Tê-lo Conhecido Mais Cedo)», *Sohu History*, 31-03-2014, disponível em: <http://history.sohu.com/20140331/n397377002.shtml>, acessado a 19-09-2016.

Sun, Xiaoyan (2013), «从相亲类节目看电视媒体的社会责任(Observar as Responsabilidades Sociais dos *Media* Televisivos através de Programas de Encontros)», *Youth Journalist*, 13-03-2013, disponível em:

http://qnjz.dzwww.com/geypp/201303/t20130313_8103882.htm, acessado a 17-06-2016.

Tan, Ran (2013), «《非诚勿扰》“爱转角”促良缘 女生大胆“倒追”(O Cantinho de Amor de *If You Are the One* Promove Encontros. Raparigas Corajosas Correm Atrás Dos Solteiros)», *Ifeng*, 10-01-2013, disponível em: http://ent.ifeng.com/tv/news/zongyi/detail_2013_01/10/21038731_0.shtml, acessado a 12-05-2016.

Ting Tao Xi Yu (2010), «《非诚勿扰》: 外来务工人员专场是对这个群体的侮辱 (As Sessões Especiais para Trabalhadores Migrantes de *If You Are the One* é uma Humilhação para Esta Comunidade)», *Tianya Blog*, 27-07-2010, disponível em: <http://blog.tianya.cn/post-2873181-25502240-1.shtml>, acessado a 18-08-2016.

Wang, Longbo (2014), «《非诚勿扰》获 5 亿冠名费 明年改为一周单播模式 (*If You Are the One* Recebe 500 Milhões do Patrocinador Titular. Para o Ano Que Vem Passa Apenas um Episódio por Semana)», *Xinhua News*, 08-11-2014, disponível em: http://www.cq.xinhuanet.com/2014-11/08/c_1113168385.htm, acessado a 23-01-2017.

Wang, Yejie (2016), «上海爸妈为国外子女远程配对(Os Pais em Xangai Arranjam Parceiros para Filhos Que Estão no Estrangeiro)», *China Youth Daily*, 15-01-2016, disponível em: http://zqb.cyol.com/html/2016-01/15/nw.D110000zgqnb_20160115_5-12.htm, acessado a 07-10-2016.

Yang, Jing (2010), 当代婚恋陷入“娱乐化观赏化”重围 (Namoro e Casamento na Era Contemporânea Estão Presos num Ciclo de ‘Entretenimento e Exposição’), *Xinhua News*, 30-06-2010, disponível em: http://news.xinhuanet.com/health/2010-06/30/c_12282422.htm, acessado a 30-03-2017.

You, Yuanyuan (2014), «《非诚勿扰》节目主持人的价值导向 (A Orientação de Valores do Apresentador do Programa *If You Are the One*)», *Youth Journalist*, 05-12-2014, disponível em: http://qnjz.dzwww.com/gdst/201412/t20141205_11502004.htm, acessado a 19-07-2016.

Yuan, Zhe (2010), «广电总局规范婚恋交友类节目 不得进行人身攻击 (A SARFT Regula os Programas de Namoro, Casamento e Relacionamentos. Não se Pode Humilhar os Participantes)», 中央政府门户网站 *Portal do Governo Central*, 12-06-2010, disponível em: http://www.gov.cn/jrzg/2010-06/12/content_1626764.htm, acessado a 14-07-2016.

Zhao, Dandan (2010), «《非诚勿扰》孟非回应"找托"说: 节目策划不是搞阴谋 (Meng Fei de *If You Are the One* Responde ao Escândalo de ‘Arranjar Atores para o Programa’: Planear o Programa não é Fazer Conspiração)», *CRI Online*, 29-04-2010, disponível em: <http://gb.cri.cn/27564/2010/04/29/108s2834324.htm>, acessado a 08-06-2016.

Zheng, Na (2012), «《非誠勿擾》撓到時代的痒處: 這是一個人性大舞台 (*If You Are the One* Toca No Ponto Sensível da Nossa Época: Este é um Grande Palco da Natureza do Ser Humano)», *People's Daily*, 23-05-2012, disponível em: <http://media.people.com.cn/BIG5/40606/17961244.html>, acessado a 08-06-2016.